DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas - - Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1947

N. 16.160
ANO XLVII

REABREM-SE AMANHÃ OS DEBATES SÔBRE O PLANO MARSHALL

Quatorze paises aceitaram o convite anglo-francês -- Bidault deverá proferir o discurso inicial — Críticas russas

Paris, 10 (A. F. P.) — Cada um dos paises participantes da Conferencia para a Cooperação Economica Européia terá direito a três "cadeiras" em torno da mesa da Conferencia; ao centro, ficará colocado o sr. Georges Bidault, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, tendo á sua direita o ministro britanico do Foreign Office, sr. Ernest Bevin, e dois delegados britanicos, e á esquerda dois membros da delegação francêsa.

Como se sabe, as potências convidantes foram a França e a Grã-Bretanha; assim é provavel que Bidault faça o discurso inicial, mas Bevin falará logo depois. Haverá assim mais ou menos dois discursos inauguratórios.

Não se sabe si a imprensa será admitida ás sessões plenarias da Conferencia. Si os delegados se pronunciarem pela admissão dos representantes da imprensa, grandes facilidades serão dadas aos reporteres, correspondentes e outros membros das delegações dos jornais, agências de informações jornalisticas, estações de rádio e fotografos tanto destas como das emprêsas cinematograficas. Essas facilidades já constam de um programa preparado pelo Quai D'Orsay.

FALA TRUMAN

Washington, 10 (John Hightower, da A. P.) — O presidente Truman disse que uma sessão especial do Congresso será convocada este outono, caso seja necessária uma sessão especial para pôr em execução o Plano Marshall para a reconstrução economica da Europa. Todavia, o presidente acrescentou que não via atualmente nada que pudesse tornar necessária a convocação de tal sessão.

Falando aos jornalistas, o presidente declarou que será impossivel dizer definitivamente até que os resultados da Conferência Economica de Paris sejam conhecidos se será preciso chamar de volta a Washington os legisladores antes de janeiro do proximo ano.

O presidente disse que o Plano Marshall poderá ser abordado na reunião de segunda-feira entre os lideres da Camara e do Senado, embora — declarou — a sessão não tenha sido convocada para tal fim. Revelou o presidente que o propósito primário da sessão de segunda-feira na Casa Branca é a discussão do problema das pessoas deslocadas na Europa.

O presidente pediu ao Congresso uma lei especial para admitir no país "um numero substancial" de pessoas das zonas ocupadas, onde quase um milhão de europeus divagam, recusando-se a regressar a suas pátrias.

Solicitado no sentido de comentar a recusa da maioria dos paises da Europa Oriental, exceto a Tchecoslovaquia, em participar da Conferência de Paris, o presidente declarou que nada tinha a comentar.

ACUSAÇÃO

Moscou, 10 (A. P.) — Um despacho da Agência Tass acusou Bevin e Bidault de estarem servindo de instrumentos a um plano norte-americano para a formação de um bloco de nações européias, para isolamento da União Soviética.

O despacho foi publicado com destaque por todos os jornais de Moscou, foi o mais claro comentário até agora feito pela imprensa comunista sobre o Plano Marshall de auxilio economico a Europa.

A Tass acusou ainda os Estados Unidos a Inglaterra e a França de tentarem trazer a Alemanha ocidental para esse bloco de nações, e sugeriu que o secretario de Comércio W. Averrel Harriman, o secretario de Agricultura Clinton Anderson, que visitara a Alemanha nesta semana, ali tinham ido para prepararem o projeto, acrescentando que "toda a preparação da Conferencia de 12 de julho, em Paris, sobre o Plano Marshall, constitui uma prova de que todo o plano anglo-francês foi executado por ordem de Washington".

Diz a Tass: "Esta agora perfeitamente claro que este plano destina-se a empregar a Conferencia de Paris, para a criação de um bloco ocidental e para a divisão da Europa em dois grupos postos de paises, fazendo de um desses grupos a arma para a consecução da politica de alguns circulos norte-americanos. Estes circulos estão tentando colocar os paises europeus sob seu controle, com o auxilio de promessas incertas de credito".

Acrescenta o despacho que Bevin "influenciado pela hostilidade de Churchill para com a União Soviética" esta tentando, "mais do que qualquer outro, criar uma situação na qual a URSS ficaria isolada". Afirmou finalmente a agencia que Bevin foi a Paris no mês passado, para "envolver Bidault" nesta campanha de isolamento da Russia.

A DELEGACAO BRITANICA

Londres, 10 (J. Gilmer, da F. P.) — O ministro do Foreign Office, Ernest Bevin, seguirá para Paris, amanhã, sexta-feira, á noite. A Conferencia para a Cooperação Economica Européia se inaugurará, como se sabe, sábado pela manha.

Em companhia do ministro, partirão alguns dos demais membros da delegação britanica. Sir Oliver Frank, reitor do Queen's College, de Oxford, — o substituto eventual de Bevin como presidente da delegação—; Roger Stevens, chefe da Divisão de Relações Economicas do Foreing Office; e Harris, adjunto de Sir Oliver Franks, deixarão Londres para Paris, algumas horas antes do ministro. O resto da delegação, que compreenderá representantes da Tesouraraia, do Board of Trade, dos Ministérios do Trabalho, Agricultura, Transportes, Fornecimentos e Combustiveis, seguirá sábado ou mesmo domingo.

Como auxiliares diretos do sr. Ernest Bevin viajarão no seu avião amanhã á noite seu primeiro-secretário particular, Sir Edmund Hall Patch, subsecretario permanente adjunto e principal conselheiro do ministro nos assuntos economicos; William Ridsdale, chefe dos Serviços de Imprensa. Bevin e seus acompanhantes voltarão a Londres logo que a Conferencia tiver escolhido os membros da Comissão de Cooperação e das quatro Subcomissões.

Londres, 10 (Robert Hingin, de F.P.) — Até esta tarde, 14 paises tinham aceitado o convite franco-inglês para a Conferência para a Cooperação Econômica Européia. Se a aceitação da Noruega chegar, como é esperada a qualquer momento pelo Foreign Office, esse numero aumentará; todavia, a nova aceitação da Finlandia, anunciada ontem á noite, parece ser prematura; e se prevê a recusa da Albania.

Em definitivo, com exceção feita da Finlandia, cuja posição ainda não foi definitivamente tomada, seis paises serão os que, segundo o Foreign Office, responderão "não", em definitivo — Polônia, Hungria, Rumania, Bulgária, Iugoslávia e Albania: — e 15 (ou 16, se a Finlandia aceitar) os que responderão "sim".

Nos circulos oficiais, lamenta-se a ausência da Hungria á Conferência e se declara igualmente que a resposta negativa da Polônia constitui surpresa, tanto mais quanto Varsóvia desde o primeiro instante se mostrara vivamente interessada pelo oferecimento de Marshall e indicara sua intenção de tomar parte na reunião de Paris. A atitude polonesa é deplorada igualmente porquanto se consideram como injustificaveis os argumentos invocados pelo porta-voz do govêrno de Varsóvia. Os receios poloneses no concernente ao reerguimento da Alemanha á custa dos Estados que dela foram vitimas são tidos como absolutamente sem fundamento. De outra parte, os meios poloneses de Londres acentuam que a contradição observada nas atitudes da Polônia e Tchecoslováquia (os dois paises, segundo prognósticos deviam adotar a mesma atitude) é apenas "um adiamento". Pois a Tchecoslováquia, que tem, como a Polônia, fortes razões de temor no tocante ao restabelecimento econômico da Alemanha, pretenderia comparecer á Conferência de Paris para ali apresentar um memorial, no qual exporia essas apreensões. E talvez sua participação nos trabalhos se limite á entrega desse memorial.

A POLONIA EXPLICA

Varsóvia, 10 (A. F. P.) — "Tomámos nosso decisão, defendendo o futuro da Europa e do nosso próprio país e estamos convencidos do que nossa atitude será compreendida pela opinião publica francêsa e dos outros paises amigos" — declarou o primeiro ministro Cyrankiewicz aos jornais, falando sobre a recusa da Polonia á Conferencia de Paris.

Depois de salientar que a Polonia permanece fiel ao sistema politico e economico que garante a inviolabilidade das fronteiras o desenvolvimento economico e a paz duradoura, aditou o ministro Cyrankiewicz: — "Desejamos a reconstrução da Europa que promova a libertação de todas as forças criadoras realmente pacificas, sob bases de verdadeira coordenação no respeito mutuo á soberania politica e economica, tendentes a aprofundar sinceramente as relações entre a Europa e a America'.

Acrescentou o ministro que a decisão polonêsa também se fundou em certas declarações do general Marshall, quando, em seu discurso de Harvard, preconisou a estrutura da Europa nos moldes de antes-guerra o que equivale ao restabelecimento da hegemonia alemã no Continente.

Concluiu dizendo: — "Guardaremos nossos esforços para uma verdadeira reconstrução européia e sua estabilização no interesse da paz".

A FINLANDIA NÃO COMPARECERA'

Londres, 11 (U. P.) — A emissora de Moscou revelou ter a Finlandia declinado do convite para assistir á Conferência de Paris.

TRUMAN NÃO VIRÁ AO RIO

Washington, 10 (A.P.) — Perguntado pelos jornalistas se planejava visitar o Brasil, atendendo ao convite do govêrno do Rio de Janeiro, o presidente Truman respondeu negativamente, acrescentando que no momento não pensava em fazer qualquer viagem ao exterior.

MOUNTBATTEN

para governador geral da India

Londres, 10 — (R) — O Vice-Rei da India, almirante lord Mountbatten, foi recomendado para exercer as funções de Governador Geral da India, e Mohamed Alli Jinnah, Presidente da Liga Muçulmana, para as de Governador Geral do Pakistão, ao que revelou hoje na Camara dos Comuns o Primeiro Ministro Clement Attlee.

O Rei, segundo acrescentou o Primeiro Ministro, aprovou as duas recomendações se bem que nenhuma comunicação formal deva ser feita enquanto o projeto de lei não for aprovado.

O sr. Attlee declarou que acredita que a independencia da India será proclamada dentro da Comunidade Britanica.

"Espero — acentuou — que esses dois novos dominios continuarão nesta grande associação dando e recebendo beneficios." Frisou que "não se trata de uma abdicação", acrescentando: "Mas da realização da missão da Grã-Bretanha na India."

A modificação constitucional — aduziu — não indica o desaparecimento da comunidade britanica da India e a comunidade comercial terá ainda um papel a desempenhar.

Como resultado das consultas com os primeiros ministros interessados, o sr. Attlee declarou-se autorizado a anunciar a aprovação dos governos da Comunidade á proposta do titulo de Imperador da India pelo Rei, acrescentando que os governos estão tomando as medidas necessárias para obter o consentimento de seus respectivos parlamentos.

Referindo-se á retirada das tropas britanicas da India o sr. Attlee declarou que isso se dará tão logo haja navios suficientes, o que se dará provavelmente em fins do ano em curso.

TENSÃO

Calcutá, 10 — (A. P.) — A cidade encontra-se numa atmosfera tensa, depois dos sangrentos disturbios de varios dias, entre hindús e mahometanos, os quais paralisaram completamente os transportes, em consequencia de terem os motoristas e empregados concordado em suspender os serviços de transporte, até que lhes seja garantida adequada proteção contra as violencias da multidão.

Os empregados das companhias de transportes realizaram uma passeata ostentando cartazes com dizeres referentes aos apelos de Gandhi, de não-violencia.

CONSULTAS SÔBRE O CONVITE À NICARÁGUA

Washington, 10 (Leslie Hiphley, da A. P.) — A Junta Diretora da União Pan-Americana designou uma comissão de oito membros para formular um questionário em que se perguntará aos governos americanos se a Nicaragua deve ou não ser convidada para a conferencia dos Chanceleres no Rio de Janeiro, a ser realizada no proximo mês de agôsto.

A comissão é composta de representantes do Peru', Argentina, Bolivia, Chile, Uruguai Venezuela, Salvador e Haiti e apresentará seu relatório á junta na próxima quarta-feira.

A Junta aludida, em sessão executiva, ouviu comentários de vários governos americanos sôbre as cláusulas básicas que querem incluir no pacto de defesa militar a ser discutido no Rio de Janeiro.

Porta-voz da Junta declarou que esses comentários não serão tornados publicos até a próxima sesão da junta a 16 de julho, afirmando igualmente que todos os vinte governos consultados, apresentaram respostas á junta. Todavia, a Nicaragua não foi consultada.

O delegado brasileiro Sergio Correa da Costa submeteu á junta uma carta de seu govêrno anunciando que 15 de agôsto foi fixado para data da conferencia do Rio de Janeiro. Disse a carta também que uma vez que o Brasil não mantem relações diplomáticas com a Nicaragua, a junta deve decidir se esse país deve ser ou não convidado.

Vários membros afirmaram depois da reunião que a questão do convite á Nicaragua foi discutida na base de que todo Estado americano tem o direito de representação na União Pan-Americana e na conferencia interamericana.

Um membro, todavia, ponderou: "O ponto é, entretanto, se o governo do presidente Somoza ou o governo deposto de Arguello que deve ser convidado".

Outro membro opinou que os governos americanos poderiam convidar o atual governo da Nicaragua e que então a comissão de credenciais da Conferencia decidiria qual dos dois governos deverá participar do conclave.

Guillermo Sevilla Sacasa, delegado ncaraguense, não assistiu á reunião. O govêrno de seu país não foi reconhecido por qualquer dos governos americanos.

OS "MAQUIS"

Mexico, 10 (A. F. P.) — Enquanto o regimem ditatorial imposto á Nicaragua pelo recente golpe militar do general Anastásio Samoza permanece no index do conjunto do continente americano, os "maquis" se organizam no interior do país, causando crescentes preocupações ao govêrno de Managua.

Informações vindas do Mexico, apesar da estrita censura observada pela administração da Nicaragua, noticiam, efetivamente que o general Francisco Rizo agrupou todos os que se opunham á ditadura de Somoza, e constituiu um movimento que já mediu forças com as tropas somozistas, e que tem seu quartel general ao norte do país. Estas informações acrescentam que o grupo de "rebeldes" anti-somazistas aumenta cada dia. Noticia-se igualmente que Somoza exigiu que os bancos lhe avançassem certas importancias, mas que os estabelecimentos de credito se vem opondo, na medida do possivel, ás pretensões do ditador; parece que uma parte dos fundos já obtidos foi oferecida ao presidente constitucional Leonardo Arguello, que se encontra ainda refugiado na embaixada do Mexico, mas Arguello recusou-a sistematicamente, na convicção do proximo restabelecimento do governo legal, cuja primeira ação, afirmou, será o julgamento do ditador Somoza e de seus lugares-tenentes.

O tratado de paz com a Itália

Roma, 10 — (Roger Maffre, de F. P.) — Ainda, no correr desta semana será fixada a data em que serão iniciados na Assembléia Constituinte os debates sobre a ratificação do Tratado de Paz italiano.

Tal é a noticia hoje divulgada no Palacio Chigi, onde se ressalta que a Comissão de Tratados, tendo ontem aprovado em principio a ratificação, decidiu que até sábado próximo seria entregue á Assembléia pelo deputado Gronchi (relator designado) um relatorio sobre o projeto de ratificação.

Os circulos chegados ao Palacio Chigi salientam que, entretanto, se apresenta uma questão urgente: a Conferência para a Cooperação Econômica Européia deverá iniciar seus trabalhos no dia 12 e teme-se que as decisões italianas sejam retardadas por motivo da moléstia de que foi acometido o Conde Sforza, ministro italiano do Exterior, o qual teve que se recolher inopinadamente ao leito esta manhã, presa de ligeira indisposição.

Todavia, comenta-se que durante as conversações que esse ministro teve ontem com Sir Noel Charles, embaixador inglês, e com o Encarregado de Negocios da França, Georges Balay, o Conde insistira no fato de que a Italia tinha a firme intenção de ratificar o Tratado, principalmente por causa das vantagens que isso lhe poderia proporcionar para a Conferência de Paris.

A posição da Italia, segundo se comenta nos corredores do Palacio Chigi, está bastante definida: ela deseja colaborar com as demais nações européias em todos os dominios, mas isso torna-se materialmente impossivel em razão do curto espaço de tempo que lhe sôbra para a ratificação do Tratado.

Considera-se que lealdade do que a Italia democrática deu sempre provas em relação aos compromissos que assumiu no passado, deveria ser levada em consideração, sendo-lhe garantidas em Paris as vantagens a que se julga com direito.

Os mesmos circulos ainda se referem ao fato de ter o Conde Sforza avisado claramente a Sir Noel Charles e Georges Balay que está disposto a seguir para a capital francêsa, mas que só irá, si tiver a certeza de que a missão italiana será tratada no mesmo plano de igualdade das demais nações.

Observa-se, entretanto, que já partiram dois membros da missão italiana á Conferência Cooperação Econômica Européia: o principe Guido Colonna (secretário da Delegação) e o Conselheiro Comercial Enea. Não foi, entretanto, ainda comunicada a lista definitiva dos membros da missão.

300 VOTOS

Roma, 10 — (A. F. P.) — "A ratificação do tratado de paz será aprovada pela Assembleia Constituinte por cerca de 300 votos contra 200" — prevê o "Voce Republicana", que por outro lado, num editorial do antigo presidente do Conselho, Ferrucio Parri, sustenta a necessidade urgente desse ato.

O editorial censura notadamente os que se sentindo "mortificados por causa do tratado" não experimentam mortificação ainda maior diante da "inferioridade internacional da Italia, e sua incapacidade de tratar e decidir em seus proprio interesse e sua exclusão dos negocios europeus e da politica mundial."

"Atrás desse problema da ratificação — diz Parri — ha os da fome, do trabalho e o da paz".

DESASSOSSÊGO EM ASSUNÇÃO

Prossegue a luta no Paraguai

Buenos Aires, 10 (A. P.) — O correspondente de "La Nación" em Formosa informa que houve tiroteio em Assunção no dia 8, e que viajantes dizem que cerca de 250 pessoas atacaram as fôrças do govêrno, tendo havido também a tentativa mal sucedida, de alguns cadetes para tomar o quartel da policia.

RESPOSTA

Buenos Aires, 10 (A. P.) — Os marinheiros rebeldes, respondendo ao pedido de Morinigo para que não levem as canhoneiras a combater os legalistas, instaram com êle para que renuncie. "Se ainda tendes no coração, sentimentos de patriotismo e humanidade". Os marinheiros declaram que Morinigo "repetidamente traiu o país. Continuamos para a frente".

AS CANHONEIRAS

Corrientes, Argentina, 10 (A. P.) — As canhoneiras paraguaias continuavam ontem á noite fundeadas a 5 kms. desta cidade, não sendo observados quaisquer movimentos. Os navios argentinos mantêm a observação.

DEFESAS

Buenos Aires, 10 (A. P.) — O govêrno de Morinigo toma medidas para enfrentar a ameaça das canhoneiras. Do lado argentino da fronteira pode-se ver o transporte de tropas e o levantamento de defesas em Pilar, Humaytá e Paso de la Patria. Esta fica na confluência do Paraguai com o Paraná.

Se rebeldes decidirem seguir por este provavelmente tomarão o rumo de Encarnación.

ASSALTOS NA FRONTEIRA

Ponta Porã, 10 (Dias de Pinho, da Asp) — Os soldados que ocuparam Pedro Juan Cabalero continuam praticando atos condenaveis. Ontem ao meio dia assaltaram a residência do argentino Izidoro Veron, a 5 km. de Ponta Porã, em território brasileiro. Levaram 12 vacas leiteiras. A vitima é pai de 12 filhos, 3 dos quais reservistas do 11º R.C.

Esse e outros fatos estão causando revolta na população da fronteira.

LUTA ENTRE REVOLUCIONARIOS

Assunção, via Pôrto Murtinho, 10 (Nhandutí para Asp) — Corre que fôrças revolucionárias lutam entre si, em Concepcion, para decidir quem assumirá a chefia do movimento. Seria tensa a situação entre o Partido Liberal e os franquistas. Teria também havido luta entre as canhoneiras "Paraguai" e "Humaitá" tendo o comandante Aponte, Liberal, ferido de morte o comandante Ibarra, franquista.

TRUMAN E OS "DISCOS VOADORES"

Washington, 10 (U.P.) — Em sua entrevista de hoje com a imprensa, o presidente Truman tomou conhecimento da controversia, em torno dos "discos voadores" e comparou o acontecimento á famosa agitação ocorrida há mais de cem anos, quando o "New York Sun" publicou um sensacional noticiario em torno da descoberta de homens morcegos, vivendo na lua e podendo ser observados por um poderoso telescopio secreto. O presidente Truman, disse ainda que nada mais sabia sobre os "discos voadores" do que aquilo que havia lido nos jornais.

Entrementes, o quimico industrial J. Markle Harrissurg, de Pensylvania, apresentou uma explicação segundo a qual os "discos voadores" seriam o resultado de poeiras radiativas desprendidas das instalações de energia atômica e que seriam impelidas pelo vento em varias direções. De acôrdo com tal explicação, o tamanho dessas "nuvens" radiativas seriam responsaveis pela ilusão das varias formas até agora atribuidas aos supostos "discos voadores." Por outro lado, o encarregado da estação de Atlanta, Georgia, tenente Bel Golle Moore, lançou aos céus um balão de estudos meteorologicos e quando o mesmo começou a sobrevoar certas montanhas, começaram a chover nos jornais os mais estranhos relatos em torno de "discos voadores."

CRISE POLITICA NA PERSIA

Teerã, 10 (R.) — Renunciou hoje o ministro do Interior, general Farajuliah Agreveli.

Dois redatores de jornais da oposição foram presos e seis diários suprimidos.

Ontem, demitiu-se o ministro da Guerra, marechal Ahmadi, por ter sido restabelecida a lei marcial em todo o país. A lei marcial, abolida a 17 de junho, foi reimposta pelo "premier" Sultaneh para impedir os ataques da imprensa ao govêrno.

SERÁ FORMADO O GOVÊRNO GREGO LIVRE

Três mil esquerdistas presos em consequência da descoberta de uma conspiração

Atenas, 10 (Frederic Cogniard, da F.P.) — Na noite de 8 de julho, em consequencia de uma conspiração levada ao conhecimento das autoridades foram detidos, na capital da Grecia, um numero de prisioneiros, que se eleva já a 2.613. Prossegem as operações policiais tambem no interior, principalmente na Trácia, na Macedonia e no Peloponeso, focos principais da rebelião, por serem de há muito conhecidos como redutos comunistas. As tropas permaneceram de prontidão nos quartéis e os serviços de segurança foram reforçados com patrulhas motorizadas.

Segundo informações colhidas nos circulos comunistas, daqui para o fim da semana será efetivada a formação de um governo grego livre. Os nomes e as personalidades que o constituirão são já do conhecimento do publico, contando-se entre êles a maioria dos lideres comunistas atualmente no estrangeiro, e tambem o general Marcus, comandante em chefe dos guerrilheiros, bem como alguns simpatizantes e membros da EAM, como Elias Thiromokos e Sophianopolus.

Por outro lado, anuncia-se que uma batalha de grande envergadura está sendo travada nas escarpas do monte Grammos, onde os guerrilheiros desfecharam uma ofensiva, visando obter o contrôle de tôda a região da fronteira com a Albania e a Iugoslavia, onde planejam instalar o novo "governo da Grecia Livre". São elevadissimas as perdas dos guerrilheiros.

Na manhã de hoje, a policia de Atenas procedeu ao contrôle das identidades, em varios quarteirões do centro da cidade, apreendendo certo número de suspeitos, que escaparam ás prisões da noite passada.

Entre os que foram presos hoje, muitos corroboraram as informações obtidas pela Segurança Nacional, segundo as quais o complot não visava derrubar o govêrno e apoderar-se do poder, mas desencadear uma guerra de nervos por atos de terrorismo nos grandes centros urbanos. Esta guerra de nervos tinha como objetivo impedir a mobilização em curso, e, por outro lado, desarticular o funcionamento da administração.

"MENTIRAS IDIOTAS"

Atenas, 10 (A. P.) — A Frente Nacional de Libertação declarou que as alegações do governo acerca do golpe comunista eram "mentiras idiotas".

Asseverou ainda que as prisões não tiveram a oposição do ministro do Exterior, Constantin Tsaldaris, que se acha nos Estados Unidos e afirmou que isto prova que as prisões foram feitas com a aprovação dos norte-americanos.

TSALDARIS VISITA MARSHALL

Washington, 10 (A.F.P.) — Constantino Tsaldaris, ministro grego, visitou ontem o general Marshall. Após duas horas de conferencia com o secretário de Estado e o subsecretario de Estado, Lovett, bem como altos funcionarios do Departamento de Estado, Tsaldaris se limitou a declarar que discutira problemas da Grecia da maneira porque foram apresentados perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Entretanto, a entrevista de Tsaldaris é considerada importantissima nos circulos autorizados de Washington, onde existe a impressão de que "Tsaldaris deu o brado de alarme... Se os Estados Unidos não fizerem alguma coisa, imediatamente, em beneficio da Grecia, os auxilios futuros de nada servirão".

A conferencia de Tsaldaris com Marshall foi consequencia do almôço realizado na embaixada da Grécia e de que participaram, além de Tsaldaris e Dendramis, os senadores Connaly e Brewster, o subsecretario de Estado adjunto, William Thorp, o administrador do auxilio á Grecia, Grisvold, Mac Gue, coordenador do programa de auxilio á Grécia e á Turquia, bem como outras personalidades politicas norte-americanas. Vandenberg teria apresentado desculpas pela impossibilidade de comparecer ao almôço.

Soube-se, por outro lado, que Grisvold deverá seguir para a Grécia no proximo domingo, a bordo do avião presidencial *Independence*, que transportará igualmente para o mesmo país os restos mortais do antigo embaixador da Grécia em Washington, Diamantopoulos, falecido em fins do ano de 1946.

CONTINUAM AS PRISÕES

Atenas, 10 (L. S. Chakales, da A. P.) — Continuaram hoje as prisões de elementos esquerdistas supostamente ligados ao suposto *complot* comunista para lançar uma onda de terror nos grandes centros urbanos e se anunciou não-oficialmente que o número de pessoas postas sob custódia em tôda a nação é de, aproximadamente, 3.000.

A hora o (zero) do "Plano F", marcada para ás 01,00 horas de hoje, passou sem incidentes e sem qualquer notícia de violência.

O chefe de Policia de Atenas, Angelo Evert, declarou á Associated Press que John Joannides, que foi supostamente encarregado da execução do "Plano F", deixou Atenas há um mês e que, por êsse motivo, não foi prêso. Joannides é considerado um dos mais fanáticos comunistas na organização e, segundo o chefe de policia de Atenas, foi treinado em Moscou.

O "Plano F", que entraria imediatamente em execução por ordem do comandante em chefe dos guerrilheiros, Marcos Vifiades, incluia a captura dos Ministerios, a execução das principais personalidades politicas direitistas e o lançamento de uma onda geral de terror nas grandes comunidades gregas.

Funcionarios disseram que Joannides é o diretor da secção ilegal e subterrânea da organização comunista, que dirige tôdas as táticas revolucionárias violentas, e foi o cérebro do "Plano F".

Entrementes, o jornal comunista "Rizospastis", orgão da "EAM", atacou violentamente o govêrno por causa das prisões, dizendo que essas detenções foram ordenadas pelos Estados Unidos.

RESERVA EM LONDRES

Londres, 10 (Robert Battefort, da F. P.) — Observa-se, nos meios oficiais londrinos, a maior reserva, a respeito dos acontecimentos de Atenas, assinalados pela prisão, ontem pela manhã, de mais de dois mil e quinhentos homens, acusados de hostilidade para com o govêrno.

Foi encaminhado um pedido urgente ao embaixador britânico, para que faça chegar a Londres um relatorio detalhado da situação. Segundo certas informações chegadas a Londres, uma alta personalidade do govêrno grego teria declarado que Londres e Washington estavam ao corrente das intenções do govêrno grego e teriam aprovado as medidas que este govêrno se propunha adotar.

Os meios autorizados recusam-se, por enquanto, a confirmar essas asserções. Acentuam apenas que o governo grego está autorizado a tomar as disposições que julgar necessarias para a manutenção da ordem no país. Convém lembrar que, em abril ultimo, Atenas tomara medidas preventivas semelhantes, e grande número de pessoas presas foram soltas logo após.

A medida ora adotada pelo governo grego provocou viva indignação nos meios gregos de Londres, cuja ligação com a EAM são assás conhecidas. Acentuam estes meios que bom numero dos militantes da esquerda, presos na manhã de ontem, não são comunistas, levando simplesmente a etiqueta socialista ou liberal, e lembram que a Grã-Bretanha protestou já varias vezes contra a prisão de representantes politicos deste matiz em varios paises da Europa Oriental.

Tudo indica, porém, apesar do "black-out" oficial, que os meios oficiais aprovam a iniciativa tomada pelo govêrno grego, na medida em que esta iniciativa é suscetivel de acelerar a volta da Grécia á estabilidade politica, de que necessita para levar avante o programa de reconstrução.

Efetivamente, a opinião que prevalece nestes meios é a de que o prolongamento do atual estado de coisas na Grécia poderia ter desastrosas consequências para a paz nos Bálcans e conseqüentemente, para a paz mundial.

A ADMISSÃO DA ÁUSTRIA À O.N.U.

Lake Success, 10, (AFP) — A União Soviética se opôs hoje vivamente á admissão da Austria á O.N.U., mas o Conselho de Segurança passou por cima da vontade soviética e decidiu enviar a candidatura austriaca para a comissão encarregada de examinar os pedidos de admissão, conforme o processo normal.

"Não somente o tratado de paz com a Austria ainda não foi assinado, mas ainda não foi obtido um acordo entre as quatro grandes potencias sobre os termos do tratado," objetou o delegado soviético Gromyko, evocando perante o Conselho o fracasso da Conferencia de Moscou.

Gromyko salientou a "situação especial" da Austria com a qual ainda não existe nenhum tratado, ao passo que nos casos da Italia e Hungria, por exemplo, "os tratados já foram assinados e não esperam senão a ratificação."

A Australia uniu-se á URSS na oposição á candidatura da Austria dizendo que esse ainda era um "país inimigo ocupado pelas forças aliadas e sem soberania."

Os Estados Unidos sustentaram, que pelo contrario, a Austria tinha o direito de pedir a sua admissão ao seio da O.N.U. e lembraram que se "o tratado de paz ainda não foi concluido o mundo inteiro sabe de quem é a culpa."

O Conselho de Segurança desprezou as objeções da União Soviética e da Australia e enviou a candidatura da Austria á comissão encarregada do exame dos pedidos de admissão, onde se juntará com os pedidos da Italia, Hungria, Albania, Irlanda, Mongolia, Portugal e Transjordania.

O Conselho ouviu em seguida o delegado soviético que afirmou que a URSS recusará fornecer a avaliação dos efetivos da futura força armada da O.N.U. até o inicio da organização dessa força se não forem estabelecidas contribuições iguais ou equiparaveis.

Na esperança de esclarecer as posições e talvez aproximar os pontos de vista, o delegado da França sugeriu que o comitê de Estado Maior apresentasse a avaliação da futura força armada da O.N.U.

A União Soviética insistiu para que cada um dos Cinco Grandes forneça elementos iguais a fim de que, como repetiu Gromyko, hoje, "as forças armadas da O.N.U. não sejam dominadas por uma potencia qualquer".

ABOLIÇÃO DO "VETO"

Washington, 10 (A.F.P.) — A abolição do uso do veto pelos membros permanentes do Conselho de Segurança é o objetivo principal da resolução apresentada ontem ao Senado, recomendando a revisão da Carta, de acôrdo com as declarações feitas ao representante da "France Press" pelos autores do projeto.

Conquanto o termo "veto" não figure na moção submetida ao Senado, declararam os parlamentares que nenhum progresso será realizado enquanto as Nações Unidas estiverem submetidas á decisão de um membro, a despeito do desejo da maioria das delegações.

Segundo os parlamentares o projeto de revisão da Carta visaria modificar o processo de votação no Conselho de Segurança, estabelecendo que a maioria necessaria á adoção de qualquer medida corresponda a dois terços dos membros do organismo.

Os autores do projeto salientaram a confiança do povo norte-americano na O.N.U., mas afirmaram que é necessario, antes que os Estados Unidos se comprometam num programa de reconstrução tão amplo quanto o plano Marshall, que as Nações Unidas se entendam sobre os meios de realizar obra concreta. Apesar de que nenhum dos autores do projeto pertence á Comissão de assuntos estrangeiros, o senador Vanderberg expressou opinião favoravel á idéia submetida ao Senado, salientando que sempre mantivera a opinião de que o voto deveria ser limitado ao emprego das forças armadas.

APOIO AO EGITO

Cairo, 10 (AFP) — A União Soviética apoiará o Egito no Conselho de Segurança, contra a Grã-Bretanha — anuncia o jornal oficioso "Al Assas."

COMISSAO ECONOMICA

Genebra, 10 (R.) — O delegado soviético á Comissão Economica das Nações Unidas para a Europa declarou hoje que a reabilitação economica da Alemanha estava sendo prejudicada por "certas potencias ocidentais, que estão tentando dividir a Alemanha e impedir a restauração da democracia naquele país".

O delegado soviético, Valerian Zerin, falou combatendo a proposta da Belgica no sentido de que a Comissão fixasse a taxa cambial para a Alemanha.

"Toda a questão da economia alemã — afirmou Zorin — está incluida na orbita do Conselho Aliado de Controle de Berlim."

O delegado sueco, dr. Karin Koch, fez um apelo para que a Comissão cooperasse com a organização que possa ser estabelecida em resultado da proxima Conferencia de Paris.

JULIAN HUXLEY DÁ IMPRESSÕES

Paris, 10 (A.F.P.) — Julian Huxley, diretor geral da UNESCO, regressou a Paris, depois de uma viagem pela America Latina. O objetivo dessa viagem de Huxley foi o de convidar o Mexico, Guatemala, Panamá, Colombia, Equador, Peru, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil para participarem da Segunda Conferência Geral da UNESCO, que se realizará no Mexico em novembro próximo.

Huxley foi acompanhado na sua viagem por Samuel Ramos, representante do govêrno mexicano e portador de uma carta pessoal do presidente Miguel Aleman convidando todas as nações da América Latina para a próxima Conferência Geral, e Emilio Arenales e Manuel Jimenez, membros do secretariado da UNESCO.

Huxley declarou ao representante da "France Presse":

"O que importa para a UNESCO que é uma organização jovem, é estabelecer no mais breve prazo possivel, relações pessoais com os membros de todos os governos. Fui recebido calorosamente na América Latina pelos presidentes de Repúblicas, ministros do Exterior e ministros de Educação. Na Argentina, Samuel Ramos foi recebido pelo presidente Peron. Mantive igualmente numerosas conversações com personalidades do ensino, artistas, homens de letras e cientistas.

Capacitei-me de que a América Latina mantém vivo interêsse pela UNESCO e obtive promessas de ratificação de alguns paises que ainda não cumpriram essa formalidade e ainda não são membros da organização. Esforçamo-nos para convencer os varios governos da necessidade de criar comissões nacionais, traços de união entre os governos e a nossa organização e cujo papel essencial é o de fazer executar nos respectivos paises os projetos da UNESCO. Creio que fomos bem sucedidos."

PERDURA A AMEAÇA DE GREVE

Paris, 10 (Raymond Hubert, da F.P.) — O Sindicato Cristão dos Funcionarios do Estado aceitou as garantias dadas pelo Governo e resolveu renunciar á greve. A greve dos funcionarios não se efetivou hoje, mas a ameaça não foi afastada. Continuam as negociações, por interferencias do grupo parlamentar socialista.

A' tarde se reuniu o Conselho de Ministros, esperando-se talvez acôrdo á noite. Si o acordo final não for conseguido, é provavel que a ordem de greve seja lançada para amanhã. Há todavia, esperanças fundadas de se evitar isto. Possivelmente, porem, surgirão novas propostas e contra-propostas.

Um porta-voz comunista declarou no fim da tarde, da tribuna da Assembléia, que receiava estar sendo o movimento levado para campo politico. O presidente do Conselho, Ramadier, respondeu logo declarando "não esperar convite da oposição para negociar com os representantes dos funcionarios."

INSATISFAÇÃO

Recomeçam periodicamente as árias — aqui bem intencionadas e ali suspeitas — que atribuem à nação e sua consequente soberania todos os males de que sofre a humanidade. "Pátria Universal", ou "Um mundo só", ou "Destruição de barreiras" ou "Atenuação de soberanias", são entre outros os nomes escolhidos para essas canções completamente erroneas — mesmo quando as cantam cantores com boa voz...

Quando a insatisfação de um individuo ganha a coletividade, isto é, quando numa coletividade são maioria os insatisfeitos, surgem sempre os idealizadores de sistemas radicais de cura. O fascismo, não o esqueçamos, e o bolchevismo, não o esqueçamos, derivam precisamente dessa insatisfação. Surgiram pensadores (e alguns ilustres, inegavelmente) a demonstrar por A mais B que a liberdade não satisfazia, que a democracia estava falida ou morta, que era indispensável uma ditadura com uma doutrina para dar o que a liberdade não dera: — felicidade ao povo. Aqui uma corrente suprimiu a liberdade para construir o fascismo, ali a suprimiu para construir o bolchevismo — e o resultado viu-se, está-se vendo.

Nesse ambiente que podemos chamar de infelicidade generalizada, era inevitavel que surgissem os pseudo-argutos a clamar: — os males provêm da nação, é preciso destruir a nação para substituí-la por... um govêrno mundial, ou coisa semelhante.

E' perda de tempo e loucura mansa.

Alguns argumentam que primeiro se formou a familia, depois a tribu, depois a cidade, depois o municipio, depois a nação, e que estamos assistindo à integração da nação na supernação, ao forjamento da Pátria Universal. Com a mesma lógica pensaria D. Manoel I que primeiro se descobriu a Madeira, depois os Açores, depois o caminho da India, depois a América — e que depois desta novos e sempre maiores continentes se iriam descobrindo... Tudo alcança um limite. O mesmo individuo humano acabado de nascer pode tornar-se um ser raquitico e aleijado ou um atlêta possante e sadio, conforme a alimentação e educação fisica que receber; imaginar porém que com alimentação e ginástica se obterão homens normais de 3 metros de altura é, apesar da importancia enorme de tais fatores, puro devaneio.

A nação é em si mesma um limite coletivo, psicològicamente, idiomaticamente, demograficamente, sentimentalmente, e sob todos os ângulos ou aspectos coletivos que tenham alcance filosófico, histórico, humano. Se dentro dela há uma enorme maioria de descontentes, num período de crise material, (guerra, peste, fome, cataclismo, etc.) ou de crise espiritual (deliquescência politica, privação da liberdade, etc.) ou ainda de crise conjunta, o remédio não é nunca destruir ou substituir a nação; será, unicamente, reparar, curar, insistir na regeneração desse individuo coletivo perfeito; — a êsse individuo nada se pode tirar ou acrescentar sem o deixar incompleto ou monstruoso; precisamente como a um homem não se poderia cortar uma perna ou acrescentar um braço sem o converter num mutilado ou num fenômeno.

Precisam as nações de aprender melhor a cooperar umas com as outras; de criar uma lei mundial verdadeiramente democrática e de a respeitar a bem ou a mal; de desenvolver em si mesmas o espirito associativo com outras pátrias, para conveniência de tôdas. Mas isso se conseguirá sòmente tornando-as mais fortes, mais ricas, mais saudaveis como individuos coletivos que são; e não reduzindo o potencial inerente a essa individualidade, pela destruição das suas caracteristicas.

A idéia de suprimir a guerra pela supressão da nação é, se assim pode dizer-se, de uma puerilidade monstruosa. Basta olhar para o Paraguai: tem como asas maternais a União Pan-Americana e a O. N. U., ou seja, nada menos das duas mais poderosas agremiações de nações, uma continental e outra mundial; é em si mesmo uma nação pequena e fraca, sem desdouro. Há meses que se ensanguenta numa guerra civil. E ninguém lhe acode. Se ainda hoje é pois possivel a guerra civil — não será devaneio desenfreado querer que as nações se fundam e diluam para que amanhã chamemos também "guerra civil" o morticínio desastroso em que se embrenharem? Nesta guerra "internacional" morreram quinse milhões de seres humanos: alguém lucraria alguma coisa se a humanidade amanhã perdesse trinta milhões de seres humanos numa guera que, para gaudio dos idealistas de gabinete, se chamasse oficialmente "guera-civil"?

Não. Não é êsse o caminho da cura. Esta consiste em valorizar o individuo-nação, em torná-lo forte, alegre, rico, trabalhador; e diferente, e autonomo, e soberano adentro da definição do seu direito e do critério da sua consciência esclarecida. Fora desse rumo, só se movem alguns lunáticos inofensivos; e os eternos aproveitadores da confusão, que não desistem de andar á pesca de almas — em águas turvas.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

NO CINQUENTENÁRIO DE UM BRASILEIRO

Entre as vozes que hoje aqui se levantam para saudar-te, Virgilio de Mello Franco, está e precisamente aquela que não traz a elusão das vitórias e sim apenas a precoce experiência da esperança malograda. Seria uma voz de espanto e de desânimo, nos desvios da vida nacional, fôrça abatida, flor fanada, terra fendida e maninha, na amargura da inutilidade sem luzes, no destino exausto, na melancolia dos espaços vazios e dos gritos ocos; seria a expressão de tôdas as descrenças, implacável certeza de uma amargura lúcida, [illegible] feita de desapontamentos sucessivos. [illegible]

[illegible]

siste de ganhar para continuar perdendo, contanto que continue. Sabes que nunca é tarde para perder, continuando, e sempre cedo para ganhar, parando.

Guarda o calor desta noite, meu amigo, para as horas de provação que virão, [illegible] como a todos nós. Já na tua longa experiência vais buscar a intuição de novas dificuldades, que presentes, [illegible] porque tens a advinhação dos perigos que longamente percorreste antes mesmo que êles andassem entre nós, nos acotovelando na pressa do êxito fácil e da derrota mal suportada. Aqui estamos para dizer-te que não ficarás sozinho a enfrentar as dificuldades que se formam como implacável maldição sôbre esta Pátria que é o nosso quinhão do mundo. Para o dever de continuar, que mais queres, alma combatente? Ninguem neste país venceu mais do que aqueles que na derrota e na adversidade souberam conquistar estas tres fôrças: a fidelidade dos companheiros humildes, a admiração dos iguais, a inveja dos poderosos.

Na verdade é esta, Virgilio de Mello Franco, a tua imensa vitória.

CARLOS LACERDA

A CHEGADA HOJE DE GEORGES DUHAMEL

Viajando por via aérea, chegará hoje Georges Duhamel, escritor e médico, teatrólogo e poeta, que foi até bem pouco secretário da Academia Francesa e é membro da Academia de Medicina e da Academia de Cirurgia e da Academia de Ciências Morais e Politicas.

O ilustre intelectual, presidente das Alianças Francesas de todo o mundo, aproveitará sua estada no Brasil para visitar as suas numerosas associações neste país. Hóspede do govêrno brasileiro, Georges Duhamel será em nosso país alvo de várias homenagens, dentre as quais se destaca a da [illegible] de que é membro correspondente.

No próximo dia 15, às 17 horas, [illegible] Georges Duhamel falará [illegible] conferência, escolhendo para tema: "Voyage de l'Homme Moderne".

No "auditorium" da Casa do Jornalista, a 18 do corrente, à mesma hora, o acadêmico francês falará sob o patrocínio da Associação Brasileira de Imprensa e da Associação de Cultura Franco-Brasileira, sôbre: "Le cinéma et l'Avenir".

Georges Duhamel desembarcará, à tarde, do Air France em [illegible] Buenos Aires no Galeão, sendo recebido oficialmente uma hora depois no Aeroporto Santos Dumont.

A CAMINHO

Paris, 10 (F.P.) — Georges Duhamel, o conhecido escritor francês, membro da Academia, partiu para o Rio de Janeiro hoje pela manhã, pelo avião da carreira transatlântica.

Á sua partida Duhamel foi saudado pelo sr. Mario Guimarães, conselheiro da Embaixada do Brasil, atualmente nas funções de encarregado de Negócios do Brasil na França.

— "E' em minha qualidade de presidente da Aliança Francesa que parto em visita ao Brasil e depois a outros países latino-americanos" — declarou Duhamel ao representante da France Presse, na hora da partida, acrescentando:

— "Não posso exprimir com que emoção e com que alegria vou voltar ao Brasil, onde estive pela última vez em 1934. Sei perfeitamente dos estreitos laços de amizade que unem o Brasil e outros países da América Latina à França. E' também um pouco de sensação por ter oportunidade de rever velhos e queridos amigos que sinto ao deixar o solo francês para esta viagem à América do Sul".

Georges Duhamel pretende demorar-se várias semanas na América do Sul, sendo certo que se demorará mais tempo no Brasil, visitando o Rio de Janeiro e provavelmente São Paulo.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, o ministro da Marinha, almirante Silvio Noronha, e o sr. João Otaviano [illegible] respondendo pelo expediente do Ministério do Trabalho, durante a ausencia do ministro Morvan de Figueiredo, que [illegible]

Na hora destinada aos membros do Parlamento, recebeu varios congressistas.

DISTINGUIDOS PELO GOVERNO CHILENO VÁRIAS PERSONALIDADES BRASILEIRAS

Na tarde de ontem, foi realizada uma expressiva cerimônia na Embaixada do Chile, com a condecoração de várias figuras de prestígio na vida brasileira. O embaixador daquele país, em nome do presidente Gonzalez Videla, que recentemente esteve em visita ao Brasil, condecorou o almirante [illegible] o professor [illegible] da Casa Civil da Presidência da República, [illegible] ministros [illegible] Itamaraty, [illegible] "Grande Oficial da Ordem do Mérito". [illegible] Casa Militar da Presidência da República [illegible] Henrique [illegible]

O Embaixador do Chile, sr. [illegible] pronunciou [illegible] em nome do Presidente do país andino, [illegible] manifestações de que fôra alvo, e ergueu um brinde ao presidente Dutra. O [illegible] usaram da palavra [illegible] em nome [illegible] Estiveram presentes [illegible] autoridades e um grande número de figuras representativas da sociedade.

EMBAIXADOR BARBOSA CARNEIRO

Partirá amanhã, com destino a Assunção, o embaixador Júlio Augusto Barbosa Carneiro, recentemente nomeado para chefiar a nossa representação junto ao govêrno do Paraguai. O embaixador Barbosa Carneiro vai assumir êsse pôsto no momento mais crítico da história política daquêle país amigo. Foi por isso mesmo que o govêrno brasileiro o escolheu para tão difícil e relevante pôsto. O embaixador

Barbosa Carneiro é um antigo servidor da Casa de Rio Branco e que, por suas elevadas qualidades galgou o mais alto pôsto da carreira. Além de fino diplomata é o sr. Barbosa Carneiro, conhecedor profundo dos nossos problemas econômicos.

O seu "curriculum vitæ" é bastante considerável. Adido comercial em Londres, representante do Brasil junto à Liga das Nações, esteve a serviço em várias capitais européias, sendo certa vez encarregado da propaganda do Brasil na Rússia.

Sucessivamente foi designado para integrar e chefiar várias conferências e congressos internacionais, nos quais teve ocasião de demonstrar os seus grandes conhecimentos de todos os problemas inerentes à economia nacional. Fêz parte da Missão Brasileira que visitou os Estados Unidos da América, sob a chefia do ministro da Fazenda, tendo ainda exercido as funções de membro e diretor do Conselho Federal do Comércio Exterior. Os acontecimentos internacionais que culminaram com a guerra de 1939 encontraram-no à frente da nossa representação em Atenas. Durante tôda a campanha da Grécia, permaneceu em seu pôsto, ali ficando até receber ordens de partir para o Cairo, onde estava também acreditado. No Cairo, presenciou os bombardeios italianos e alemães até julho de 1942, transportando-se, então, para Eritréia. Permaneceu no Egito até 1945, donde partiu para reassumir o seu pôsto em Atenas, num momento de grandes dificuldades. Atenas acabava de ser vitima de cruel revolução, arrebentada logo após à libertação do país. Permaneceu na Grécia até janeiro de 1946.

Graças à sua diligência, a Grécia e o Egito criaram as respectivas Legações no Rio de Janeiro. Mantinhamos missões acreditadas naqueles paises, sem que houvesse reciprocidade.

Na Secretaria de Estado, exerceu as funções de chefe da Divisão Cultural, onde teve ocasião de organizar e regulamentar os Estatutos do Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura, órgão da UNESCO no Brasil, e segundo as bases aprovadas na Conferência de São Francisco.

O embaixador Barbosa Carneiro chefiou a Comissão de Organismos Internacional, do Itamarati órgão centralizador e distribuidor das atividades da representação brasileira no Conselho das Nações Unidas.

Entre suas inúmeras obras publicadas citamos: "As Recentes Reformas Monetárias da Europa Central"; com prefácio do presidente Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, "La Situation Financière et Économique du Brésil", além de diversas monografias e conferências pronunciadas no exterior e em centros acadêmicos e culturais brasileiros.

O embaixador Barbosa Carneiro parte de avião. Deu-nos ontem a volte o prazer de sua visita de despedidas.

EXTINTOS OS CONSELHOS ADMINISTRATIVOS DE S. PAULO E PARÁ

Assinou o presidente da Republica decretos extinguindo os Conselhos Administrativos dos Estados de São Paulo e Pará, e exonerando seus respectivos membros.

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão, de diretor do Departamento de Assistencia ao Servidor, o medico Francisco Elisio Pinheiro Guimarães e, interinamente, para o cargo de oficial administrativo, Francisco de Oliveira Bittencourt; aposentando nos termos da legislação em vigor, os diretores de escola, Sara Guimarães Regadas e Maria de Lourdes Castro Coutinho; os professores de Curso Primario, Odete Winter Viana, Maria da Silva Lima, Maria Luiza Enock Chelles Alvaro da Cunha Duque Estrada, Heloisa Santiago, Olinda Estela da Costa Freitas, Ismenia Judith Barbosa da Mota, Gulomar de Paiva, Olivia Baptista Soares, Irene da Conceição Velho Barreto, Dulce Jacome da Silva; os trabalhadores João Maximo e Adelina Figueira Cordeiro Hoerhann; o fiscal Lazaro Sawson de Queiros, o servente Estevão de Oliveira Nunes; o artifice João da Silva Couto; o motorista José de Almeida Batista; o trabalhador Sizenando Ribeiro; reintegrando no cargo de oficial de vigilancia, Sisinio Carreiro de Oliveira; declarando em disponibilidade, os professores de Curso Secundario Jorge Ribeiro Louzinger, José Luiz Guimarães Ferreira, Orlando Calaza, Maria Benedita Ferreira; os professores de Curso Primario, Olavo Dantas Itapicuru Coelho, Alvaro Per[illegible] da Silva Filho, José Maria de Melo Ca[illegible] Branco, Breno Lobo Leite Pereira; os medicos Oswaldo Correia de Araujo, Bedel Barbosa de Godoy, Carlos Matoso Sampaio Correia; o professor de Curso Normal Alfredo Raymundo Richard; exonerando, a pedido, o trabalhador Edmundo da Silva Paes; nomeando A[illegible] da Silva Barbosa, Luiz da Cunha Paiva e Wilson Cathaud Barbosa para o cargo de [illegible]; dispensando, por abandono de função o trabalhador Aleia Machado e, a pedido, Clotilde Geraldina Lopes Cesar, da função de medico, extranumerario; admitindo, Geraldo Neiva, para a função de engenheiro, extranumerario.

Impressões colhidas nos Estados Unidos sôbre a situação do café

Antes de iniciar a leitura destas impressões quero deixar bem claro o seguinte: falo apenas em meu nome pessoal como produtor e comerciante de café, completamente abstraida a minha qualidade de *Presidente da Associação Comercial de Santos* e sem que as minhas palavras signifiquem comentário algum aos trabalhos desenvolvidos pela Comissão que foi ao Rio participar das conversações bem como à Comissão designada pela Assembléia Geral e os meus prezados companheiros de Diretoria.

Chegando dos Estados Unidos com tempo de participar desta Assembléia, entendi de meu dever transmitir, aqui, as impressões colhidas no principal centro importador de café, relativamente às condições que atualmente imperam nos negócios do produto.

As reservas de café nos Estados Unidos apresentavam os seguintes algarismos:

> Suprimento visivel de tôdas as procedências em 26 de Junho último 1.411.000 sacas (contra 2.865.000 na mesma data do ano passado), admitindo-se, ainda, que existem em mãos de retalhistas e torradores cerca de 2.600.000 sacas, o que elevaria para cerca de 4.000.000 o total do suprimento visivel.

A safra dos paises da América Central está praticamente esgotada, devendo os cafés dessa procedência voltarem a ser oferecidos sòmente em fins dêste ou em princípios do ano próximo.

A Colômbia, ataravés da sua Federación de Cafeteros, está sustentando firmemente o preço de seus cafés, adquirindo-os dos produtores a preço equivalente a 27,90 por libra-pêso, posto Nova York, e para isso instalou inúmeras Agências no interior do país. A última informação que obtive era de que já havia diminuido muito a oferta dos cafés à Federação, em vista dos exportadores haverem passado também a efetuar compras em bases um pouco superiores às daquêle organismo.

A procura, pois, por parte dos Estados Unidos, deverá voltar-se, principalmente, para os cafés do Brasil, mas admite-se que o inicio das compras, em maior escala nos mercados brasileiros, poderá ser protelada por 30, 60 ou mais dias, considerado o suprimento a que aludimos e por ser esta a época de menor consumo nos Estados Unidos.

Um fator, entretanto, poderia influir no sentido de aumentar o interêsse pelos nossos cafés, abreviando, assim, o reinicio das nossas exportações em maior escala, — e seria uma decisão firme por parte do govêrno nacional, demonstrando que tem, realmente, conveniência em amparar o café, sobretudo agora, quando a estabilização do preço e a normalização das exportações tanto se fazem necessárias para diminuir nossas dificuldades cambiais. Não se deve também perder de vista a situação criada na Bolsa de Nova York com a circulação constante de "canudos" indesejáveis, em quantidade relativamente pequena, mas que servem para deprimir as cotações, causando grande efeito no ânimo dos operadores daquele país, onde, apesar de tudo, a Bolsa de Café constitui um termometro que êles acompanham a cada momento.

Tive oportunidade de me avistar e conversar com importadores, agentes e banqueiros, — e tudo quanto vi e ouvi capaz de proporcionar segura orientação em favor do nosso grande produto foi objeto de uma carta-relatório e de dois extensos telegramas que remeti, então, ao exmo. sr. Ministro da Fazenda. Esses banqueiros, agentes e importadores manifestaram-me sempre a opinião de que estava em mãos do Brasil, no momento, a solução do problema cafeeiro, mediata e imediatamente. Afirmaram-me muitos dêles não ser exata a versão, às vêzes aqui propalada, de que os americanos são baixistas e responsáveis, em não poucas ocasiões, pela quêda dos preços; ao contrário, todos êles têm grande conveniência em operar com café a preços sustentados, mas que o sejam firmemente, sem vacilações, sem nenhuma sombra de dúvida, de sorte que a confiança se estabeleça e o negócio de café não se transforme num constante desassossêgo, acarretando surpresas e prejuizos. Aliás, de u'a maneira geral, o norte-americano é justo e compreensivo, e sabe muito bem o que o café representa para a nossa estabilidade econômica e para o nosso intercâmbio com o seu grande país. E os seus comerciantes de café, em particular, sòmente podem desejar, como muitas vêzes o manifestam, seja a produção cafeeira encorajada, pois da normalidade desta depende também a permanência do seu próprio negócio. Causa-lhes, também, estranheza, e a nós isso muito nos decepcionou, a falta de representação do Brasil junto ao comércio de café dos Estados Unidos, estando até agora sem preenchimento o lugar de destaque que compete ao nosso país no Bureau Pan-Americano, em chocante contraste com as eficientes e brilhantes delegações dos outros países produtores. Por outro lado, é igualmente objeto de comentários desfavoráveis a redução da contribuição do Brasil à campanha para a propaganda do café, justamente no momento em que ela ganhava intensidade e começava a produzir os seus frutos. Ficamos convencidos que é de grande conveniência o retorno urgente a essa propaganda, estando, aliás, os compradores, segundo me declarou o presidente da National Coffee Association, dispostos a incorrer êles próprios na antiga taxa de 10 centavos por saca, destinada àquele objetivo, desde que a restabeleçamos e a incluamos no valor das respectivas faturas. Completando minhas *démarches*, estive em Washington, onde fui amàvelmente recebido pelo sr. embaixador do Brasil, a quem fiz um relatório verbal do que observara, confirmado, depois, por meio de carta à s. exa., que, aliás, se mostrara bem ao par do que ocorre.

* * *

Voltando às minhas impressões, depois do que aconteceu com a questão das vendas do Departamento Nacional do Café, antes negadas e depois confirmadas, oficialmente, há, nos Estados Unidos, um generalizado ceticismo com relação a tôdas as notícias que vão do Brasil, afirmando mesmo alguns negociantes, em almoço que me foi gentilmente oferecido pela Green Coffee Association, que era inconcebivel pretender o Brasil sustentar o mercado por meio de despachos telegráficos.

Penso que todos terão perfeita idéia dêsse sentimento do comércio americano, ouvindo o que a seguir transcrevo de uma cópia de informações entre dois grandes intermediários de Chicago e Nova York: perguntou o primeiro:

> "Quais as informações que tem e que pensa das últimas notícias do Brasil a propósito de preços mínimos?

Foi a seguinte a resposta de Nova York:

> "Não temos idéia se essas conversações por parte do Brasil representam, ou não, alguma coisa de concreto. O mercado, como por nós é visto, só pode ser melhorado por dois fatores: uma procura larga e interessada, ou sua manipulação pelo Brasil. Se a procura se retrair até Agôsto ou Setembro, o mercado tenderá a declinar e, em nossa opinião, seria muito mais construtivo que no Brasil se discutisse menos sôbre o que pretendem fazer, — e no que poucos acreditam — mas que, realmente, fizessem alguma coisa, se é que pretendem fazê-lo, — e depois o anunciassem. As últimas notícias que nos chegam não são de molde a imprimir confiança ao mercado."

Isto se passou a 25 de Junho agora findo, e essas notícias, evidentemente, se relacionam com as consultas feitas pelo Govêrno à lavoura e comércio sôbre vendas de café em poder do DNC, financiamento e preço mínimo.

* * *

No momento em que acreditamos ter sido demonstrado depender da atitude do Brasil a restauração da confiança nos negócios de café, parece-nos que não foi oportuno tratar-se da venda dos estoques em mãos do Departamento para paises de moeda bloqueada e sob forma de pagamento não bem definida, inclusive parecendo querer-se condicionar o financiamento do produto à aquiescência das classes interessadas nessas vendas.

Ora, a nosso ver, as duas coisas são perfeitamente distintas, e s. exa. o sr. Ministro da Fazenda, reiteradamente, solenemente, quando da sua última visita a Santos, declarou, e fêz publicar, que os cafés sob a guarda do DNC só seriam objeto de venda em ocasião oportuna e com pleno assentimento da lavoura e comércio. Na mesma oportunidade, afirmou ainda s. exa. — sem condicioná-lo, portanto, àquelas vendas — que o Govêrno garantia o financiamento, nas mesmas bases em que o estava fazendo para os conhecimentos e warrants, dos cafés da safra futura. Assim, nas condições em que foi feita a consulta, agora, às classes interessadas, não corresponde aos termos em que a questão fôra colocada pelo próprio govêrno e assume, mesmo, um caráter impositivo, como se o financiamento de um produto como o café, pela sua importância na economia do país, não fôsse virtualmente um direito que assiste tanto ao produtor como ao comerciante. Admitir o contrário, isto é, pudesse ser negado, sob qualquer pretexto, financiamento ao café, seria o mesmo que supôr se houvesse criado em certos círculos dirigentes uma estranha mentalidade, que pretendesse levar o desânimo ao maior núcleo produtor do país, iniciando, em meio às gerais dificuldades, um processo de aniquilamento, a cujos efeitos não escapariam incólumes até mesmo os que o houvessem ensejado.

Para citar apenas o importante setor do câmbio, na atualidade, — considerando que estamos sòmente figurando hipóteses — uma tal política conduzirá à seguinte paradoxal situação: enquanto, diminuidas em volume e valor as exportações de café, o dólar, contida a sua cotação pela camisa de fôrça das restrições e dos regulamentos, cada vez mais escassesse diante do cruzeiro ansioso em sua procura, — o cruzeiro também fugirá do café, que é ainda, e apesar de tudo, a nossa mercadoria-dólar por excelência.

Em conclusão, a proposta apresentada não é de molde a encorajar, quer o comércio interno, quer, sobretudo, os importadores americanos, justamente no momento em que se espera da parte das nossas autoridades responsáveis, — porque assim lhes faculta a hora que passa — uma diretriz firme no sentido de trazer confiança em relação à nossa principal riqueza exportável.

* * *

A situação requer clareza de atitudes e firmeza nos propósitos. Não permite acomodações ilusórias, com planos vagamente delineados e que trazem nas próprias razões sob que são apresentados o signo da sua inexequibilidade.

As incertezas na orientação, as meias-medidas, não atenuarão as dificuldades. Poderão, quando muito, adiá-las, para tornar ainda mais custosa a solução do problema.

Cumpre, assim, a todos que podem opinar, nesta emergência, fazê-lo com desassombro e sinceridade.

Foi êsse o caminho que procurámos seguir nesta despretenciosa exposição. Assim agindo, acreditamos estar, em verdade, prestando algum serviço aos superiores interêsses do país, certos, também, de que a defesa dêsses mesmos interêsses será, em última análise, o escopo máximo dos supremos dirigentes do Brasil.

ALCEU MARTINS PARREIRA

(Exposição lida em Assembléia Geral da Associação Comercial de Santos, a 1° de Julho de 1947).

(36737)

DELEGADOS DA AERONÁUTICA FRANCESA CHEGAM AO BRASIL

Pelo avião "Air-France" da carreira chega hoje ao Rio a delegação francêsa à Conferência Aeronáutica que se reunirá dentro de poucos dias no Brasil sob a égide da Organização Internacional de Aviação Civil. Os técnicos em aviação da França aproveitarão sua estadia para incrementar o intercambio existente com seus colegas brasileiros.

IMPRESSÃO DE PAPEL-MOEDA, TITULOS E SELOS DO BRASIL

Com relação ao oferecimento do Instituto Poligrafico dello Stato, com sede em Roma, para proceder à impressão de papel-moeda, titulos, selos, etc., do Brasil, o ministro da Fazenda esclareceu ao das Relações Exteriores que o fornecimento de papel-moeda ao Tesouro Nacional vem sendo feito por firma especializada, mediante concorrencia publica e contrato, incumbindo-se do preparo de selos e demais valores a Casa da Moeda.

ECONOMIA da América Latina

Depois daquela tão cordial e tão expansiva inauguração da ponte da boa vizinhança a Argentina — mais propriamente devemos escrever seu govêrno — já deu mais de uma demonstração pública de que está em vigor a divisa "amigos, amigos, negócios à parte." Conseguiu de nosso lado, como consta do Boletim do Ministério das Relações Exteriores, a vantagem de só nos fornecer trigo pelo preço oscilatório adotado para as praças da Europa, sem embargo da existência de um convênio comercial que regula nosso intercâmbio com o vizinho país.

Não tardou que viesse o segundo caso: o fechamento, em parte, do mercado argentino para o tecido brasileiro, prèviamente especificado. Em matéria de intercâmbio ou trocas comerciais com mútuas compensações, estamos hoje como estavamos no tempo em que o sr. Leonardo Truda, chefiando uma embaixada comercial de inquérito e aproximação, andou a peregrinar pelo continente, caindo de desilusão em desilusão, ao verificar as prevenções com que a maioria dos paises recebia as possibilidades de negociação de acôrdos comerciais, com vantagens reciprocas. Nem mesmo em alguns fronteiriços, com tôdas as disposições, portanto, para um entendimento permanente e frutuoso, a embaixada anteviu melhores possibilidades.

A América Latina ainda vive voltada para a Europa, esquecendo-se de suas realizações de intercâmbio no Continente. E agora mesmo está isso em prova plena... O que se conseguiu durante a guerra, ao que deixa supôr o curso dos fatos, em custosa percentagem como realização, vai aos poucos desaparecendo em percentagem incomparavelmente maior. Não nos compreendemos, ou não tratam de compreender entre si as nações latino-americanas, o que poderiam ser e o que deixam de ser, secularmente afastadas de seus destinos por prevenções ou suspeitas injustificaveis. Entretanto, nenhum esfôrço, por parte dos paises latino-americanos, poderá ser comparado, na politica internacional, ao que fizessem suas Chancelarias para transformar em realidade as belas imagens e anêlos dos discursos de cordialidade tantas vezes proferidos.

Que é que se vê, por exemplo, através do que já tem havido na órbita internacional em que atúa a Conferência de Comércio e Emprêgo, reunida em Genebra? A mesma desatenção, o mesmo indissimulavel desdém pela existência e pelos interêsses da América Latina nas téses que se debatem. Nem ao menos os paises latino-americanos se organizaram prèviamente num blóco de resistência e legitima defesa!

A DEPRESSÃO NOS PAÍSES MENOS INDUSTRIALIZADOS

O professor G. Haberler, da Universidade de Harvard, fez ontem sua terceira conferência sob os auspicios da Fundação Getulio Vargas e da Faculdade de Ciências Econômicas.

Antes de abordar seu tema de ontem — "Medidas contra a Depressão nos Paises menos industrializados" — êle fêz algumas observações em tôrno do conceito de Emprêgo Pleno, de que já se ocupara na palestra de quinta-feira passada. Para começar, há uma fôrça de expressão no têrmo. Mesmo nos países em que se conseguiu teoricamente o objetivo do emprêgo para todos, mesmo no país em que não existe o problema do "chômage", existe sempre certo numero de desempregados. Há sempre, em primeiro lugar, o chamado desemprêgo temporário, acusado nas estatísticas: trata-se dos que estão entre dois emprêgos, dos que estão de passagem de um trabalho para outro. Num país democrático e populoso como os Estados Unidos haverá sempre uns três milhões de desempregados temporários, observou o conferencista. Só nos países totalitários, de trabalho organizado numa base compulsória e dirigida, poderá haver o emprêgo pleno absoluto. Há, em segundo lugar, o desemprêgo parcial, que pode atingir paises onde não há a rigor, no momento, crise de desemprêgo. Na Inglaterra, antes da guerra, havia as chamadas "áreas assoladas", cuja industria especializada entrara em crise; ficaram desempregados os operários daquelas industrias determinadas e daquelas determinadas áreas.

Entrando no tema de ontem, o professor Haberler disse que os paises menos industrializados, como o Brasil, tinham economias reflexas, enquanto que os industrializados têm uma economia lider. O Brasil, portanto, se limita a refletir a economia dos paises ricos. Estão no mesmo caso todos os paises agricolas das zonas temperadas, os tropicais, os mineiros, como a Bolivia, e os de população densa e industria nenhuma, como a China ou a India. Todos os paises latino-americanos cabem numa dessas categorias, enquanto que o Brasil tem seu quinhão de todas.

Todos os paises de economia reflexa dependem fortemente da agricultura. A depressão econômica que atingisse um deles seria necessariamente agricola e portanto muito diversa da crise dos paises ricos. Um economista mexicano, com quem estivera o professor Haberler, chegava a afirmar que uma verdadeira depressão econômica nunca ocorreria num país de economia reflexa; ou melhor, mesmo as depressões econômicas nesses paises são tambem um reflexo das perturbações econômicas dos paises industriais. Tal afirmativa é considerada um exagero pelo professor Haberler. A depressão, no entanto apresentaria caracteristicas muito próprias e seria de cura mais simples. Por outro lado, a organização nacional menos complexa, que abrandaria certos aspectos da crise, criaria outros problemas, já que se trata de paises de produção especializada, apegados ainda, em certos casos, à monocultura; já que são pequenas as suas reservas de ouro e seu potencial humano e já que o próprio progresso tecnológico pode criar questões sérias ao entrar em choque com a vida mais estavel e mais lenta de até então. Se o país estiver ainda no estágio agricola da monocultura poderá realmente arruinar-se em tempo de crise. Mas mesmo que dependa da exportação de matérias primas, para uso da industria alheia, e de certos produtos básicos, está diante de uma situação das mais graves. O govêrno pode comprar os estoques de café e borracha encalhados no país, por exemplo, mas durante certo tempo, apenas. Em suma, não é possivel, como nos paises ricos e de produção variada substituir o mercado estrangeiro pelo mercado interno. Por outro lado as medidas preventivas, dificeis até de aconselhar aos paises industrializados, poderiam surtir efeitos positivos nos menos industrializados, além de serem possiveis também as reformas da própria estrutura econômica da nação.

Limitamo-nos a dar apenas em linhas gerais o argumento do conferencista, que, apesar de adotar sempre, como angulo de visão, o da economia capitalista, privativa hoje em dia dos Estados Unidos conhece a fundo seu assunto.

SEGUIU PARA MATO GROSSO UM OBSERVADOR DO MINISTRO DA GUERRA

Partiu, ontem, pela manhã, para Campo Grande, Mato Grosso, o tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, oficial de estado-maior, no desempenho de importante missão do ministro da Guerra. Esse emissario, após conferenciar com o comandante da 9.ª Região Militar, general Lamartine Paes Leme, rumará para Ponta-Porã, sede do quartel do 11.º R.C., onde se entenderá com o comandante da guarnição local, coronel Otavio Mariate da Costa para, em seguida, entrar no desempenho de sua missão, a qual, segundo estamos informados prende-se aos acontecimentos fronteiriços com os constantes pedidos de asilio de familias paraguaias.

Na vespera de sua partida, conferenciou demoradamente com o chefe do Exercito brasileiro o embaixador do Paraguai junto ao nosso governo.

RESSURGE A MARINHA MERCANTE

Mais um navio da Costeira foi ontem posto a navegar

A navegação de cabotagem constitui, neste periodo de pós-guerra, um dos problemas mais sérios para a nossa economia. Há carência de navios. E os que temos não são novos. Estão a necessitar, constantemente, de reformas. Com a finalidade de manter a sua frota à altura das necessidades da cabotagem, a Companhia Nacional de Navegação Costeira, hoje incorporada ao Patrimônio Nacional, tudo tem feito para manter as suas linhas, sobretudo porque, com a guerra, teve o seu parque reduzido, pelo torpedeamento de seis das suas melhores unidades pelos submarinos inimigos, que infestaram, durante certo periodo, as nossas costas. O seu superintendente, sr. Rui Carneiro, não tem poupado esforços nesse sentido, seja entabolando negociações para a compra de novas unidades, seja reformando as retiradas do tráfego. Assim é que pôs novamente em serviço o "Araranguá", que se encontrava encostado há quatro anos, o "Araçú", encostado há cêrca de dois anos, o "Itaquicê" e o "Itaquatiá", que passaram meses nos estaleiros, e, agora, o "Itapé", posto outra vez em serviço, após ter feito grandes obras, que foram concluidas no curto espaço de dez meses.

Comemorando êste acontecimento, reuniu o sr. Rui Carneiro um grupo de jornalistas, que tiveram oportunidade de ver a extensão das grandes obras feitas, que tornaram aquela unidade de nossa Marinha Mercante um barco capaz de cumprir às suas finalidades.

O navio, após a visita da imprensa, levantou ferros para Santos, conduzido pelo comandante Miguel Pereira, onde receberá carga, devendo, dali, dirigir-se ao extremo norte, ingressando em uma das linhas regulares daquela companhia.

Os estaleiros da ilha do Viana, pertencentes à Costeira, tiveram, nos últimos tempos, os seus trabalhos ativados, com o lançamento ao mar e a entrega à nossa Marinha de Guerra, dos caça-submarinos que lhe haviam sido encomendados para a nossa Armada, em número de seis.

Por esta forma, a Costeira, ao mesmo tempo que melhora a sua frota, presta o seu concurso à defesa do país.

A REEDUCAÇÃO DE 15 MILHÕES E O ENIGMA DE PLATÃO

NOVA YORK — *Os rivais de Shakespeare.* — A sala de aula, baseada no livro, está sendo derrotada na sua concorrência com os verdadeiros educadores de hoje: o rádio, o cinema, o *tabloid.* — Sob êsse longo titulo resumiu um educador, Mr. George Henry, num estudo recente, a situação em que estão os professôres norte-americanos, segundo expliquei em outra de minhas crônicas.

Como se quisesse responder a êsse brado, o dr. Robert Hutchins anunciou nesta semana seu plano de educação em massa, que abrangerá 15 milhões de compatriotas e estará sob a responsabilidade da Universidade de Chicago, por êle presidida. O dr. Hutchins, ao que parece, não se molestou com a critica que tachou de "livresco" o seu método. Acredita não sòmente que deve continuar, assim como também se deve basear cada vez mais no livro. Educador muito discutido, Hutchins tem-se conduzido de forma a situar-se por quase 20 anos com destaque na profissão. Conheci-o em 1929, quando representava o meu país em Washington e êle acabava de ser eleito, aos 28 anos de idade, presidente da Universidade de Chicago. Impressionou-me a sua tremenda erudição, e sobretudo o seu intelectualismo bravio, ali no coração da urbe industrialissima.

Eu o tenho visto desde então dar saltos audaciosos na realização do seu programa para fazer a Universidade mais guia do pensamento do que pragmática usina de profissionais. Já se fala de "Escola de Chicago". O professor Harry Carman, de Columbia, define essa escola por sua "fé numa lista prescrita de livros que se devem ler e no seu retôrno à teoria da Universidade medieval... o que significa um regresso ao autoritarismo". Mais de uma vez li essa insinuação de "autoritarismo" a respeito de Hutchins.

Num ambiente público que não oculta o seu desdém a teórico e ao livresco, Hutchins propõe agora mais teoria e mais livros. Sua iniciativa desta semana recorda a Escola de Abelardo e a Academia de Platão. Organizará grupos de leitura voluntária, e discussão, em fábricas, casas de comércio, grêmios trabalhistas, clubes e associações semelhantes em todo o país. Hutchins acredita corresponder a um anelo público: o da gente que se sente extraviada diante da vida e do mundo e "acha que a educação que recebeu não serve para nada." Os grupos se reunirão em duas classes por semana para discutir durante duas horas, mas terão obrigação de "ler" ao menos 5 horas por semana. Assim, crê Hutchins, se "elevará o nivel da conversação de sobremesa; sob todos os aspectos será um modo mais saudável de empregar as horas de descanso que a bebida, os maus filmes e os magazines inúteis". Os cursos durarão 4 anos.

Seria interessante saber como se chegou à seleção de livros. Imagino que será muito criticada tanto pelo que inclui como pelo que exclui. São 72 obras, ou partes de obras, clássicas, 18 por ano. Os mesmos autores aparecem com pasmosa frequência nos anos. São: Platão, Aristóteles, Tucidides, Aristófanes, Plutarco, Santo Agostinho, Santo Tomás, Maquiavel, Montaigne, Shakespeare, Locke, Rousseau, Adam Smith, Karl Marx, Homero, Heródoto, Esquilo, Sófocles, Lucrécio, Chaucer, Hobbes, Milton, Swift, Pascal, Nietzche, Stuart Mill, Thawney, Nicomachus, Luciano, Gilbert, Spinosa, Stendhal, Gibbons, Thoreau, Freud, Hipócrates, Euclides, Rabelais, Descartes, Galileu, Harvey, Hume, Voltaire, Darwin, Dostoievski e William James. Além dêsses autores serão estudadas a Bíblia, a Declaração da Independência dos Estados Unidos e os documentos do Federalista.

Medida pela luta ideológica de hoje, a lista é completa e relativamente imparcial. O cristianismo está sòlidamente representado, embora não o suficiente em número. Isto foi criticado por homens como G. K. Chesterton, para quem o cristianismo foi "uma interrupção incrivel; um golpe que quebrou a espinha dorsal da história."

Ter-se-ia surpreendido, talvez, por ver, nesta lista de educação pelo livro, Rousseau, que escreveu, na sua "Profissão de Fé", que havia "fechado todos os livros para ler só no livro da natureza".

O que me parece enigmático é a insistência em Platão, que figura nos quatro anos do curso. E' verdade que aqui, como em quase todo o mundo, se tem abusado da inadvertência do povo para identificar Platão, com a democracia. Mas Hutchins sabe que a verdade é o oposto, e deve saber que, se seus 15 milhões de novos alunos estudam a fundo Platão, hão de chegar à conclusão de que não está com êles na luta contra totalitário e o comunista. Will Durant escreveu: "O plano de Platão para uma aristocracia comunista foi o esfôrço brilhante de um conservador da classe rica para reconciliar seu desprêzo pela democracia com o idealismo radical de seu tempo."

E, por uma curiosa coincidência, nos mesmos dias em que Hutchins anuncia o seu plano, Jerome Frank, juiz da Suprema Côrte de Nova York, jurista e escritor, outrora estreitamente achegado a Roosevelt, publica um artigo em que se lê: "Platão, que punha em relêvo a democracia, descreve o Estado ideal como aquêle em que a classe dominante (uma pequena elite atuando como tutôra) "acharia necessário o uso de uma dose considerável de falsidade e de mentira para o bem dos submetidos." Essas "falsidades convenientes", ou "magnificas mentiras" disse, poderiam ser usadas legitimamente para o "bem do público"... Não deve causar surprêsa o fato de que os totalitários modernos hajam acolhido o ideal de Platão, procurando manter o conceito dêsse "Estado *kindergarten*". O que espanta é ver que a tese de Platão é aceita como principio básico por homens que se declaram devotos da democracia."

Eu escrevi com frequência neste mesmo tom de Frank. Agora, perguntou-me: "Que tem Hutchins em mente? E' deliberada, ou involuntária, a sua acentuada preferência por Platão?"

Carlos Dávila

REMOÇÕES, PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES DE JUIZES

O presidente da Republica assinou decretos: removendo os magistrados — José Aguiar Dias, da 14.ª Vara Criminal para a 13.ª Vara Civel; Carlos Oliveira Ramos, da 2.ª Vara de Familia para Juiz de Direito da 8.ª Vara Civil; Milton Barreto, da 3.ª Vara Vara Criminal para juiz de Direito da segunda Vara de Familia; José Murta Ribeiro, da 18.ª Vara Criminal para a 1.ª Vara de Familia; promovendo — por antiguidade, o juiz Severino Alves de Sousa a juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal e, por merecimento, o juiz Paulo Afonso a juiz de Direito da 10.ª Vara Criminal, e nomeando Manuel Artur Murtinho Pinheiro e Joaquim Didier Filho para juizes substitutos da 10.ª e 11.ª Varas, respectivamente.

SUSTADA A DEMOLIÇÃO DO EDIFICIO FERREIRA DAS NEVES

O prefeito atende o apelo de 200 familias moradoras

O prefeito recebeu, ontem, os moradores do predio Ferreira das Neves, á rua dos Andradas nº 84, em numero de 200, que foram pedir ao governador da cidade sustasse a demolição do referido imovel. O prefeito, atendendo-os determinou cessassem aqueles trabalhos, mandando, ainda, consertar o unico elevador do edificio.

O CASO DA BANHA DO REEMBOLSAVEL DE DEODORO

Oficial, sargentos e civis tôdos condenados

Como antecipamos, foi conhecido, ontem, o resultado do julgamento dos acusados envolvidos no ruidoso caso do desvio de grande partida de banha do Armazem Reembolsavel de Deodoro. O Conselho Especial de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, depois de longas horas de trabalho, com a defesa desenvolvida por cinco advogados, resolveu: condenar o 2.º tenente Jaime de Almeida Navarro, à pena de 8 meses de prisão; o 1.º sargento Montano Emereciano Filho, á de 8 meses de prisão; os civis Durval Alvim Porciuncula, á pena de 7 meses de prisão, e Antonio Teixeira Gomes, a de 7 meses. Os réus foram mandados apresentar, devidamente escoltados, o oficial, á diretoria de Intendencia, o sargento á 1.ª R.M. e os civis á Penitenciaria Civil do Distrito Federal. Os condenados vão apelar para o Superior Tribunal Militar.

O MINISTRO DA GUERRA EM ITAUBATÉ

O ministro Canrobert Pereira da Costa, acompanhado dos ten. cel Pedro da Costa Leite e do capitão Adolfo Roca Diegues, viajou, ontem, pela manhã, para Taubaté onde, assistirá, hoje, ás manobras que a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais está levando a efeito naquela região. O chefe do Exercito espera regressar ainda hoje, á noite, devendo chegar a esta capital, amanhã, cedo, viajando pela Central do Brasil, em carro especial.

Tambem se encontram naquela cidade paulista, com o mesmo fim, os generais Milton de Freitas Almeida, chefe do E.M.E., e Borges Fortes de Oliveira, do Ensino.

FOI AGRADECER AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Para agradecer ao presidente da Republica os cumprimentos enviados pelo aniversario da proclamação da independencia dos Estados Unidos, o encarregado de negocios desse país, sr. Clarence C. Brooks, esteve no Palacio do Catete, ontem. O diplomata norte-americano foi recebido pelo sr. Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidencia da Republica.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ABDALL KATIB — No Juizo da 13.ª Vara Civel o Banco Delamar S. A., dizendo-se credor da soma de Cr$ 5.000,00, requereu a decretação da falencia de Abdall Katib, estabelecido á avenida Venezuela, 27 — 2.º andar, sala 203.

LUIZ A. DA SILVA REIS — No Juizo da 3.ª Vara Civel o negociante Luiz A. da Silva Reis, estabelecido á rua Domingos Lopes, 169, Madureira, com o negocio de secos e molhados, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 6[illegible] em 4 prestações semestrais. Passivo declarado, Cr$ 150.880,20.

BASTOS, GONÇALVES & CIA. LTDA. — No Juizo da Vara Civel a firma supra, estabelecida á rua Pereira Andrade, 131, fundos, com fundição, impetrou uma concordata preventiva na qual oferece [illegible] um [illegible] em [illegible] semestrais.

DIAS, RIBEIRO & SALDA[illegible] LTDA. — No Juizo da 13.ª Vara Civel a firma supra, estabelecida á rua João Caetano, 81, com o negocio de ferragens em geral, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

NOTAS E INFORMAÇÕES

E' de suma gravidade o papel que o Superior Tribunal Eleitoral está procurando desempenhar. As suas decisões, nestes ultimos dias, vêm perturbando a tranquilidade publica. Representantes da Nação, indiscutivelmente eleitos, alguns até com exercicio no Parlamento, estão sendo privados dos seus mandatos. Outros correm o perigo de ver postergados os seus direitos a cargos para os quais o eleitorado os escolheu. A mesma incerteza, que existia outrora, quanto á sorte de candidatos eleitos contra a vontade do partido dominante ou do chefe do governo, está presentemente reinando nas rodas politicas.

Fomos sempre partidarios da Justiça Eleitoral. Procuramos cercá-la, em todas as ocasiões, mesmo quando errava, da maior consideração, e nunca deixamos de censurar os ataques violentos de que ela tem sido alvo. Sempre achamos, e continuamos a achar, que a justiça merece o maximo respeito e que é trabalhar contra as instituições democraticas procurar diminuir, no espirito publico, seja por que motivo for, o conceito em que deve ser tida.

E' por isso com bastante constrangimento que vimos, hoje, estranhar o que está fazendo o Superior Tribunal Eleitoral. Com fazer precaria a sorte de varios representantes da Nação e de alguns governadores dos Estados, cuja vitoria nas urnas ninguem pode contestar, algumas decisões daquele Tribunal constituem indisfarçaveis intromissões na vida interna do Parlamento. Só se compreenderiam esses atos se o Congresso fosse uma dependencia da Justiça Eleitoral e não um dos poderes constitucionais e, portanto, com o direito de viver sem qualquer dependencia dos demais.

Diante da gravidade da situação, achamos do nosso dever dirigirmos um apêlo aos juizes daquela Côrte de Justiça Eleitoral no sentido de que se afastem do mau caminho por onde enveredaram e repilam tudo quanto os politicos lhes solicitarem que possa constituir invasão de poderes alheios e possa dar ao publico a impressão de que a Justiça Eleitoral é tão incerta e, por vezes, tão escandalosa como, outrora, foi a justiça politica que se fazia dentro do Parlamento.

Cresce todos os dias a desconfiança contra a pureza dessa justiça, já havendo mesmo quem, no Congresso, sustente a idéia de que é necessário aboli-la mediante emenda constitucional.

Seria uma tristeza que os proprios juizes concorressem para o desprestigio dessa justiça e que obrigassem os politicos a destruir uma das mais belas conquistas democraticas que foi a entrega a uma justiça especial dos pleitos e controversias de caráter eleitoral que outrora eram decididos, discricionariamente, pelos detentores do poder Executivo.

A abolição da Justiça Eleitoral valerá por um recuo na organização democratica do país. Meditem os juizes sobre o que está-se passando e mudem de metodo no julgamento dos feitos que lhes são submetidos. Procurem dar uniformidade e estabilidade aos seus julgados, sujeitando-os a um mais rigoroso criterio juridico e escoimando-os de tudo quanto apresentem de caráter estritamente politico.

Examinem-nos e resolvam-nos, numa palavra, com a mesma isenção de animo, com a mesma independencia de espirito, com que examinam e julgam, na justiça comum, os pleitos particulares. Nenhuma razão existe para que as controversias eleitorais deixem de ser julgadas com o mesmo rigor juridico com que são julgadas as demandas que se travam perante a justiça ordinaria.

Estão os juizes eleitorais, neste momento, jogando uma partida arriscadissima. Olhem bem para o que estão fazendo. Em suas mãos acha-se, até certo ponto, a sorte da democracia brasileira. Se os escandalos eleitorais de outras eras, praticados no Congresso, provocaram tantos movimentos subversivos; se a propria revolução de 1930 foi determinada, em boa parte, pela impossibilidade de se fazerem eleições limpas em que a vontade do eleitorado não fosse grosseiramente defraudada, onde iremos parar, que agitações não teremos que enfrentar, se, malograda a Justiça Eleitoral, tivermos de volver aos erros antigos e a mergulhar de novo na torrente de abusos eleitorais de que, com tanta dificuldade, á custa de tanto sacrificio, nos libertamos ultimamente.

Olhem os juizes da Justiça Eleitoral para o que se diz e se escreve a respeito da sua situação, procedam a um rigoroso exame de consciencia e reconheçam lealmente que não estão certos.

Se não o fizerem, se, por um inexcusavel sentimento de orgulho, se julgarem acima da opinião publica e persistirem nos erros que estão praticando, nada mais, então, conterá a onda que se está levantando contra a Justiça Eleitoral.

Não seja essa justiça a coveira não só de si mesma como das instituições democraticas. A politica é cheia de venenos. Deve por isso ser afastada implacavelmente do seu seio e das suas deliberações.

(Transcrito de "O Estado de S. Paulo", de 10-7-47). (35271)

ASSISTENCIA DIFERENTE AO MENOR DESAMPARADO PLANO MENOR DESAMPARADO

Plano pratico de um municipio mineiro

Leopoldina, 10 — (De enviado especial da A. N.) — Esta visita a Leopoldina proporcionou uma surpresa interessante. Afora a multiplicidade de atrativos que oferecem as fazendas mistas locais, com as culturas variadas ao lado de rebanhos leiteiros finos, a cidade mostra o quanto pode um povo caprichoso. O sistema de assistencia hospitalar daqui deveria servir de modelo a muitas outras cidades maiores, pois assegura, praticamente, o tratamento a todo enfermo. Do mesmo modo se cuida da infancia: há um asilo para invalidos cuja obra, fruto exclusivo da iniciativa particular, orçam... Há perto de duzentos mil cruzeiros. E o numero de escolas de Leopoldina, quer na cidade quer nos distritos, denota acentuado interesse pela alfabetização das novas gerações. Contam-se aqui 2.600 escolares na cidade e cerca de 1.600 nas escolas rurais, com uma frequencia média de 70%. Isso absorve mais de 19% da renda municipal.

Na prefeitura de Leopoldina, nessa questão do ensino, está em que a Prefeitura, o Juizado de Direito e a Delegacia Regional de Policia mantêm um serviço de recuperação de menores desajustados. Cada garoto em idade escolar cujos pais, por incapacidade de qualquer natureza, os deixam ao abandono, é compulsoriamente matriculado numa escola publica num dos dois turnos, ao mesmo tempo que a Municipalidade o inscreve no quadro dos seus trabalhadores. Assim o garoto vai á escola numa parte do dia e, na outra, trabalha para a Prefeitura, percebendo um salario-hora de 0,50 centavos para cima, conforme o seu aproveitamento. Desse dinheiro, parte é depositada na Caixa Economica e, parte, entregue aos pais ou responsaveis. O juiz de Direito assiste aos menores em qualquer caso e controla o movimento dos salarios e depositos. Cada pai pode retirar dinheiro do filho para compra de roupas ou outras utilidades destinadas a este. Quando o garoto falta no trabalho a Prefeitura se entende com a Delegacia e esta apura a razão da ausencia do pequeno co-

CRIADAS AS JUNTAS DE ALISTAMENTO MILITAR DA MARINHA

Com fundamento no artigo 11, alinea "b", combinado com o artigo 17 § 5º da Lei do Serviço Militar, aprovada pelo Decreto-lei n. 9.500, de 27 de junho de 1946, o ministro, em aviso ao diretor geral do Pessoal, declara que ora resolveu criar as Juntas de Alistamento Militar (Naval), com funcionamento nos Arsenais de Marinha do Rio de Janeiro e da Ilha das Cobras e Diretoria de Armamento.

No interesse do serviço, essas Juntas de Alistamento ficarão dependentes, quanto á técnica-doutrinaria, dos Serviços de Recrutamento do 1º Distrito Naval, e administrativa e disciplinarmente, das Diretorias dos Estabelecimentos mencionados no item 1 deste aviso. Caberá ás Diretorias dos Estabelecimentos referidos a indicação do pessoal constante de suas lotações, para a constituição das aludidas Juntas, compostas cada uma de dois membros, sendo um como Presidente e outro como Delegado do Serviço de Recrutamento do 1º Distrito Naval, acumulando as funções de Secretario.

Os alistandos, operarios e servidores de Estabelecimentos que os possuem em pequeno numero, poderão ser distribuidos pelos orgãos alistadores existentes no 1º Distrito Naval, que caso julgue mais conveniente o respectivo comando.

As Juntas, receberão como identificação letra J, seguido de numeração de ordem, assim: O.A.M. — J. 1 — A.M.R.J.; O.A.M. — J. 2 — A.M.I.C.; O.A.M. J. 3 — D.A.M.

legal trabalhador, evitando, assim, que a sua absorção pelas atividades úteis seja prejudicada. Quando as ocupações, consistem em auxiliar os trabalhos de jardinagem ou de concerto de estradas ou de fabrico de tubulação para o esgoto. Os menores empregados pela Prefeitura nos seus serviços rodoviarios.

Graças a esse sistema, vai sendo encaminhada a solução do problema dos garotos desajustados desta cidade e os menores encontram ambiente são e ocupação honesta e capaz de conduzi-los ao trabalho constante e compensador. E' pensamento do prefeito daqui, sr. Francisco Barreto Freire, procurar o concurso do SENAI a fim de poder ampliar os menores mais habeis para profissões de

ENTRE AS URNAS E UM VOTO DO T.S.E.

De toda forma, foi lamentavel que o Tribunal Superior Eleitoral tivesse de acabar concorrendo para desprestigiar um diploma liquido e incontestavel, como era o que conduzira á sua cadeira, no Senado, o sr. Euclides Vieira. No quadro da vida brasileira, através dos tropeços de nossa dificil reconstitucionalização, dessa demorada e inquietante marcha que empreendemos para a democratização, a legalização de nossas instituições, o Tribunal Superior Eleitoral, vinha representando um ponto intangivel, que não deixara até aqui a minima duvida na correta tradução das aspirações do povo brasileiro. Por muitos e muitos anos, duplamente vividos alguns, pelos sobressaltos, pelas angustias, pela longa espera — dias de lagrimas, de suor e sangue, como ainda lembra aos lares paulistas a data que hoje transcorre — por muito tempo se esperou que tivessemos, mediante o voto, a nitida expressão das urnas, uma possibilidade de recomeçar a pratica da democracia.

O espanto, produzido pela anulação do diploma do senador Euclides Vieira, conturba até aqueles que, através de tantas vicissitudes, têm procurado, serenamente, manter seus julgamentos acima das paixões vulgares, dos sentimentos comuns, do parcialismo e da má vontade generalizada. Efetivamente, sem entrar no merito dos pareceres dos juizes do Tribunal Superior Eleitoral, cabe manifestar estranheza profunda diante desse voto, pois foi um choque para a opinião publica nacional o acontecimento da ultima semana.

O periodo que atravessamos, na vida brasileira, possui e revela vibrações de uma sensibilidade á flor da pele. Ao lado dos eternos descontentes, dos pessimistas, que não querem ver uma possibilidade de vida legal para o Brasil, há os que se voltam, num sebastianismo irresponsavel, para a evocação do regime que vigorava até 29 de outubro de 1945, entre as tergiversações e as incertezas de uma ditadura caricaturalmente totalitaria.

Num tal periodo, não deveriamos ter de passar por momentos tão confrangedores como esse instante em que o Tribunal Superior Eleitoral votou a anulação do diploma do senador Euclides Vieira. Há que reagir, serenamente, ainda, diante da exploração possivel do episodio, reagir pelo pensamento, pela confiança, pela fé, em que venceremos, mesmo mediante tão tortuosos caminhos e rispidos declives, para a imposição dos rumos limpos da legalidade, aos brasileiros que se entorpeceram no torvo tempo do consulado Vargas, inabilitando-se quase para exercerem os direitos de cidadãos livres.

A simples constatação do fato, o registro do acontecimento, nesta coluna, nesta data, corporificam mais do que um protesto. São um incentivo para a rememoração da eterna vigilancia.

(Transcrito do "Diário de S. Paulo", de 9-7-47). (36683)

COMO MEDIDA DE DEFESA SANITARIA ANIMAL

Uma sugestão do ministro da Agricultura

Para submeter á apreciação do Congresso, o presidente da Republica aprovou a exposição de motivos que lhe dirigiu o ministro da Agricultura, acompanhada de um ante-projeto de lei, no qual se estabelece a forma de pagamento da indenização devida aos proprietários de animais e de construções rurais, cujo sacrificio ou destruição venha a ser determinado para salvaguardar a saude ou por medida de defesa sanitária animal. Na exposição de motivos em apreço, está previsto o sacrificio dos animais atingidos por quaisquer das zoonoses especificadas no artigo 63 do Regulamento do Serviço de Defesa Sanitária Animal, não cabendo indenização, entretanto, quanto se tratar de raiva, pseudoraiva, mormo ou outras doenças consideradas incuráveis e letais.

OS SERVIDORES PUBLICOS E A LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Acompanhado de mensagem, o presidente da Republica enviou ao Congresso um projeto de lei dispondo sobre a situação dos servidores publicos em face da legislação do trabalho.

CONFERENCIA DE AVIAÇÃO CIVIL

A delegação portuguêsa

Lisboa, 10 — (A. F. P.) — O brigadeiro Alfredo Sintra, diretor da aeronáutica civil portuguesa, presidirá a delegação portuguesa de quatro membros que seguirá no dia 12 do corrente, por via aérea, para o Rio de Janeiro afim de participar da Conferência Regional de Aviação Civil, os outros três delegados são o major Tedeschi Bettencourt diretor dos serviços técnicos da aeronáutica civil, professor Amorim Ferreira, diretor do serviço meteorológico nacional, e engenheiro eletrotécnico Victor Veres.

INIMIGO DA LEGALIDADE

Em ano e meio de exercicio no Senado, o ex-ditador só pronunciou três discursos. O primeiro regular, o segundo mau e o terceiro pior. E' perigoso, depois disto, voltar a ocupar a tribuna para defender a sua administração. Pode correr o risco de ser mais condenado pelos argumentos da defesa do que pelos da acusação.

Desta vez fez um discurso muito fraco, mas teve o merito de deixar clara a sua preocupação dominante de colocar mal o Governo atual.

Antes, ele esboçava apenas certa critica, medindo as palavras como quem não desejava descobrir-se de todo, deixando sempre uma brecha, para uma possivel retirada. Aliás, foi sempre este o seu método.

Ao receber a visita de Emil Ludwig, que é um caçador de personalidades, sentiu prazer em lhe dizer alguma coisa que causasse sensação, de modo que o biografo pudesse enquadrá-lo na sua já longa lista de homens eminentes por ele entrevistados...

Parafraseou um dito bastante conhecido, que diz:

— Boa norma de vida consiste em não dizer tanto mal de uma pessoa, que um dia não possa ter necessidade de falar bem e não dizer nunca tanto bem, que não se possa falar mal.

O ex-ditador, hábil preparador de frases, fez uma fusão da sabedoria popular e declarou:

— Minha norma, no governo e fora dele, consiste em não ser inimigo de ninguem, a tal ponto que um dia não possa torná-lo amigo.

Aí está a norma invariavel a que ele obedeceu durante seu longo periodo de governo.

Desta vez, porém, já fora da chefia, sem esperança de poder manobrar com os homens, como manobrou até o dia que eles se cansaram de suas praticas e o convidaram a sair desta vez, no discurso do Senado, deu ele o passo decisivo, para cair nos braços da oposição ao Governo legal. Durante a sua ditadura, oposição significava degredo ou cadeia.

Era esperado este gesto, já esboçado nos anteriores discursos. O ex-ditador não gosta de ficar ao lado da lei. Sempre governou sem ela. Onde estiver um governo organizado de acordo com os moldes democraticos, no centro do qual a lei domine como soberana, o ex-ditador só poderia estar do lado oposto.

Neste ponto sua coerencia é absoluta. Para ele, Constituição ou lei, só as que ele mesmo fabricar ao sabor de sua fantasia e seguindo a flutuação de seu humor.

A Nação durante o longo periodo adormecia ao pé de um texto de lei e acordava empurrada por outro, que de noite o Governo tinha fabricado para substituir aquele.

Ele, que confessou certa vez que não sabia a metade do que se passava no seu governo, e isto o fez para atirar sobre ombros de terceiros a responsabilidade de erros administrativos de que estava sendo acusado, lança a culpa no Presidente da Republica, incriminando-o de se deixar levar pela orientação financeira de um de seus auxiliares.

Mas o Presidente da Republica, já prevendo o ataque e o intuito do mesmo, com quarenta e oito horas de antecedencia, com aplauso da Nação, que está aflita para sair do inferno emissionista que a ditadura legou, disse:

— Não emito nem demito!

Se o ex-ditador tivesse feito o mesmo, ou seja, se tivesse resistido aos apologistas do cambio baixo, da desvalorização da moeda, e, amarrando a cara àqueles que queriam enriquecer, como enriqueceram, á custa da pobreza da maioria do povo, exclamasse: "basta! não emito mais" — talvez hoje estariamos noutra situação, o País não estaria passando as provações por que passa, sem precedentes em toda a sua historia.

Mas ele não teve coragem de apagar o sorriso para os afortunados e daí o resultado tremendo, a herança de crises que deixou para o Governo atual resolver.

(Do "Jornal do Brasil", de 10-7-47). (36740)

ALMANAQUE DO "CORREIO DA MANHÃ" PARA 1947

Aos assinantes anuais do Correio da Manhã desta Capital e Niterói, que ainda não receberam o Almanach de 1947, comunicamos que sua distribuição continua a ser feita em nossa Agência Central, á rua Gonçalves Dias 5, contra a apresentação do recibo da assinatura. (30408)

ECONOMIA & FINANÇAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

Recebedoria para a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que, por unanimidade, tomou conhecimento do recurso, para esclarecer, de um lado, que, na hipótese do item 4º, a isenção citada na decisão acima só abrange as placas lisas ou onduladas, e de outro lado, que as pilastras sujeitas á tributação não incluem os "moirões para sustentação das placas empregadas na construção de muros", conforme opinou a mesma Junta, pelo parecer número 1.728, de 13 de janeiro último, homologado pelo diretor das Rendas Internas.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos: Banco de Crédito Agricola do Espirito Santo, para aprovação da reforma de seus estatutos; Banco da Lavoura de Minas Gerais, solicitando concessão de novas autorizações para as agências que pretende instalar em Salvador, Estado da Bahia, e Teófilo Otoni, em Minas Gerais; Casa Bancária A. Delle Lucia, estabelecida em Três Corações, em Minas Gerais, para cancelamento de sua carta-patente, em virtude de haver encerrado suas transações; e Banco Nacional Paulista, com séde em Pederneiras, para aprovação das alterações introduzidas em seus estatutos.

O BANCO HIPOTECARIO DO BRASIL

Com a reforma do sistema bancário, será criado o Banco Hipotecário do Brasil. E' um banco especializado, semi-estatal, destinado a efetuar empréstimos para aquisição, construção ou remodelação de imóveis urbanos e rurais, para moradia própria e para exploração agricola ou agro-pecuária, com garantia hipotecária dos mesmos imóveis.

Na exposição de motivos que acompanhou o ante-projeto de reforma, diz o ministro da Fazenda que o Banco Hipotecário vem facilitar a aquisição de casa própria aos que dispõem de parcos recursos. Com êsse objetivo serão concedidos empréstimos a prazo até trinta anos, a juros módicos, mediante resgate em prestações mensais, cujo valor será sem dúvida inferior ao aluguel normal do prédio semelhante.

Do mesmo modo facilitará o estabelecimento de granjas leiteiras e agricolas, nos arredores das grandes cidades, auxiliando o abastecimento destas.

Os recursos do Banco Hipotecário, para realizar tais operações, — acrescenta o sr. Correia e Castro — serão provenientes da emissão de letras hipotecárias, cujo valor nominal será mantido em bôlsa pelo Banco Central. A êste também incumbe fixar o valor total das letras hipotecárias a emitir, uma vez atingido o limite de quinze vêzes o valor do capital. As letras hipotecárias serão recebidas pelo Banco em pagamento de amortizações dos empréstimos efetuados.

O Banco Hipotecário — conclui o ministro da Fazenda — servirá de modêlo aos bancos de economia privada de sua categoria, os quais, entretanto, não gozarão da faculdade de emitir letras hipotecárias.

PETRÓLEO NORTE-AMERICANO PARA A RUSSIA

Washington, 10 (A. P.) — O subsecretário de Comércio William Foster declarou á comissão de marinha mercante da Camara de Representantes que foram emitidas licenças de exportações pelo seu departamento para o embarque de petróleo para a Russia, o qual está sendo agora carregado a bordo de tres petroleiros dos Estados Unidos na costa do Pacifico.

UM ENGENHEIRO AMERICANO QUER LIGAR SANTOS A SÃO PAULO POR UM CANAL

Mas o Ministério da Viação acha preferivel melhorar as estradas de ferro, de rodagem e reaparelhar o porto

O ministro da Viação encaminhou ao presidente da Republica, opinando pelo indeferimento, uma proposta do engenheiro norte-americano Henry C. Lander, domiciliado na capital paulista e que se propõe a construir um canal, para permitir a navegação, até grandes transatlanticos, entre o porto de Santos e a cidade de São Paulo.

O engenheiro solicita ao governo tão somente o direito de exploração do canal por 50 anos, a partir da conclusão das obras, isenção de direitos alfandegários e de todos impostos e taxas federais, desapropriação e concessão das terras marginais do dominio publico federal, ao longo da rota do canal e numa faixa de um quilômetro para cada lado. Compromete-se ele entretanto a conseguir financiamento de capitais norte-americanos.

Estudando detidamente a pretensão, chegou o Ministério á conclusão de que para transposição da serra de Itaquera, com 768 metros de altitude seria necessário um numero ilimitado de eclusas, com o sistema proposto de comportas, tornando-se, pois, o projeto unico em todo o mundo uma vez que a maior altitude transposta no Canal do Panamá é de 26 metros, com 6 pares de eclusas. Sefundo adianta o engenheiro yankee, em São Paulo seriam construidas docas para acomodar "de 8 a 10 vapores de várias toneladas", o que tornaria o sistema totalmente deficiente.

Levando em conta que para executar o Canal do Panamá dispenderam-se, 75 milhões de dólares, o Ministério pensa ser preferivel reaparelhar o porto de Santos e os sistemas de comunicações entre o porto e a capital paulista, o que custará muito menos.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Contribuição para o montepio Militar — O ultimo boletim deste Ministério faz publico a relação nominal dos oficiais da ativa que contam mais de 30 anos de serviço computavel para inatividade ou que atingiram o nº 1 da escala, os quais devem contribuir obrigatoriamente para o montepio do posto superior.

Juizes Militares — Foram sorteados Juizes Militares para o teados Juizes Militares referente ao 3º trimestre do corrente, para a 1a. 2a. Auditorias, os seguintes oficiais: capitão de fragata Edgar Ramos Lameira, capitão de corveta Davi Oliveinra Coelho de Souza, capitães tenentes João Borelho Machado, Alberto José Carneiro de Mendonça, Luiz Felipe Sinais, Ari Gonçalves Gomes, Zomar Pontes Ramos e 1º tenente José Felipe Figueira Martins.

Curso de condutores motoristas — Apresentou-se ao Corpo de Fuzileiros Navais o capitão do Exército Moacir Nunes de Assunção, para servir como instrutor do Condutores Motoristas.

Movimentação de suboficiais e sargentos — Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação: desligamentos — suboficiais Cicero Marques da Silva, Luiz Carlos Curcio, Diogo Mario de Oliveira, Severino Francisco de Paula, sargentos Manuel do Espirito Santo, José Felix de Oliveira, Benedito Cicero Brasileiro, Satiro Figueiredo dos Santos, da Base Naval do Recife; suboficiais Antonio Morais da Albuquerque, Antonio Marcelino, sargentos João Gonçalves da Silva, Manuel José Cavalcanti, da Base Naval de Natal; sargentos Segesmundo Mainard da Costa, do 5º D.N. e José Prado Nogueira, do 3º D.N.; Desembarque: — sargento José de Holnada Campelo, do CT "Mariz e Barros"; Designações: — sargentos Antonio Jacinto para o 2º D.N.; Nicolau Martinianc Firmo dos Santos e Francisco Duarte Filho, para a Esquadra.

Distintivo de comportamento — O diretor geral do Pessoal resolveu conceder as praças abaixo o "Distintivo de comportamento", por terem satisfeito as condições estipuladas pelo aviso n. 2061 de 7—V—1928: marinheiros Agenor Brito Grmaacho e José de Aquino.

O DIA POLICIAL

A RECONSTITUIÇÃO DO DRAMA DA RUA AGUIAR — AINDA IGNORADOS OS HERDEIROS DE TOMAZA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

As autoridades do 17º distrito Policial procederam ontem á reconstituição do crime da rua Aguiar. Grande numero de curiosos aguardou, á frente da casa nº 29, a chegada de Olimpio Campos, o trucidador da milionária Tomaza Cianamanos, vaiando-o e apupando-o quando o viram saltar de um carro. Olimpio, que agora se mostra arrependido e mistico, rezando e benzendo-se a cada instante, repetiu todos os seus gestos á noite do crime, desde as pancadas á porta, o que levou a velha a abri-la para que ele entrasse, depois de haver ele dito quem era, até a fuga, o que conseguiu fazer sem que ninguem o visse. O papel de Tomaza foi feito, na reconstituição, pela domestica Virginia Bordini, que reside na casa de habitação coletiva ao lado, ou seja no 31. Virginia como foi noticiado, gosava de estima da assassinada e era quem lhe preparava as refeições. Após abrir a porta voltou a anciã á cadeira em que se sentara, junto ao rádio, indicando a Olimpio outra cadeira, de que ele se serviu colocando-se a meio metro da vitima. Disse-lhe então ao que ia, ao que Tomaza respondeu negativamente, dizendo não lhe poder dar os 10 mil cruzeiros pedidos. Olimpio insistiu. Ficou possesso. Afinal, aquilo — disse — não era de uma pessoa honesta. Si ela não queria emprestar o dinheiro, por que lhe dera esperanças? Ele já se sentia meio rico, terno branco, sapatos novos, enfim: tratado. A recusa que ouvia era a destruição de todos os seus sônhos. A essa altura a anciã redargue que não tem filhos daquela idade.

Olimpio, a essa voz, declara ter perdido a calma. E acrescendo para Tomaza desferiu-lhe sucessivos golpes na testa, servindo-se por isso, de uma barra de ferro. Vendo que a anciã já não falava e que o sangue começava a lhe escorrer pela face o assassino correu ao bouffet para apanhar uma bolsa onde sabia estar a chave do guarda roupa ali estavam as joias e, possivelmente outros valores da anciã. De fato: abertа a valise, nela encontrou Olimpio 25 mil cruzeiros, alem de titulos da divida publica e varios milhões de cruzeiros em joias. Depois tratou de fugir, deixando a casa em surdina.

Finda a reconstituição do drama voltou Olimpio ao xadrês da delegacia tendo o povo de novo o apupado ao vê-lo deixar a casa da vitima.

A fortuna de Tomaza, em propriedades titulos dinheiro e joias é avaliada em milhões de cruzeiros. Caso não apareça o testamento, nem os herdeiros, todo o patrimonio deixado pela milionária será recolhido ao fundo de heranças jacentes, revertendo para o patrimonio nacional.

COLISÕES

Quando o auto nº 2.66.45 trafegava pela avenida Brasil, ao chegar ás vizinhanças da estação transmissora da Rádio Nacional colodiu com o caminhão de nº .. 7.2189, tendo em consequencia saido feridos os passageiros do auto, Pedro Donato e José Carlos Gioani. Socorridos no Hospital Getulio Vargas, o primeiro dado a gravidade dos ferimentos, foi internado retirando-se o segundo. O 21º Distrito abriu inquérito.

VITIMAS DOS AUTOS

Foi atropelado por um auto não identificado na esquina da rua Santa Luzia com avenida Rio Branco, Mario Andrade Porto servente da Santa Casa de Misericordia. Com fraturação do craneo e da perna esquerda, foi recolhido ao H.P.S.

— Ao cruzar á rua Hadock Lobo, em frente ao numero 360 foi colhido por um onibus não identificado Augusto Cesar Cunha, operário de 70 anos, que em estado de choque foi internado no H.P.S.

— Isaura Faria Campos, de 16 anos, residente á rua Julio Ribeiro 265, foi colhida por um auto de numero ignorado na avenida Brasil esquina da Av. Nova York, tendo morte instantanea em virtude da fratura do craneo. Com guia do 22º Distrito o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos intimos, Ivone da Conceição, residente na rua Ladeira do Leme, 144 tentou por termo á vida ingerindo forte dose de um tóxico no nº 130 da Rua Gustavo Sampaio, residencia onde trabalha. Transportada ao H.M. C. ali foram-lhe prestados os primeiros socorros.

PRIMEIRO ANIVERSARIO DO 2.º B.I.B.

Comparecerá o presidente da República

O 2.º Batalhão de Infantaria Blindado festeja hoje o primeiro aniversario de sua fundação, com um amplo programa de festividades, do qual constam varias inaugurações de melhoramentos e um almoço que será oferecido ao presidente da Republica e outras altas autoridades.

Sôbre a data, o comandante tenente-coronel Ibsen Lopes de Castro, fará ler uma ordem alusiva, discursando, ainda, por ocasião do almoço.

RESTABELECIDO O SERVIÇO RADIOTELEFÔNICO PÚBLICO

O Departamento dos Correios e Telegrafos restabeleceu, desde 1 do corrente, o serviço radiotelefonico publico interior para as comunicações Rio de Janeiro-Recife e Rio de Janeiro-Pôrto Alegre.

O publico é atendido, diariamente, das 12 ás 17 horas, na Agencia Postal Telegráfica da Praça 15 de Novembro.

As taxas são as seguintes: — Rio-Recife Cr$ 52,00 pelos três primeiros minutos de ligação e Cr$ 17,00 por minuto excedente; Rio-Pôrto Alegre, Cr$ 39,50 pelos três primeiros minutos de ligação e Cr$ 13,00 por minuto excedente.

CUMPRIDO O MANDADO DE PRISÃO PREVENTIVA CONTRA CLAUDIO MARTINS

A proposito do processo instaurado contra Claudio Martins, reu confesso, no caso do assassinato de Irene Ribeiro da Silva, em Copacabana, deu, ontem, o juiz Souza Neto novo despacho. Havia o advogado do reu requerido a suspensão dos efeitos do mandado de prisão preventiva decretada contra o acusado.

Agôra, porem, nova orientação tomou o processo, o acusado se encontrava internado, segundo afirmou seu patrono, na Casa de Saude da Gavea onde pretendia seu defensor que continuasse, em vista do tratamento de que necessitava.

O juiz Souza Neto, em seu despacho de ontem e atendendo, tambem, á promoção do representante do ministerio publico, determinou que o acusado seja recolhido ao Manicomio Judiciario, onde poderá, da mesma forma, receber o tratamento de que necessita. Ordenou o juiz, ainda, que se oficiasse ao Delegado de Vigilancia, no sentido daquela autoridade tornar efetiva a prisão do acusado, cumprindo-se, assim, o despacho que determinou a sua prisão preventiva.

UMA ONDA DE FRIO PERCORRE OS ESTADOS DO SUL

Florianopolis, 10 (Asp.) — Intensa onda de frio alcançou todo o Estado.

Na cidade de São Joaquim o termometro desceu até menos de 13 gráus. Na capital, na madrugada passada, a temperatura foi de 6 gráus.

São Paulo, 10 (Asp.) — Esta capital foi atingida por uma onda de frio, vinda do sul. O termometro marcou ontem 7,3. Uma chuva constante continua caindo, tudo indicando que a temperatura descerá ainda mais.

NEVA INTENSAMENTE

Curitiba, 10 (Asp.) — Noticias do sul do Estado informam que está nevando intensamente em toda a região. Nesta capital a temperatura caiu a zero gráu, pela madrugada, anunciando o dia mais frio da estação.

EX-EXPEDICIONARIOS CANDIDATOS A NOMEAÇÕES INTERINAS

O secretario geral, de ordem do ministro da Guerra, a fim de dar cumprimento ao disposto na circular 7-47, de 30 de junho de 1947, da secretaria da presidencia da Republica, convida os ex-expedicionarios candidatos a nomeações interinas para os cargos de escriturario e datilografo, a apresentarem dentro de 30 dias, nas repartições e estabelecimentos daquele Ministerio, os seus pedidos de preferencia para aquelas nomeações nos termos da referida circular.

TRANSFERENCIA DE CARREIRA NOS CORREIOS E TELEGRAFOS

A Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos comunica que se realizarão no proximo dia 12 do corrente, ás (15) quinze horas, as provas para transferencia de carreira, devendo os interessados comparecer, naquele dia, na sede da Escola, á rua Conde de Bonfim 290, munidos de caneta tinteiro ou lapiscinta.

Será exigida prova de identidade e não haverá segunda chamada.

REAPROVEITAMENTO DE FUNCIONARIOS

Salvador, 10 (Asp.) — O govêrno do Estado, por decretos publicados no "Diario Oficial", começou a reaproveitar os funcionarios que foram postos em disponibilidade nos cargos que perderam em 1937, em virtude da lei da desacumulação. Sabe-se que o secretario da Educação está cuidando de fazer voltar ás suas antigas catedras os professores do Colegio da Bahia e do Instituto Normal postos ultimamente em disponibilidade.

MINISTERIO DA DA GUERRA

Requerimentos despachados — O ministro mandou arquivar o requerimento de Milton de Menezes Moura e reconsiderou o pedido de Raimundo Nonato Palma.

Relação de oficiais dentistas por ordem de antiguidade — Foi tornada publica ontem, para os fins de direito a relação por ordem de antiguidade de posto dos oficiais dentistas da reserva convocados de que trata o decreto de 19 de maio do corrente publicado n. D.O. de 21 do mesmo mês e ano. Essa relação é a seguinte: primeiros tenentes Alvaro Batista de Medeiros, Valmiki Morais de Castro Veloso, Epaminondas Vieira Peixoto Bartolomeu Lopes, Silvio Piacentini Eker, Paulino Pessoa de Melo, José Muller, Tabira Leoncio de Carvalho Lemos, Silvio de Freitas Pereira, Mauricio da Gama e Silva, Vicente Ferraz de Almeida Prado Neto, Aloisio Guimarães, Antonio Archanjo, Camara Guajara Augusto Cavalero, Carlos Costa e Souza, Eduardo dos Santos Mendes, Manoel Teofilo Gualbearto, Pedro da Cunha Bastos, Valter Pereira Gonçalves, Lauro de Smapaio Viana, José França Americano, Ariolando Cordeiro de Oliveira, Alexandre de Matos, João Crisostomo de Freitas, Francisco José da Rocha Moacir Amintas da Costa Barros, Nagib Cecim, Nelson Pinheiro de Souza Lmia, Nestor Licio, Augusto Tito de Oliveira Lemos, 2ºs ditos Bernardo Teodoro Pereira de Melo, Osvaldo Moura, Adolfo Borges e Julio Castelo Branco.

Candidatos á Escola de sargentos das Armas chamados — Devem se apresentar no próximo dia 25, á Escola de Sargentos das Armas os candidatos abaixo, classificados no exame de seleção a fim de efetuarem matricula: Almir da Silva Gralha, Osmar Pires de Oliveira, Justo Claret Nogueira, Nelson da Costa Braga Filho, Nilson Rodrigues Gigante e Lindor Peçanha Pinto.

COMEMORAÇÕES NA ESCOLA DE AERONÁUTICA

Citados, pelo chefe do govêrno, os pilotos que repousam em Pistoia

Realizaram-se, ontem, no Campo dos Afonsos, comemorações pela passagem de mais um aniversario da Escola de Aeronáutica. Todavia, foram bastante prejudicadas pelo mau tempo. As demonstrações aéreas, pelo 1º Grupo de Caça e pelo Grupo de Bombardeio Leve, e os saltos em paraquedas, tiveram de ser suprimidos. Houve juramento á Bandeira e desfile. As cerimônias tiveram inicio com missa em ação de graças, no ginásio. Pouco depois, chegou o presidente da República, acompanhado do ministro da Aeronáutica. Juntamente com outras autoridades, assistiram, então, ao juramento, pelos novos cadetes e recrutas da Escola e do Parque de Aeronáutica. Medalhas de bons serviços ás fôrças armadas foram entregues a diversos oficiais, suboficiais e sargentos.

No ginásio, realizou-se o almôço. Falaram o brigadeiro Vasco Alves Seco, o ministro Armando Trompowski, o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Salgado Filho. O primeiro aluno da turma, cadete Albano Neto, usou da palavra em nome dos seus colegas.

Por último, discursou o general Dutra, ao qual foi entregue, na ocasião, medalha comemorativa do aniversário da Escola. O presidente da República aludiu ao crescimento da Escola. Assinalara, em sua Mensagem ao Legislativo, as lições da guerra na objetivação da defesa nacional e o proveito da experiência então colhida. Esses sacrificios haviam consumado, no sangue, a glória da Aeronáutica, inscrevendo para a eternidade, na memória do povo, os nomes dos pilotos que repousavam em Pistoia: tenentes Aurélio Vieira Sampaio, João Mauricio C. Medeiros, Luiz Lopes Dorneles Cordeiro Silva, Oldegardo O. Sapucaia, Rolando Rittmeister, Waldir Pequeno Melo, Frederico O. Santos. Falou na importância da organização do conjunto das fôrças armadas, articulando-as com os elementos de natureza civil. Disse que a atenuação, em virtude do estado de guerra, das nossas atividades escolares, devia ser recuperada em têrmos de intensificação crescente.

Informou que, quando no Ministério da Guerra, propugnara pela complementação do triângulo da defesa nacional, através da criação do Ministério da Aeronáutica. Assim terminou: "Na hora em que venho comemorar convosco mais um aniversário da criação desta Escola de Aviação Militar, ora transformada, é grato ao meu coração rever uma etapa de minha vida militar, ligada á Aeronáutica, recordando dias de convivência construtiva e inesquecivel como antigos camaradas, depois chefes insignes, como Pederneiras e Eduardo Gomes, Fontenelo e Seco, Carpenter e Muniz, Adjalmar e Duncan, Samuel Ribeiro e Ivo Borges, Newton Braga e muitos outros".

EMPREZA LANCADÔRA DE ACÇÕES ELA LTDA.

SUA INAUGURAÇÃO

Com a presença de figuras do nosso meio bancário e financeiro, teve lugar anteontem a inauguração da Emprêsa Lançadora de Ações Ela Ltda., que conta em seu seio com elementos de real destaque.

A Emprêsa ora inaugurada vem preencher uma lacuna no comércio de titulos e ações.

Trata-se de uma organização que dispõe de departamentos técnicos especializados para o estudo do lançamento de sociedades anônimas e do aumento de capital das que o necessitam para o seu desenvolvimento.

A sociedade aplicará um sistema de vendas que facilitará aos mais modestos poderem participar do desenvolvimento e prosperidade de futurosas emprêsas beneficiando-se de dividendos certos, além de outras compensações.

O dr. Rafael Xavier, um dos técnicos da Emprêsa, disse do que representará a nova Emprêsa no mercado de ações, tendo impressionado vivamente a todos os presentes. Em seguida, o seu fundador e presidente sr. Arthur A. Dubeux, fêz uma demonstração técnico dos novos métodos da Emprêsa na venda de ações. Presente o sr. Ernesto Egel, diretor da Companhia Ultragás, proferiu algumas palavras sôbre o entusiasmo de que se achava possuído, por ter compreendido plenamente a sua alta finalidade.

O dr. João Carlos Vital usou também da palavra para manifestar o seu contentamento pela fundação da nóvel Sociedade, que vem de encontro ás necessidades do nosso meio.

DISPENSA DE PROVA DE QUITAÇÃO COM O SERVIÇO MILITAR

para trabalhadores nas obras de inversão dos rios Paraiba e Pirai

Tendo em vista que a Cia. Morrison Knudsen do Brasil S. A. está encarregada da execução do projeto de inversão dos rios Paraiba e Piraí, nos municipios de Piraí e Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro, e que a obra a ser executada destina-se ao aumento de capacidade de fornecimentos de agua, luz e força a esta capital, obra essa que se reveste de interesse nacional e urgente, exigindo vultoso numero de operarios, e, mais, a atual dificuldade de reunir-se a totalidade dos operarios que satisfaçam integralmente as exigencias do art. 140 da lei do Serviço Militar, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara:

a) — os operarios e trabalhadores admitidos pela Cia. Morrison Knudsen S. A. para trabalharem nas obras de inversão dos rios Paraiba e Piraí, nos municipios de Piraí e Barra do Piraí, ficam dispensados da exigencia de apresentação da prova de quitação com o serviço militar; b) — A Cia. Morrison Knudsen S. A. se obrigará, no entanto, nos termos do art. 119 do decreto-lei n. 9.500, de 23-7-46, a remeter á 2ª C.R., até 15 dias após a admissão, a relação de todos os trabalhadores admitidos, com discriminação de filiação, naturalidade, data e local de nascimento, bem como natureza do documento militar (se o possuir), a fim de que seja feito o necessario controle; c) — A 2ª C.R., após o controle a que se refere o item anterior, providenciará "ex-oficio" e com urgência a legalização da situação daqueles que a tiverem irregular, fazendo entrega dos documentos e cobrando a multa, se fôr o caso, por intermédio do orgão empregador.

MAIS UM MERCADINHO PARA A CIDADE

O prefeito autorizou a instalação de um mercadinho na zona do Engenho Velho, que deverá ser instalado á Avenida Maracanã, no trecho entre a rua Derby Clube e São Francisco Xavier. Para esse fim a Secretaria de Agricultura está agindo junto ao proprietário do terreno para que seja possivel, no menor prazo, a realização da construção do novo mercado que se chamará Nossa Senhora da Conceição.

JORNAIS E REVISTAS

Informação Agricola

Acaba de aparecer o quinzenário "Informação Agricola", editado pelo Ministério da Agricultura e destinado a facilitar o entendimento entre os funcionários daquele ministério e as repartições congeneres dos Estados, assim como estimular e orientar o homem do campo, na solução de seus problemas. "Informação Agricola" se apresenta em excelente feição gráfica e farto noticiário, constituindo leitura indispensavel a quantos se interessam pelas cousas do campo.

CRÉDITO NO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir o credito de Cr$ 2.000.000,00, em favor da Delegacia Fiscal no Estado de Goiás.

CIDADÃO ATIVO

Na Grécia antiga, segundo Aristóteles, em *A Política*, havia várias espécies de cidadãos, pertencendo êsse título, principalmente, aos que tomavam parte nas funções públicas. Aos que eram, assim, principalmente, cidadãos, considerava-os Aristóteles cidadãos perfeitos; aos que não exerciam funções públicas, mas eram membros da sociedade citadina, que se diria, hoje, nacional, considerava-os cidadãos de modo imperfeito. Em Roma, também, segundo recorda Savigny, existiam duas classes de cidadãos: o *cives optimo jure* e o *cives non optimo jure*. Essa distinção decorria do grau de poder político de que se investia cada uma dessas classes de cidadãos, correspondendo a primeira aos cidadãos perfeitos da Grécia e os últimos aos cidadãos de modo imperfeito. Na França, de 1791, os cidadãos foram considerados ativos, ou não, conforme tinham, ou não, capacidade para o exercício das funções políticas de eleitores e tôdas as condições especiais de elegibilidade. Os cidadãos ativos correspondiam, assim, aos *cives optimo jure*, dos romanos, e os demais cidadãos aos *cives non optimo jure*, ou sejam cidadãos perfeitos, os primeiros, e cidadãos de modo imperfeito, os últimos. Se os primeiros eram eleitores, os segundos podiam não ser. Mas, uns e outros eram cidadãos, não se confundindo simples cidadãos, de modo geral, como eleitor. Na Espanha, segundo José Manuel Estrada, no *Curso de direito constitucional, federal e administrativo*, os nacionais eram cidadãos que gozavam de direitos políticos de modo absoluto, ao passo que os estrangeiros só os gozariam se àqueles equiparados pela naturalização absoluta, pois que não poderiam ocupar nenhuma função pública de importância se conseguissem, apenas, a *naturalização secular incompleta*. Pela Constituição Portuguêsa de 1821, art. 21, "todos os portuguêses são cidadãos"; e na eleição de deputados só "têm voto os portuguêses que estiverem no exercício dos direitos de cidadão" (artigo 33). Pela Constituição Portuguêsa de 1826, "artigo 63, as nomeações dos deputados para as côrtes gerais serão feitas por eleições indiretas, elegendo a massa dos cidadãos ativos, em assembléias paroquiais e os eleitores de província, e êstes os representantes da nação" e, pelo "artigo 64, têm voto nestas eleições primárias: 1º, os cidadãos portuguêses, que estão no gôzo de seus direitos políticos; 2º, os estrangeiros naturalizados."

No Brasil, o projeto de Constituição do Império, em 1823, estabelecia no "artigo 123, são cidadãos ativos para votar nas assembléias primárias ou de paróquias: § 1º, todos os brasileiros ingênuos, e os libertos nascidos no Brasil; § 2º, os estrangeiros naturalizados"; acrescentando-se —, "mas tanto uns como outros devem estar no gôzo dos direitos políticos, na conformidade dos arts. 31 e 32, e ter de rendimento líquido anual o valor de cento e cinqüenta alqueires de farinha de mandioca, regulado pelo preço médio de sua respectiva freguesia, e provenientes de bens de raiz, comércio, indústria ou artes, ou sejam os bens de raiz próprios ou foreiros, ou arrendados por longo têrmo, como de nove anos e mais. Os alqueires serão regulados pelo padrão da capital do Império." Pela Constituição do Império do Brasil, de 1824, "artigo 94, as nomeações dos deputados e senadores para a Assembléia Geral, e dos membros dos Conselhos Gerais das Províncias, serão feitas por eleições indiretas, elegendo a massa dos cidadãos ativos em assembléias paroquiais os eleitores de Província, e êstes os representantes da Nação, e Província." Acrescentara o artigo 91: "Têm voto nestas eleições primárias: § 1º Os cidadãos brasileiros, que estão no gôzo de seus direitos políticos; § 2º Os estrangeiros naturalizados." Figuraram, ainda, na Constituição do Império do Brasil estas disposições: "Art. 92 — São excluídos de votar nas assembléias paroquiais: 1º — Os menores de 25 anos, nos quais se não compreendem os casados e oficiais militares, que forem maiores de 21 anos, os bacharéis formados, e os clérigos de Ordens Sacras; 2º — Os filhos-famílias, que estiverem na companhia de seus pais, salvo se servirem ofícios públicos; 3º — Os criados de servir, em cuja classe não entram os guarda-livros, e primeiros caixeiros das casas de comércio, os criados da Casa Imperial, que não forem de galão branco, e os administradores das fazendas rurais, e fábricas; 4º — Os religiosos, e quaisquer que vivam em comunidade claustral; 5º — Os que não tiverem de renda líquida anual cem mil réis por bem de raiz, indústria, comércio ou empregos. Artigo 93. — Os que não podem votar nas assembléias primárias de paróquias não podem ser membros, nem votar na nomeação de alguma autoridade eletiva nacional ou local. Art. 94 — Podem ser eleitores e votar na eleição dos deputados, senadores e membros dos Conselhos de Província todos os que podem votar na assembléia paroquial. Excetuam-se: 1º — Os que não tiverem de renda líquida anual duzentos mil réis por bens de raiz, indústria, comércio ou emprêgo. 2º — Os libertos. 3º — Os criminosos pronunciados em querela ou devassa. Além dos excluídos de votar pelo artigo 92 da Constituição do Império do Brasil, também o foram, pelo artigo 18 da lei de 19 de agôsto de 1846, as praças de pret do exército, da armada e da fôrça policial paga e os marinheiros dos navios de guerra.

Como se vê, a Constituição do Império do Brasil ao se referir aos cidadãos ativos o fazia àqueles que se achavam no exercício do direito do voto, ou seja aos eleitores, porque só êsses podem exercer êsse direito. Não era mister que assim se estabelecesse expressamente para que assim fôsse. No regime atual, da Constituição de 1946, embora nela não se aluda a cidadãos ativos e se tenha suprimido do artigo 129 a palavra cidadãos, sob o receio de que se houvesse de distinguir os cidadãos em ativos e não ativos, só podem votar os cidadãos alistados eleitores, isto é, os cidadãos com capacidade política ativa, os cidadãos ativos, não obstante a mesma Constituição declarar que o alistamento e o voto são obrigatórios para os brasileiros de ambos os sexos.

Convém recordar que a Constituição suíça estabelece, no artigo 74, que "tem o direito e tomar parte nas eleições e nas votações todo suíço de vinte anos completos, que não estiver excluído do direito de cidadão ativo pela legislação do cantão onde tem seu domicílio"; acrescentando que "todavia a legislação federal poderá regular o exercício dêste direito de modo uniforme"; e, no artigo 75, declara que "é elegível como membro do Conselho Nacional todo o cidadão suíço leigo e tendo direito de votar."

Condenar a distinção dos cidadãos em ativos e não ativos, em perfeitos e não perfeitos, em *cives optimo jure* e *cives non optimo jure* é ignorar que os cidadãos são as pessoas do direito político e que, em direito, tôdas as pessoas podem gozar de capacidade ativa e de capacidade passiva, sendo que todos os indivíduos humanos, até antes do nascimento, gozam, no direito privado, essa última. Da mesma forma, no direito público, só é cidadão ativo quem exerce o direito do voto, o eleitor, mas todo o nacional, que não é eleitor, é, também, cidadão, gozando como tal, pela sua capacidade política passiva, a proteção do Estado.

Nestor Massena

PERIGO

Neste momento, à desordem dos fatos econômicos, determinando sacrifícios e privações, corresponde uma generalizada inquietação espiritual, criando desencantos, amarguras e revoltas.

Por sôbre essa matéria perigosa e incandescente, a atividade política se mostra descontrolada, estéril e vã. Na política está a direção do Estado e a organização da sociedade, mas que espécie de política será a nossa neste momento, que a nada conduz, porque impotente para orientar e dirigir?

Tôda essa agitação, em que se acha lançado o país, numa época que estamos a precisar sobretudo de um ambiente de ordem e de paz para restaurar as nossas fôrças, provém em grande parte da ausência de direção política. O govêrno produz e gera casos como se isto fôsse o próprio objetivo da sua existência.

Por outro lado, ante os acontecimentos que não são da sua responsabilidade direta, agrava-os em geral com intervenções mal planejadas e ainda pior executadas. No Poder Executivo, o Ministério da Justiça já perdeu de há muito o contrôle dos negócios internos. No Poder Legislativo, as correntes majoritárias se dispersam na vacuidade ou se precipitam nas mais insensatas atitudes, porque lhes falta liderança.

Agora mesmo o govêrno se encontra ante um caso realmente grave, capaz de gerar conseqüências imprevisíveis, que é a situação política do Rio Grande do Sul. Aquêle Estado acha-se como que dividido ao meio. O absurdo parlamentarismo, ali lançado pela maioria da Assembléia Estadual, foi um pretexto para que se operasse aquela divisão, almejada pelos que têm interêsse em perturbar a vida nacional.

Evidentemente, êste não é o interêsse do govêrno, que por isso mesmo está obrigado a conduzir-se com um máximo de inteligência, habilidade e bom senso, a fim de evitar que a sua ação possa determinar precisamente as reações e conseqüências mais desejadas pelos seus inimigos.

No princípio do regime republicano, fêz-se no Rio Grande do Sul uma Constituição em dissonância com a Carta de 1891, e isto serviu de ponte para atividades revolucionárias. Agora, o mesmo êrro acaba de se repetir, ao estabelecer-se ali um texto constitucional em contradição com a Constituição Federal. E por isso o dever das autoridades é redobrar de vigilância para que o fato não produza conseqüências da mesma natureza do anterior.

* * *

Nesta altura dos acontecimentos, não será exagêro alertar-se o país com êste aviso:

— Perigo ao sul!

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo instável, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos.

Max. 17,1
Min. 13,1

(Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A Conferência do Rio de Janeiro

No momento em que os povos americanos se preparam para a realização, nesta capital, de uma conferência que tem por principal objetivo a defesa comum, não é fora de propósito uma apreciação sôbre a intransigência revelada pela diplomacia russa, na discussão de assuntos que interessam à humanidade. A retirada de Molotov quase às escondidas, da capital francêsa, não permite dúvidas sôbre os pontos de vista russos no que concerne à cooperação para o reajustamento da situação mundial. Aprofundada a divisão entre o Ocidente e o Oriente da Europa, não se deve crer que a política dos Soviets se detenha na sua marcha para a subjugação completa de todos os Estados que gravitarem na sua esfera de influência. E se as democracias não se mostrarem dispostas a partir as mandíbulas dêsse novo dragão que ameaça o sossêgo geral, repetir-se-á, dentro de pouco, o cataclismo monstruoso tentado, não faz muito, pela Alemanha. É êrro supor-se que o sonho de conquistas do Kremlin seja mais suave que o do totalitarismo germânico. Stalin e Hitler foram associados no mesmo crime contra pequenas nações que lhes aguçavam o apetite. Desavieram-se quando ao ambicioso dominador germânico pareceu oportuno liquidar velhas contas com o parceiro russo.

Se o primeiro se mostrasse mais conciliador, germanos e eslavos dividiriam irmãmente o oriente da Europa.

Os dois adotavam métodos comuns às potências conquistadoras do Antigo Continente.

A Rússia quer ficar de mãos livres para a execução das cláusulas testamentárias de Pedro o Grande.

As Repúblicas do hemisfério ocidental não podem ser indiferentes às manobras traiçoeiras de mais um inimigo declarado das democracias.

É bom que a opinião pública cerre os ouvidos à propaganda de certos agentes do maquiavelismo moscovita, sempre disposto a encontrar tendências nazis nas preocupações de segurança dos Estados livres.

O dever da América é pôr-se abertamente contra o expansionismo oriental.

O anti-plano Marshall

O plano Marshall foi uma espécie de janela aberta num ambiente cuja atmosfera já estivesse quase letal. Por um momento, os pulmões internacionais respiraram com sofreguidão a aragem oxigenada que vinha de Washington. Não era certeza de paz; era uma possibilidade... Ontem os telegramas traziam opiniões de dois homens que desempenham papéis bem diversos em tôrno da discórdia mundial: Wallace e De Gaulle. O primeiro escrevia que o plano Marshall traduz uma fundamental mudança na política exterior dos Estados Unidos, e que pode trazer a paz; discursando em um almôço, De Gaulle tendo feito enérgicas advertências contra a Rússia, e não via o plano Marshall como caminho para a paz; interpretou-o como defesa democrática contra os bolchevistas.

Um dos aspectos mais significativos da situação foi registado quase em surdina em Viena, onde o órgão bolchevista anunciou que Moscou desenvolvia um plano para reorganização econômica de tôda a Europa Central e oriental. Vamos ter um *plano Molotov*... A Rússia parece continuar fazendo questão de ser a "protetora" exclusiva das nações situadas na banda oriental da Europa.

Não haveria mal nenhum se a existência dêsses dois planos de auxílio houvesse sido, por exemplo, fruto de um critério geográfico. Mas não foi. O critério foi nitidamente político; quando algumas nações foram levadas a não participar da Conferência de Paris, e mesmo antes disso, já se compreendera perfeitamente que o auxílio econômico americano provocaria uma recusa, de cunho político, por parte dessas nações. Com o plano Marshall e com o plano Molotov, o velho continente parecerá dividido em duas confederações; mas haverá de fato os Estados da Europa Ocidental, ligados apenas pelo nexo de um auxílio comum. E os da Europa Oriental serão muito mais *unidos*, presos inexoràvelmente a Moscou, pois todos sabemos que para êste, "um plano" só pode ser uma ordem categórica.

Inutilidade custosa

A decepção que o presidente da República teve ao visitar, de surpresa, a Fundação da Casa Popular devia levar os diretores dessa instituição a compreender melhor as suas responsabilidades. Porque o presidente quase que só foi ali para se certificar, censurando a inércia, senão a indiferença por uma causa que é a da maior parte da pobreza do país. Cada vez se agrava mais a crise de habitações. Ninguém é feliz sem ter a tranqüilidade, o bem-estar de seu próprio lar.

O presidente estranhou que com os recursos de que dispunha a Fundação, não lhe recusando o govêrno o auxílio e o prestígio necessários, até agora nada fizesse que de leve, sequer, justificasse as suas finalidades. O que o presidente disse aos diretores reunidos era o que a opinião, em geral, lhes diria. E o general Dutra lhes falou com uma perfeita e louvável franqueza.

Para se ter idéia de como anda aquêle quisto burocrático, basta assinalar que nem o orçamento de despesa da instituição o seu superintendente sabia a quanto montava. Declarou que era de duzentos mil cruzeiros, ao que um dos presentes acudiu, corrigindo logo que semelhante verba era de trezentos mil cruzeiros.

O Tesouro sangra-se a fim de atender à Fundação; o contribuinte paga mais no impôsto de transmissão, para, em resumo, o presidente da República verificar que aquilo está sendo, e não devia ser, uma inutilidade custosa.

Aliança de trabalhistas

As declarações do deputado Flores da Cunha sôbre uma provável aliança do sr. Getúlio Vargas com o sr. Luís Carlos Prestes, para a realização de planos de subversão da ordem pública, encontram justificativa no procedimento anterior dos dois políticos.

É muito recente a atitude mantida pelos referidos chefes de agremiações trabalhistas durante a reação democrática que pôs fim a uma ditadura de quinze anos. As reservas com que o senador comunista se referia ao movimento libertador encabeçado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, deixavam transparecer claramente que as simpatias do bolchevismo nacional propendiam, sem restrições, para o regime de fôrça que oprimia a consciência cívica do país.

Nessas conjunturas, o responsável por várias intentonas, inclusive a que o levou à prisão, com vários colegas de armas, mostrava-se adverso, com hipocrisia, aos golpes das correntes oposicionistas e inteiramente favorável à conservação do seu aliado no poder.

O representante soviético defendia causa própria. De certo modo, a tardia atoarda comunista no sentido de sua decisiva cooperação para a vitória da democracia no Brasil não passou de uma grosseira mistificação, que convém ser quanto antes desfeita.

Os partidários do sr. Luís Carlos Prestes mostravam-se inclinados a assentar praça nas fileiras queremistas, para que o Pai dos Pobres permanecesse no Guanabara, recebendo, de quando em quando, as demonstrações improvisadas, com gritaria ensurdecedora e luz de archotes, com o objetivo único de perpetuação do arbítrio.

Com o pleno conhecimento do que ocorre atualmente nos meios políticos do Rio Grande do Sul, sabe muito bem o sr. Flores da Cunha do que ali se trama sob o pretexto de manutenção de prerrogativas regionais e de reivindicações de autonomia municipal.

Se a ingenuidade dos atuais governantes chegar ao ponto de permitir que a costumeira mascarada trabalhista reinicie a sua marcha, inventando e multiplicando casos regionais e afundando de novo o caminho para a restauração do arbítrio inqualificável, varrido da nação em 1945, é o caso de o povo lhe pedir contas por êsse mal ocasionado ao Brasil. Não é por falta de advertência que se quer deixar aberta a estrada à antevista calamidade. Cumpre ao sentimento conservador dos brasileiros reagir, sem demora, contra os planos de conspiração e de desordem, sob pretextos ambiciosos.

Notas de vendas

De uma feita, atendendo a um apêlo do comércio de Goiás, comentámos as *ordenações* de um célebre decreto-lei regional, de 9 de março de 1942, expedido pelo interventor de então sob n. 5.432, estatuindo a obrigatoriedade de notas de vendas, desde que se tratasse de quantia superior a 20 cruzeiros. Quando se supunha que essa tolice havia caducado, ei-la que ressurge, mediante uma circular do secretário de Estado daquêle Estado. Imagine-se, pelos detalhes, o absurdo de semelhante exigência. A nota de vendas deverá mencionar a importância, o nome e o endereço do vendedor, o nome do adquirente, data da compra e qualidade da mercadoria.

E a penalidade, pela falta, atinge no mesmo grau vendedores e compradores: 100 a 500 cruzeiros de multa. De modo que, em Goiás, quem quiser adquirir mantimentos ou outros objetos, em importância superior a 20 cruzeiros, não poderá fazer seu pequeno negócio por intermédio de qualquer doméstica, em regra analfabeta. Deverá servir-se de pessoa que saiba ler, escrever e contar, a fim de não incorrer na multa que varia de 100 a 500 cruzeiros. E a explicação do coletor, fiscal incumbido de acompanhar o movimento de vendas no comércio varejista, é a mais curiosa que se possa imaginar. Diz textualmente isto: "Tem êste por fim dar oportunidade para se regularizarem, perante o fisco, aquêles que se encontram em situação irregular".

Pensam que é pilhéria? Cá temos o texto integral do aviso da Coletoria Estadual de Goiás, de 27 de junho de 1947.

O Rio anedótico

Não sabemos se é pura anedota o que se conta de uma autoridade que, procurada por um negociante, cuja casa estava ameaçada pelos ladrões, respondera que a polícia nada podia garantir e que o verdadeiro seria o queixoso adquirir uma boa arma de fogo e pernoitar em sua casa de negócios. O anedotário citado em tôrno dos ladrões que assaltam os transeuntes nas vias públicas, a qualquer hora, toma grandes proporções e, de desenvolvimento... de autenticidade. Não era tempo de acabar com êsse rosário de anedotas mais ou menos autênticas? Não é fora de propósito que um jornal paulista chamasse atenção para a seguinte coincidência: estarem operando os ladrões exatamente nas duas capitais mais importantes e mais populosas do Brasil e que por isso mesmo deviam ser as mais rigorosamente policiadas. A respeito dêste Brasil anedótico do ano da graça de 1947, e com relação a assaltos à mão armada e à luz do sol, sem escolha de lugares, talvez se pudesse adicionar mais uma: sugerir a revogação da lei que proíbe e pune o porte de armas. Argumento por absurdo, mas oportuno.

Cada cidadão ficaria assim em condições de enfrentar com alguma vantagem os quadrilheiros que o assaltassem. E até poderia prestar um bom auxílio à polícia, levando-lhe, de vez em quando, um bandoleiro pela gola... embora com a possibilidade de ser o mesmo libertado por "habeas-corpus".

Liberdade de imprensa

Fez-se uma guerra contra o totalitarismo, morreu muita gente, mas o mundo continua engasgado com a falta de liberdade. À medida que os povos com mais facilidade se comunicam, da mesma forma que a discórdia vivo nas aglomerações residenciais, os homens menos se entendem, mais difícil se torna exigir para tôda a humanidade uns tantos princípios gerais que a pacifiquem.

A liberdade seria um dêsses princípios. Hoje, o ditador não mais teria apenas o seu próprio povo: é um *cacete* ecumênico, um semeador de aborrecimento, um virtuose da dificuldade. É esta a reflexão que nos sugere a explícita moção votada unânimemente no Congresso Internacional de Jornalistas, realizado em Praga. Seus têrmos são os seguintes: "Os povos do mundo inteiro estão fartos de guerra e desejam a paz. Tanto quanto os homens e mulheres de boa vontade, êles procuram os meios de entendimento capazes de evitar um novo conflito. Em tôda parte, os povos devem obter o direito de serem informados com inteira liberdade, abertamente, honestamente e corretamente. E dêste direito das nações que a liberdade de imprensa nasceu."

A reconquista da Europa

A última guerra mundial teve como conseqüência mais acentuada a supressão do mercado europeu. O Velho Continente, inteiramente dominado pela fogueira ateada por Hitler, ficou impossibilitado de produzir qualquer utilidade que não tivesse imediata aplicação na luta. A Europa foi economicamente suprimida do mapa do mundo. Com o têrmo da conflagração, ainda não conseguiu levantar-se. Precisa de sangue, que só a América lhe pode dar, sob a forma de alimentos e de créditos. Mas, na distribuição dêsses créditos, o seu dono, que é o americano do norte, não pensa sòmente no futuro da humanidade, na paz e em proporcionar a abundância àqueles que hoje curtem dura miséria; pensa sobretudo politicamente. Em outras palavras: vale-se de sua fôrça econômica e monetária para chamar a seu aprisco os povos da Europa e da América como os da Ásia e da África, realizando uma forma do que em outros tempos se chamaria imperialismo.

Contrastando com essa mentalidade, que no máximo daria ao mundo rédeas suaves, temos o russo, o qual, cego pela fôrça e pelo êxito de sua emprêsa, pretende naquela estribar seu domínio. Evidentemente, entre o pacífico imperialismo americano e o rubro imperialismo russo, tôda a humanidade prefere aquêle. Entretanto, seria muito melhor que não houvesse ambição de domínio da parte de nenhum dos povos fortes que ganharam a guerra e hoje não só procuram o prêmio, a recompensa de sua bela ação, como também aspiram a estabelecer-se como senhores ou tutôres do resto da humanidade. Há sem dúvida um lamentável equívoco nesse propósito, capaz de turvar o horizonte da paz, que cada dia se mostra menos límpido...

Com o fim da guerra, executando naturalmente os países que a ela assistiram de palanque, como a Suíça, nos quais não houve portanto uma ressurreição, outros vão recobrando ràpidamente, pelo trabalho e inteligência de seus filhos, um lugar que lhes permita próxima e segura recomposição. A França está nesse caso. Embora tenha sido a grande vítima da invasão alemã, encontra-se hoje em plena atividade de renascimento. Sua indústria, sua inteligência — através de livros — procura colocar-se no mundo. A Itália vai igualmente recobrando fôrças, que também até cá trazem benefícios. São países industriais que nos podem servir de muito, pois, exportando, ganharão divisas com que poderão também comprar-nos. Dessa forma abasteceremos nosso mercado e colocaremos o fruto do trabalho de nossos irmãos. A Inglaterra, apesar das dificuldades que a assoberbam, também já se recompõe no comércio mundial e americano.

Essa circunstância nos mostra o rumo que deveremos tomar para que o Brasil, alcançado também pela guerra, possa readquirir seu ritmo de trocas e reconstituir-se financeira e econômicamente. Precisamos voltar nossa atenção para a Europa, vendendo-lhe nosso café, que sempre ali teve grande aceitação, ótimo mercado, e recebendo o que de lá nos mandarem. Evidentemente, temos o maior interêsse em manter comércio com a América do Norte, que detém as rédeas da produção industrial em larga escala, estando ligada ao Brasil por um sentimento de grande solidariedade. Mas não deveremos ser exclusivistas nem limitar as tôdas as aspirações e pretensões da expansão comercial do Brasil. Muitas dificuldades com que lutamos desaparecerão se tivermos mercado para nossas utilidades na Europa e se pudermos obter quem forneça aquilo de que precisamos, para aparelhar nossa indústria, para melhorar os meios de comunicação e tudo mais de que depende o futuro do Brasil. Precisamos, em outras palavras, reconquistar a Europa.

Para que tal coisa suceda, porém, indispensável será que sigamos uma política de maior aproximação com os povos vencidos, e que, a exemplo do que fizemos com a Itália, saibamos ver na própria Alemanha um centro de atração para nossos interêsses comerciais. Ali tivemos, em tempo, o maior consumidor de café, que era por seu turno nossa riqueza exclusiva no mercado internacional. Ali possuímos uma grande quadra de nossa existência, fornecedores de utilidades industriais de tôdas as classes. Os povos da Alemanha voltarão a formar um núcleo industrial, pois reúnem um conjunto de circunstâncias propícias. Sua falta no terreno da produção industrial deve ser suprida.

No interêsse da humanidade, da mesma forma que o espírito belicoso da Prússia, tantas vêzes comprovado na história, deve ser combatido sem tréguas e a tempo, a participação pacífica dos povos germânicos na reconstrução do mundo deve, pelo contrário, ser estimulada.

Abusos a corrigir

O prefeito aprovou uma exposição do secretário geral de Finanças, na qual se processa a revisão das isenções fiscais. Para se ter uma idéia da importância do caso, basta assinalar, ao pé da documentação oficial, que tais favores ou benefícios sobem a cêrca de 10% de tôda a receita municipal.

Por outro lado, queremos lembrar ao prefeito e ao secretário geral a situação dos imóveis da Prefeitura porventura ocupados gratuitamente por instituições ou particulares que, possìvelmente, já deixaram de merecer as vantagens concedidas. Não são poucos êsses imóveis. Muitas vêzes, era uma fundação, de caráter recreativo, cultural ou associativo-caritativo que, no correr dos tempos, deixou de preencher as suas finalidades. Claro que o imóvel ocupado perdeu a razão de ser para continuar em mãos da favorecida. Outras vêzes, era determinado indivíduo, investido de qualquer função pública da cidade, que morava em prédio da Prefeitura. Morto, transferido do serviço ou demitido, era evidente que teria de restituir a quem de direito a casa que lhe não pertencia.

Estarão o prefeito e o secretário geral perfeitamente informados da situação? Conviria que estivessem, porque os abusos cessariam.

Garages subterrâneas

O problema do estacionamento de automóveis na cidade não é novo: Vem de longe. O que acontece é ser uma questão apenas vagamente esboçada e superficialmente estudada, não obstante com o comêço de execução que foi a construção inacabada da Esplanada do Castelo. Isto vem a propósito de se haver noticiado que a Prefeitura não quer automóveis nos jardins da cidade, o que poderia estar certo, se tôdas as praças não fôssem geralmente ajardinadas e se houvesse pontos de estacionamento que atenuassem o congestionamento cada vez maior.

As garages ou estacionamento subterrâneo de automóveis não deixaram de estar em cogitação por muito tempo, mas foram esquecidas ou de construção indefinidamente adiada. O automóvel, para quem o possui por fôrça de serviço, e devem orçar talvez por mais de 80% os dessa categoria, é uma espécie de cavalo, para montaria diária. Quem o ocupa tem precisão de estacionamento, enquanto trata de suas ocupações profissionais. Não seria talvez oportuno indagar porque não se concluíram as obras do subterrâneo para estacionamento da Esplanada e qual a razão de não se haver cogitado de construir mais alguns, também no centro.

Pois não é um problema da cidade e o do descongestionamento do tráfego? Como explicar-se, satisfatòriamente, que os automóveis de praça gozem das regalias de pontos certos de estacionamento, e o particular ando diàriamente a procurar, a esperar ou a adquirir por qualquer meio um lugar em que possa deixar o seu carro?

O salário-família nos Correios e Telégrafos

Uma notícia desagradável acaba de ser conhecida dos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos: a partir dêste mês, o pagamento do salário-família será suspenso até que seja concedida a verba pedida ao Congresso.

Realmente, custa crer que os responsáveis por êsse pagamento se tenham descuidado tanto que tal auxílio, beneficiador de lares humildes na sua maior parte, sofra uma interrupção, numa época de aperturas como a atual.

Seria, aliás, a primeira vez de faltar o numerário para o chamado "salário da fome"...

PINGOS & RESPINGOS

O Prêso recebe o Chefe

O general chefe de Polícia visitou à noite sem prévio aviso várias delegacias. Em uma delas não encontrou nenhum funcionário, tendo sido um prêso quem o atendeu.

O chefe chega ao distrito,
De surprêsa, inesperado,
E fica um tanto esquisito
Não achando o delegado

Nem comissário de dia,
Escrevente ou prontidão.
Estará a casa vazia?
É aquilo um deserto, então?

Mas eis-lo que vê, surprêso,
Surgir alguém, afinal.
— É autoridade? — Sou prêso
Pra servi-lo, general.

— Prêso? Prêso, sim, senhor,
Até quando às leis apraza.
E aqui estou, ao seu dispor,
Fazendo as honras da casa.

Olha o chefe abaixo e acima,
À esquerda e à direita e, então,
Pergunta o Câmara Lima,
Azêdo como um limão:

— Você, prêso? Em tudo agora
Podia eu crer, menos nessa!
Por que não se vai embora,
Se não há ninguém que o impeça?

E o prêso: — Grande loucura
Seria a minha, excelência!
Lá fora a vida está dura...
E onde encontrar residência?

* * *

Estão sendo julgados em Berlim os médicos e enfermeiras que, num sanatório de doenças mentais, em Sonnenstein, suprimiram mais de 15 mil loucos.

E não se suicidaram!

* * *

Por falta de edifícios escolares há na Bahia quatrocentos professôres licenciados.

Bem podia o Anísio Teixeira ressuscitar por lá o sistema grego das ágoras ou das aulas peripatéticas pelas arrabaldes baianos: saudável, poético e econômico.

Cyrano & Cia.

VICE-PRESIDENTE URUGUAIO IRÁ A BUENOS AIRES

Buenos Aires, 10 (A. P.) — Confirmou-se que amanhã viajará para Buenos Aires o vice-presidente do Uruguai Luís Batlle Berres, acompanhado do ministro das Relações Exteriores Mateo Marques Castro, os quais, além de negociações com as autoridades argentinas, se avistarão também com Videla e o chanceler Juliet, a fim de lhes transmitir as saudações do presidente Berreta e tratar de questões econômicas chileno-uruguaias.

'PETAIN DEPORÁ'

Paris, 10 (A. P.) — Sabe-se que o ex-marechal Henri Philippe Petain, chefe de Estado durante o govêrno de Vichy, deporá sôbre o papel por ele desempenhado nos acontecimentos entre 1933 e 1945, os quais levaram a guerra e a derrota da França.

Quinze membros da Comissão de Investigações, partiram ontem de Paris com destino a ilha d'Yey, na costa Atlantica, onde Petain se encontra prisioneiro desde 1945.

A comissão tem trabalhado durante várias semanas numa tentativa de estabelecer a responsabilidade pela política que conduziu a guerra e ao desastre de 1940.

Petain foi condenado a morte pelo Supremo Tribunal da França, mas a sentença foi comutada para prisão perpetua por De Gaulle, então presidente do governo provisório.

UM EXERCITO FORTE PARA O CANADÁ'

Ottawa, 10 (F. P.) — Apresentando o orçamento da Defesa Nacional, que se eleva a 240.000.000 de dolares e corresponde a 12 por cento do orçamento do Canadá, o ministro da Defesa Nacional, Claxton, pôz em relevo a necessidade para o Canadá de ter um exercito forte.

A posição geografica do Canadá, as novas armas quimicas e bacteriologicas, bem como a contribuição voluntaria para as forças amigas, são para o ministro Claxton motivos para um importante orçamento destinado à Defesa Nacional.

O ministro Claxton salientou os esforços realizados em beneficio da paz, que constitui o objetivo da politica canadense, acrescentando que, infelizmente, não pode impedir, no atual estado de coisas relacionadas com o clima internacional, a necessidade do preparo da defesa militar.

SUCEDERÁ A EISENHOWER

Washington, 10 — **(A. F. P.)** — Anuncia o Departamento de Guerra que o general J. Lawton Collins será encarregado das funções de chefe do estado maior geral adjunto do Exercito americano, a partir de 1 de setembro. Collins seria assim o primeiro a suceder ao general Eisenhower, no caso de que o general Bradley, atualmente chefe da administração dos antigos combatentes, declinasse do posto. Collins era chefe da Serviço de Informações do Departamento de Guerra e será substituido pelo general Naton S. Eddy.

O Departamento de Guerra revelou outrossim que o general Jonathan Wainwright, heroi da marcha da morte de Bataan, será reformado em 31 de agosto proximo quando atingirá a ida de de 64 anos. Será substituido, à frente do 4º Exército, em San Antonio, no Texas, pelo general Thomas T. Handy, que era chefe do estado maior geral adjunto, desde outubro de 1944.

A Universidade Católica

A comemoração do décimo quarto centenário da morte de São Bento, lembrando a obra considerável dos beneditinos com respeito ao ensino, desperta naturalmente a idéia de uma campanha em favor das universidades católicas.

Essa idéia foi lançada no Brasil há oito anos por iniciativa do saudoso cardeal legado Dom Sebastião Leme, na reunião dos padres conciliares, e tornou-se vitoriosa. Valeu como designio da ação social do Cristianismo entre nós.

A universidade católica parece contrária ao espírito democrático, porque sustenta uma doutrina; mas essa doutrina é universal, não concorre com a do Estado, pode completá-la e até retificá-la pelo pensamento filosófico.

Aliás, a doutrina do Estado foi em suas origens interpretada como esfôrço de ressurreição do poder feudal. O poder feudal era, entretanto, insensível às transformações da inteligência; defendia-se contra elas, ao passo que a doutrina do Estado, em sua concepção nova, ou a doutrina da Igreja, em seu prestígio secular e eterno, está longe de embargar o pensamento: o que faz é dar-lhe sistema e disciplina. O Estado adota a forma do pensamento, preservalhe os fundamentos: mas nada impede que essa forma venha um dia a modificar-se, acompanhando-lhe o Estado o sentido e a evolução como elemento estrutural da doutrina. O Estado é, em suma, o ponto para onde converge o pensamento, a fôrça estabilizadora de que o pensamento precisa. A Igreja é a fonte, a reserva e também a atalaia de uma doutrina que serve ao Estado como instrumento da perfeição espiritual, separada a Igreja do Estado, mas não alheia aos seus problemas na ordem moral e até na ordem civil.

O século XIX, firmado na Declaração dos Direitos do Homem, e indo além dela, sublimou uma espécie de Estado neutro, estranho ao dogma, um Estado enfim que nem o século XVIII haveria talvez imaginado pudesse resultar de sua faina especulativa. No mecanismo eleitoral, o Estado limitava-se a somar. Não somava pròpriamente valores, porém as manifestações esporádicas da chamada opinião.

Que era — que é e continua sendo — a opinião? Por opinião, no conceito clássico, entende-se o acervo, preparado ou espontâneo, das emoções coletivas eventuais. A opinião é o homem da rua, que passa, e o homem da rua pertence a muitos e variados níveis; é o condutor do carrinho de leite, o funcionário, o médico, o construtor, o advogado, o banqueiro — sou eu e sois vós, leitor, cada um com seu prisma de ver e considerar a vida. O Estado eleitoral toma-nos a todos nós, dá-nos a feição de uma salada, mistura-nos, deita-nos azeite ou vinagre — em regra deita-nos mais vinagre do que azeite — e serve-nos ao país como se fôssemos a opinião, isto é o pensamento real apurado.

Essa maneira de constituir o poder animou sem dúvida o século XIX, em que muito se comeu salada; mas os problemas de existência adquiriram tal aspecto, ora por sua complexidade, ora pelas infiltrações de tendência, inclusive de fraude, no regime aritmético de procurar a opinião, que do Estado neutro se pôde suspeitar inúmeras vêzes que somava mal... Daí as freqüentes retificações, que outra coisa não eram as freqüentes insurreições contra os homens.

Note-se que digo insurreições e não revoluções — insurreições contra os homens e não contra o Estado, destinadas a derrubar os homens com suas fraquezas e a deixar o Estado com sua vulnerabilidade. De tôdas as chamadas revoluções — na realidade de tôdas as insurreições — se pode concluir que abateram os homens em nome do Estado neutro, do Estado que só por sua neutralidade fazia maus ou indesejáveis os homens.

A doutrina do Estado arma-o, ao revés, de autoridade. Contudo, não o confina, não o deve confinar, porque pode o pensamento evolucionar para formas outras que o Estado surpreenderá e adotará.

É neste ponto que a doutrina da Igreja se apresenta a título de manancial. Acha-se ela firmada em regras antigas, cuja fôrça de propulsão ninguém até hoje abateu. Para propagá-la, urge que se forme a cultura católica, em ação paralela à do Estado. Eis o papel da universidade católica, incutindo ao Estado, no domínio peculiar da influência da Igreja, a única doutrina onde séculos de impiedade bateram e recuaram — a doutrina, quanto a nós, de nossa própria formação nacional, desde quando o descobridor, plantando em Pôrto Seguro a primeira cruz do Brasil, ergueu para o Céu o primeiro marco de nossa unidade política.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

ESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

GYL SEABRA

Ao contrário da versão geralmente aceita, nem sempre, no decurso da sua história econômica, teve a Amazônia sua economia assente na atividade gomífera. Desde o início do seu povoamento e até depois do meado do século XIX, viveram os povoadores da grande planície bem mais da lavoura, da pecuária e de indústrias extrativas outras que não a da goma elástica. Tempo houve, até, e longo, em que do açúcar, do cacau, das madeiras, de certos cereais, do algodão e das fibras, das peles e dos couros, e do próprio café, tiravam os povos amazônicos os seus principais recursos de vida. A borracha, a bem dizer, não existia, como objeto de comércio internacional, ao passo que de açúcar, eram enviados a Portugal carregamentos inteiros.

Com o desenvolvimento da exploração dos seringais nativos, conseqüência dos altos preços atingidos pela borracha e o caucho, determinantes da decadência da lavoura e da indústria açucareira, deixou a Amazônia de expandir-se naqueles setores, passando a ter sua atividades agrícolas, como as demais, de natureza extrativa, limitadas, e mal, às necessidades do próprio consumo.

Tal passou a ser o quadro da realidade amazônica, mais acentuado na então Província, depois Estado do Amazonas, como no Território do Acre, posteriormente criado, desmembrado daquele para ser cedido à Bolívia, mas, logo após, reincorporado ao território nacional.

Essa fase econômica, algo dilatada pela primeira guerra mundial, prolongou-se até 1920, extinguindo-se, por efeito do colapso dos preços da borracha, provocado pela concorrência mortífera do produto cultivado no Oriente, sobretudo na Malaia e nas Índias francêsas e holandesas.

Daí em diante, a progressiva redução das nossas safras da borracha, como do valores do quadro da exportação local, levou as populações amazônicas a buscarem outros recursos de vida para subsistir, verificando-se, paralelamente, o refluxo de boa parte da gente que à época do esplendor da atividade gomífera para ali atraíra. Tais circunstâncias fizeram que a borracha deixasse de ser, desde 1921 até algum tempo antes da segunda guerra mundial, o alicerce da economia da região, o que não podia deixar de ocorrer, em face do decréscimo da sua produção visível no seguinte quadro desta, naquele espaço de tempo:

Ano		
Ano de 1912	42.677	toneladas
" " 1913	39.370	"
" " 1914	33.542	"
" " 1915	37.116	"
" " 1916	34.651	"
" " 1917	36.700	"
" " 1918	30.397	"
" " 1919	38.458	"
" " 1920	28.751	"
" " 1921	18.165	"
" " 1922	23.702	"
" " 1923	22.580	"
" " 1924	23.514	"
" " 1925	27.369	"
" " 1926	26.433	"
" " 1927	30.952	"
" " 1928	24.556	"
" " 1929	23.598	"
" " 1930	17.137	"
" " 1931	13.320	"
" " 1932	6.550	"
" " 1933	9.790	"
" " 1934	10.540	"
" " 1935	13.330	"
" " 1936	13.675	"
" " 1937	15.160	"
" " 1938	14.250	"
" " 1939	15.070	"
" " 1940	17.480	"

Sucedeu, então, que, paralelamente ao declínio dos recursos financeiros oriundos da goma elástica, surgissem outros, criados pela contingência em que se viu a população da grande planície de encontrá-los em novas fontes, para não perecer à fome. E foi assim que se expandiram as safras da castanha, a extração de madeiras, as colheitas de arroz e de algodão, as de milho e feijão, as dos produtos da pesca, da farinha e raspas de mandioca.

Tal foi o desenvolvimento dessas atividades, que nas estatísticas da exportação, inverteram-se as posições, o valor dêsses produtos passou a ser várias vêzes o da borracha e caucho. E a Amazônia resistiu ao colapso econômico, passando a goma elástica a plano secundário, sendo evidente, porém, o seu levantamento, demorado mas progressivo.

Foi quando se turvaram os horizontes políticos internacionais, culminando a crise com o início das hostilidades entre o Japão e a América do Norte, e a subseqüente conquista-relâmpago, por aquêle, de tôdas as áreas orientais produtoras de borracha cultivada. Tornou-se esta, da noite para o dia, matéria-prima de importância vital para a luta armada, daí resultando, graças aos chamados acordos norte-americanos, voltar a atividade gomífera amazônica à posição de primeiro plano.

E foi isso, pela segunda vez, e já então por motivo oposto ao da primeira, o fator de nova desgraça para a Amazônia, porquanto de novo lhe escravizou a economia à produção de borracha. Abandonou-se a lavoura, a pesca e a pecuária, tornou-se impraticável a extração de madeiras e fibras; os americanos, mal informados pelos nossos representantes na tristemente famosa Comissão de Contrôle dos Acordos Norte-Americanos, entravaram durante os anos da guerra a colheita de castanha. Frustraram-se de todo os ensinamentos da dura lição infligida pelo colapso gomífero de 1920 e perdeu-se a posição alcançada durante todo o tempo em que se conseguira estruturar em base mais sólida que a anteriormente fornecida pela atividade gomífera a ordem econômica do imenso vale.

Êrro de visão do então ministro da Fazenda e seus assessôres econômicos, que pontificavam naquela comissão e, em nome do Brasil, respondiam pela concepção e execução dos desastrosos acordos de Washington, e são, por isso mesmo, os responsáveis máximos pela situação originada do total desconhecimento, por parte dêles todos, do meio amazônico, suas realidades e contingências, sua gente e necessidades específicas, que ora estão a exigir sacrifícios de todos os brasileiros para remediá-la.

Não se capacitaram de que, no rumo para o qual impeliam a Amazônia, faziam-na retrogradar para a "idade" da borracha silvestre, isso numa época em que lhe haviam desaparecido por completo os elementos de vida daquela fase de atividade gomífera. Ainda assim, a admitir-se que seu objetivo houvesse sido alicerçar essa economia em tal atividade econômica, nem sequer souberam resguardá-la, com discernimento, aproveitando-se das facilidades criadas pela guerra e, por que não dizê-lo? das sugestões que lhes foram apresentadas, como da colaboração que se lhes não regateou.

Aos que têm no momento a incumbência de preservar a Amazônia de maior desastre impõe-se aproveitarem essa lição do passado, fugindo com firmeza à idéia de voltar a basear a economia amazônica na atividade gomífera.

Esta preliminar ao planejamento da valorização amazônica, não se iludam os parlamentares que lhe perscrutam a estruturação, é uma questão de vida ou morte.

AUMENTO DE CAPITAL

O ministro da Fazenda comunicou ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito haver deferido o pedido do Banco Comercial e Industrial do Brasil, de aumento do seu capital de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00.

A INCIDENCIA DO IMPOSTO EM ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO

Uma firma estabelecida com fabrico de artefatos de cimento armado, aplicando em seu mister cimento, areia e vergalhões de ferro, consulta se estão sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo os seguintes artefatos:

1º) Placas para muros;

2º) Tanques para lavagem de roupa;

3º) Placas para a confecção de fossas no local da aplicação;

4º) Placas para confecção de caixas d'água, a montar no local; e

5º) Pilastras para muros, caixas d'água, etc.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, de acôrdo com a letra "c" das Isenções na alínea VII, da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, estão isentos do pagamento do tributo os artefatos citados nos itens 1º, 3º e 4º; e sujeitos à tributação os mencionados nos itens 2º e 5º, consoante determina o n. 3, da alínea e tabelas citadas.

Dêsse despacho, recorreu aquela

(Conclui na 3.ª pág.)

PANICO NAS FONTES PRODUTORAS DE CARNAUBA

São Luiz, 10 (Asp.) — O novo preço para a cera de carnaúba provocou verdadeiro panico nas zonas produtoras. Por outro lado, já entrou a nova safra e grande parte da anterior ainda não foi exportada. A situação do comércio de carnaúba é de desespero. Para o Rio seguiu o industrial João de Oliveira Itapari, presidente do Conselho Superior da Associação Comercial, que deverá abordar o assunto com as altas autoridades.

HIROHITO, O PRIMEIRO CONTRIBUINTE

Toquio, **10 — (R)** — O imperador do Japão tornou-se hoje o primeiro contribuinte da nação, para o ano fiscal de 1947, ao pagar um imposto sobre a propriedade de 42 milhões de dolares, o que representa 90 por cento do valor total.

O imposto sobre a propriedade faz parte de um plano administrado pelo governo sob a autoridade do Conselho de Controle, e destinado a liquidar o poderio economico do "Zaibatsu" — principal grupo capitalista-feudal japonês — cujo principal membro é o imperador.

Banco do Brasil S. A.

As CARTEIRAS DE CAMBIO e de EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. comunicam que, no propósito principalmente de ampliar o numero dos produtos classificados na alinea 1 do item "b" da Instrução n. 25, de 3-6-47, da Superintendência da Moeda e do Crédito, foi procedida à revisão da respectiva lista, de 14-6-47, e organizada a que se segue, a qual substitui e anula a anterior acima citada.

1 — Animais para reprodução
2 — Leite condensado ou em pó para alimentação infantil
3 — Trigo (grão, farinha e semolina), aveia, lúpulo e malte
4 — Estômagos secos ou salgados de bezerro para fabricação de coalho e coalho para fabricação de queijos
5 — Azeite
6 — Bacalhau
7 — Capeiros para charutos
8 — Louça de granito lisa ou decorada para uso doméstico
9 — Breu
10 — Laca e goma-laca
11 — Fibras de juta ou de cânhamo
12 — Celulose — sulfito e sulfato, branqueados ou não
13 — Papel de imprensa (com ou sem linha d'água), "para livros" (de que trata o Decreto-lei n. 8.763, de 6-9-46) e para cigarros
14 — Cortiça
15 — Carvão e coque
16 — Petróleo e derivados
17 — Areia para moldar
18 — Cimento (todos os tipos)
19 — Abrasivos — naturais e artificiais
20 — Amianto — matéria prima (cru e em fibras) e manufaturas
21 — Enxofre
22 — Criolita
23 — Eletrodos de carbono ou grafite
24 — Carbureto
25 — Linguados, lupas, lingotes, pranchas, chapas, fôlhas, perfis e tubos de aço inoxidável
26 — Perfis estruturais (inclusive barras trilhos de qualquer tipo e vergalhões) de aço ao carbono de todas as dimensões — exceto estruturas de 2 1/2" e mais largas, barras retangulares, quadradas e redondas de 3" e mais grossas e trilhos para estrada de ferro de mais de 25 quilos por metro
27 — Juntas, talas, emendas, chapas de assento, chaves, desvios, corações, cruzamentos, pregos, parafusos e arruelas para trilhos
28 — Chapas e fôlhas de ferro ou de aço ao carbono (com ou sem liga) de todas as dimensões, inclusive galvanizadas — exceto as não galvanizadas de fieira 10, inclusive, e mais grossas
29 — Tiras, arcos, fitas e rolos de ferro ou de aço ao carbono (com ou sem liga) de todas as dimensões — exceto de fieira 10, inclusive, e mais grossas
30 — Aços finos para ferramentas e peças, ao carbono ou de ligas metálicas (tungstênio, molibdênio, vanádio, etc.), quer recosidos, temperados, beneficiados ou calibrados
31 — Tubos e acessórios de ferro ou de aço de todos os tipos ou dimensões
32 — Arame nú ou farpado (de ferro ou aço, galvanizado, de liga de aço ou de alumínio) e grampos
33 — Cordoalha de aço (inclui cabos de todos os tipos)
34 — Fôlhas de flandres (inclusive eletrolíticas) e fôlhas chumbadas
35 — Ferro-ligas, exceto ferro-manganês, ferro-cromo e ferro-silício
36 — Cobre, sob qualquer forma (lingotes, barras, vergalhões, fôlhas e tubos) exceto manufaturas
37 — Alumínio, sob qualquer forma, exceto manufaturas
38 — Chumbo, sob qualquer forma, exceto manufaturas
39 — Níquel, sob qualquer forma, exceto manufaturas
40 — Estanho, sob qualquer forma, exceto manufaturas
41 — Zinco, sob qualquer forma, exceto manufaturas
42 — Antimônio, sob qualquer forma, exceto manufaturas
43 — Ferramentas manuais e instrumentos para artes e ofícios (inclusive peças)

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS (NOVOS)

44 — ELÉTRICOS
Geradores, grupos turbo-geradores, acessórios e peças
Grupos de solda elétrica, acessórios e peças
Grupos "Diesel" elétricos, acessórios e peças
Condensadores, transformadores, retificadores, conversores, baterias sêcas, carregadores de baterias e acumuladores, acessórios e peças
Aparelhos de transmissão e distribuição (registradores, reguladores automáticos de voltagem, reostatos, painéis de manobra, medidores, chaves interruptoras, equipamentos e aparelhos para comunicações telegráficas e telefônicas, etc.), acessórios e peças
Máquinas de ensaio (tensão, dutilidade, compressão, dureza, torsão, defeitos, etc.) acessórios e peças
Locomotivas, acessórios e peças
Fornos de fusão, redução, etc., acessórios e peças
Equipamento para refrigeração (inclusive hospitalar e comercial), acessórios e peças

45 — NÃO ELÉTRICOS, (podendo, embora, ser acionados por fôrça elétrica):
Máquinas geradoras de fôrça motriz:
Máquinas a vapor: — caldeiras, turbinas, locomotivas, condensadores, aquecedores, etc., acessórios e peças
Máquinas de combustão interna: — locomotivas a óleo, gasolina ou querosene, motores estacionários e marítimos a gasolina, óleo, querosene ou gás pobre, "Diesel" "semi-Diesel", "Hesselman", etc., acessórios e peças
Máquinas para terraplenagem, construção de estradas e dragagem: — tratores e respectivos motores, rolos compressores, niveladores, "scrapers", "bulldozers", "dozers", betoneiras, escavadoras, equipamento para dragagem etc., acessórios e peças
Máquinas para minas e pedreiras (para derrubar carvão, perfuratrizes de rochas, trituradores, classificadores, britadores, máquinas para concentrar e refinar, etc.), acessórios e peças
Máquinas para bombeamento, acessórios e peças
Máquinas e equipamentos para abertura de poços (inclusive d'água) e para extração e refinação de óleos minerais e vegetais, acessórios e peças
Máquinas-ferramentas para trabalhar metais — acionadas a motor: — tornos mecanicos, máquinas de fresar, broquear, esmerilhar, furar, rosquear, cortar engrenagens, retificar, plainas mecanicas, e respectivos acessórios e peças
Máquinas para trabalhar metais — movidas a motor:
Máquinas para estampar chapas de metal bem como cortar, furar, ondular, dobrar, juntar, etc., acessórios e peças
Máquinas e equipamentos para forjaria e fundição, acessórios e peças
Máquinas para trefilar, acessórios e peças
Máquinas-ferramentas para trabalhar metais — portáteis (movidas a motor ou não), inclusive lamparinas e maçaricos, acessórios e peças
Máquinas para fabricar pão, biscoitos e massas alimentícias, acessórios e peças
Máquinas para beneficiamento de cereais, acessórios e peças
Máquinas para industria de açucar, acessórios e peças
Máquinas para industria de conservas alimentícias, acessórios e peças
Máquinas para descaroçar e prensar, algodão, bem como para beneficiar outras fibras, acessórios e peças
Máquinas para industria têxtil: — malharia e passamanaria, fiação e tecelagem (algodão, lã, seda animal e artificial, linho, juta e outras fibras), acessórios e peças
Máquinas para confecção de roupas, inclusive máquinas de costura para uso doméstico, acessórios e peças (inclusive agulhas)
Máquinas para industria de chapéus, acessórios e peças
Máquinas para industria de couros e calçados, acessórios e peças
Máquinas para industria de pneumáticos, camaras de ar e outros artefatos da borracha, acessórios e peças
Máquinas para fabricação de papel e polpa de madeira, acessórios e peças
Máquinas para industria quimica, acessórios e peças
Máquinas para industria farmacêutica, acessórios e peças
Máquinas para industria de tintas e vernizes, acessórios e peças
Máquinas para trabalhar madeira, acessórios e peças
Máquinas para industria de cimento, acessórios e peças
Máquinas para industria ceramica, acessórios e peças
Máquinas para industria de matérias plásticas, acessórios e peças
Máquinas para industria de material elétrico, acessórios e peças
Máquinas para industria de vidro e de frascaria, acessórios e peças
Máquinas para fabricar bebidas e para engarrafar, limpar garrafas e colar etiquetas, acessórios e peças
Máquinas para aproveitamento industrial de carne e produtos correlatos
Máquinas para fabricação de gêlo, acessórios e peças
Equipamentos, acessórios e peças para industria de laticinios
Máquinas para fabricar cigarros e charutos, e outras para industria de fumo, acessórios e peças
Máquinas para lavanderia, acessórios e peças
Fornos industriais, acessórios e peças
Máquinas para impressão e encadernação, acessórios e peças
Compressores de ar, acessórios e peças
Máquinas para verificar (tensão, dutilidade, compressão, dureza, torsão e defeitos, etc.) e medir peças ou inspecionar instrumentos de precisão, bem como acessórios e peças

46 — Agulhas para fardos, anzóis, canivetes (não de luxo) e tesouras
47 — Rolamentos
48 — Elevadores, guindastes, guinchos, máquinas para içar e transportadores de caçamba, acessórios e peças
49 — Equipamentos para oficinas de automóveis e postos de serviço
50 — Cardas manuais
51 — Máquinas de escrever, de calcular, de escrituração e de contabilidade (inclui caixas registradoras, duplicadores, protetores de cheque, etc.), acessórios e peças
52 — Máquinas para moer carne
53 — Garrafas térmicas
54 — Cadeados e fechaduras
55 — Lampiões a querosene ou a gasolina
56 — Correntes ou amarras de ferro
57 — Acessórios e peças sobressalentes para refrigeradores e rádios
58 — Máquinas e utensílios agricolas (inclusive tratores), acessórios e peças
59 — Caminhões, ônibus e chassis (novos), acessórios e peças
60 — Acessórios e peças sobressalentes para automóveis de passageiros
61 — Acessórios e peças sobressalentes para bicicletas e motocicletas
62 — Navios
63 — Aeronaves, acessórios e peças
64 — Produtos quimicos para fins industriais
65 — Medicamentos quimicos, drogas, ervas, cascas, fôlhas e raizes medicinais e preparados farmacêuticos
66 — Preparados para trabalhos odontológicos e dentes artificiais
67 — Sementes para plantio
68 — Fertilizantes e arseniato de chumbo
69 — Filmes fotográficos e cinematográficos (inclusive filmes cinematográficos impressos)
70 — Aparelhos, acessórios e peças para filmagem e projeção de peliculas cinematográficas
71 — Chapas fotográficas (inclusive de Raios-X) e acessórios e peças para máquinas fotográficas
72 — Lentes e aros para óculos
73 — Equipamentos, aparelhos e instrumentos cientificos e profissionais, acessórios e peças
74 — Livros e publicações de caráter didático, cientifico, técnico ou literário.

* * *

Consoante ficou estabelecido anteriormente, a inclusão na alinea 1 do item "b" da Instrução n. 25 das importações de produtos não mencionados nesta lista dependerá de anuência prévia de importação que deverá ser solicitada à Carteira de Exportação e Importação em cada caso.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1947. — Alberto de Castro Menezes, Diretor da Carteira de Cambio. — Hamilcar José do Amaral Bevilaqua, Diretor da Carteira de Exportação e Importação. (36741)

NOVA REGULAMENTAÇÃO PARA AS FINANÇAS NA PREFEITURA

Despachando na manhã de ontem com o Secretario Geral de Finanças, o prefeito assinou decreto regulamentando o artigo 35 dos Estatutos dos Funcionarios da Prefeitura, que exige sejam os cargos de serventuarios que lidam com dinheiro, providos mediante fiança em espécie. Na nova regulamentação, essas fianças poderão ser efetuadas tambem em apolices de seguros de fidelidade funcional. Aprovou uma exposição de motivos do Secretario Geral de Finanças sobre a revisão das isenções fiscais que sobem a cerca de 10% da receita geral e baixou regulamento do artigo 12, do decreto 8.629, de 1946, sobre comissão de cobrança distribuida aos cobradores fiscais, prevendo-se tambem o pagamento no caso de antecipação do Imposto de licença, nos termos do decreto 23.351, de dezembro de 1946.

RECLASSIFICAÇÃO DAS CAIXAS ECONÔMICAS

Respondendo ao oficio do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, no qual sugere a modificação do art. 13, do regulamento baixado com o decreto 24.427, de 15 de julho de 1934, referente à reclassificação das Caixas Econômicas Federais, declarou o ministro da Fazenda considerar inoportuna a reclassificação proposta.

OS DESAPARECIDOS

Desde o dia 28 do mês passado, acha-se desaparecido o sr. Fidelis Marino, sem que a sua familia tenha conseguido a menor noticia do seu paradeiro, apesar das tentativas feitas por toda parte, nesta cidade, para a sua localização.

Daí o apelo que se faz por estas colunas, para que quem saiba do mesmo sr. Fidelis Marino tenha a bondade de telefonar para 32-2842, ou levar a informação tão ansiosamente esperada à rua do Rezende nº 155, apartamento 101, de onde ele saiu para não mais voltar até hoje.

FORNECIMENTO DE VAGONS

O Tribunal de Contas ordenou o registo do pagamento de Cr$ 2.070.250,00 e Cr$ 320.000,00 à Companhia Brasileira de Material Ferroviario, pelo fornecimento de vagons ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

VAI A S. PAULO O MINISTRO DA FAZENDA

Viaja hoje, à noite, para São Paulo o ministro Corrêa e Castro, que ali permanecerá até segunda-feira proxima.

ESPORTES

FUTEBOL

A COMISSÃO CARECE DE UM AMBIENTE CALMO

Pelos esportistas encarregados de tratar da construção do estádio, foi designada uma comissão para opinar sôbre os dois projetos que parecem reunir requisitos ponderáveis. Essa comissão deverá ultimar o seu trabalho no dia 15 do corrente. Ora, os jornais têm publicado que a comissão, influenciada por um de seus membros, vai propôr que se confeccione um terceiro projeto, naturalmente porque os dois em fóco, não merecem a honra da escolha.

Não sabemos até que ponto tais noticias merecem fé. Caso, porém, seja verdadeira tal versão, é o caso de dar-se pezames à comissão, porque tal procedimento implica, sem dúvida, numa sabotage à construção do estádio, visto não haver tempo para a confecção de um terceiro projeto, o que representa a perda de tôdas as esperanças de virmos a construir o estádio. Felizmente a comissão está integrada por homens criteriosos e, se algum dêles, por politicagem ou por inexperiência tentar estragar o trabalho de tantos esportistas bem intencionados, será, certamente, contido pelo bom senso que forçosamente acabará imperando na comissão, independente do que vai resolver o plenário, no dia 15 do corrente.

A opinião dominante entre os mais esclarecidos membros das comissões nomeadas pelo govêrno para tratar do estádio, é que os técnicos é que devem opinar sôbre os projetos. Desde, porém, que entre os técnicos exista trapaça, é logico que quem não é técnico, mas que não tem interesses ocultos na questão, passa a opinar e, seja dito de passagem, achar um projeto capaz de preencher as necessidades do esporte, não será coisa não transcendente que seja necessário um mortal cursar a Escola de Belas Artes ou a Polytécnica durante cinco anos, para poder vêr o que presta e o que não presta.

Estas considerações nós as espendemos condicionalmente. Temos esperança que a comissão que estuda os dois projetos apresentará o seu parecer no dia 15, opinando por um dos dois. E dirá, claramente, porque prefere um e despreza o outro. Proceder doutra maneira... é espêto.

Conforme estava marcado, regressou ontem, de sua excursão a Portugal e Espanha, a delegação do Vasco da Gama. O avião em que viajaram os vascainos chegou ao Galeão às 11 horas, sendo o desembarque no aeroporto Santos Dumont realizado às 13 horas. Um consideravel número de adeptos dos cruzmaltinos aguardava a chegada dos jogadores, fazendo-lhes calorosa acolhida. Quatro belas taças e vários cartões de prata e flamulas, são os troféus da excursão do Vasco às plagas européias. Veio dirigindo a delegação o técnico Flavio Costa, visto os srs. Cyro Aranha, Amaral Osorio e Silva Rocha terem ficado em Lisboa. Os cronistas Everardo Lopes, Antonio Cordeiro e Mario Provenzano mostram-se satisfeitos com a acolhida hospitaleira e gentil que os portugueses dispensaram aos vascainos.

TENIS

CAMPEONATO INDIVIDUAL

Terá inicio no próximo dia 18 simultaneamente nas quadras do Leme T. Clube, Paisandú A. Clube e Fluminense F. Clube, o Campeonato Individual Carioca.

O avultado número de inscrições, cerca de 100, bem atesta o interêsse que os tenistas cariocas vem demonstrando este ano pelos Campeonatos da Federação Metropolitana de Tenis. A fim de facilitar e melhor orientar os amadores sôbre o andamento dêsse Campeonato, serão afixados nos clubes acima mencionados chaves completas e que irão recebendo os resultados, a medida que se forem realizando as provas. Igualmente a secretaria da Federação, informará a todos os interessados prestando-lhes esclarecimentos que necessitarem.

ATLETISMO

INICIA-SE AMANHÃ O CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

Prometendo um brilhantismo fora do comum, será iniciado amanhã, na pista do estádio do Vasco da Gama, o Campeonato Infanto-Juvenil de Atletismo que desta vez bateu todos os recordes anteriores de inscrições. Nada menos de trezentos e trinta e seis atletas, inscritos por cinco clubes, estarão competindo amanhã e depois em São Januario.

Vasco, Fluminense e Botafogo, destacam-se dos demais concorrentes, pela sua superioridade em inscrições, sendo que os vascainos são apontados por muitos como os prováveis ganhadores.

Dividido em duas partes, sendo uma disputada sábado e a outra, domingo, o programa está organizado da seguinte forma:

Sábado — 14 horas — 75 metros rasos juvenis de segunda categoria (semi-finais). Salto em altura, juvenis de primeira categoria — Arremesso do disco, juvenis de primeira e segunda categorias.

14,20 — 50 metros rasos, juvenis de primeira categoria (semi-finais). — Salto em extensão juvenis de segunda categoria.

14,40 horas — 30 metros rasos, juvenis de segunda categoria (semi-finais).

14,50 horas — 75 metros rasos, juvenis de segunda categoria — (final) — Salto em altura, juvenis de segunda categoria — (final) — Salto em altura, juvenis de segunda categoria.

15,10 horas — 50 metros rasos, juvenis de primeira categoria — Arremesso do peso, juvenis de segunda categoria. — Salto em extensão, juvenis de primeira categoria — Arremesso de dardo juvenis de segunda categoria.

15,30 horas — Revezamento 4x75 metros, juvenis de segunda categoria.

15,40 horas — 300 metros rasos, juvenis de segunda categoria.

16,10 horas — Revezamento 4x50 metros, juvenis de primeira categoria.

Domingo — 14 horas — 83 metros com barreiras, juvenis fortes (semi-finais) — Arremesso de peso, juvenis de primeira categoria.

14,20 horas — 100 metros com barreira, juvenis fortes (semi-final).

14,50 horas — 83 metros com barreira, juvenis fortes (final) — Salto em altura, juvenis fortes — Arremesso do peso, juvenis de primeira categoria — Arremesso de dardo juvenis fortes.

15,10 horas — 300 metros rasos, juvenis fortes (semi-finais) — Salto em vara juvenis fortes.

15,30 horas — 102 metros rasos, juvenis fortes (final) — Arremesso do disco, juvenis fortes.

15,50 horas — 1.000 metros rasos, juvenis fortes (final-

16,30 horas — Revezamento 4x100 metros, juvenis fortes.

BASKETBALL

OS BRASILEIROS EM LISBOA

Lisboa, 10 (U.P.) — Foi recebida com grande entusiasmo, nesta capital, a delegação da Confederação Brasileira de Basketball, chefiada pelo dr. Adherbal Carneiro Ribeiro. A embaixada esportiva brasileira, que viajou a bordo do "Pedro II", fez uma boa travessia do Atlantico, mostrando os seus atletas bom estado físico.

O programa dos jogos será o seguinte:

Dia 14 — No Palácio dos Desportos, no Parque Eduardo VII: 1º encontro entre os clubes Atletico-Carnide, para disputa da taça "CBD". 2º encontro Belenenses x Seleção Brasileiras para disputa da taça "VIII Centenário".

Dia 16 — Jogo entre o Belenenses x Sporting, para disputa da taça "CBD". Partida entre as seleções de Lisboa e Brasileira.

Dia 19 — No Pôrto, Clube Vasco da Gama contra a seleção Brasileira.

Em data a fixar os jogadores brasileiros exibir-se-ão em Coimbra.

Nos festivais a realizar, os programas serão completados com exibições e pequenas provas de patinagem artística por portugueses.

Durante a estada dos brasileiros, o Belenenses oferecer-lhes-á um passeio a Alcobaça e Batalha, com almoço na Pousada de São Martinho e jantar na Fóz do Arelho. Os jogadores brasileiros seguirão depois par aEspanha e terão provavelmente também jogos na França.

Lisboa, 10 (A.F.P.) — A seleção brasileira de "basketball, que veio participar dos festejos comemorativos do 8º centenário da libertação de Lisboa, enfrentará no dia 14 do corrente a equipe Belenense e no dia 16 o selecionado lisboeta. O terceiro encontro da seleção brasileira será contra a equipe do Pôrto, naquela cidade.

Adianta-se que a seleção brasileira possivelmente disputará jogos na Espanha e na rança.

VÁRIAS

Para Recife, onde disputará dois jogos, entre os quais o Flá-Flu, seguirá hoje, por via aérea, a delegação do Fluminense F. Clube. Acompanhará a delegação, como cronista, o nosso colega Canôr Simões Coelho, secretário do D.I.E. e chefe da secção de esportes de "Diretrizes".

O Flamengo venceu — No encontro inicial do Campeonaot de Equipes da 2ª classe, o Flamengo conseguiu derrotar em sua sede, o Clube Municipal pelo placard de 4x1. Atuaram bem os raquetistas rubro-negros, não havendo nomes a destacar. O bando vencido ressentiu-se da falta de Pinhas Scolnik, o n. 1 da equipe de Hadock Lobo, máu substituido por Newton Silveira. Marcaram pontos para o Flamengo os amadores Matos, João Carlos, Ferreira e Godofredo; Gilson Boscoli conseguiu o único tento para as suas cores.

Preparativos para o FláxFlu — O Flamengo solicitou ontem permissão a Federação Metropolitana de Futebol, para poder incluir nos jogos restantes de sua atual campanha pelo Norte do país, o médio direito Jacyr.

A data do Benfica — O Botafogo deu ciência ontem a Federação Metropolitana de Futebol, que lançou mão da data do dia 13 do corrente, que lh efoi cedida para o jogo com o Benfica, mas que fica com a do dia 20, para um jogo a ser brevemente anunciado.

Horário da segunda e terceira categoria — O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, por proposta do Departamento Amador da referida entidade, resolveu aprovar o seguinte horário, para o campeonato da segunda e terceira categoria, a ser iniciado no próximo dia 12 do corrente: Segunda divisão (juvens) — A's 13,45 horas e Quarta divisão (amadores) — A's 15 horas. No caso de serem noturnos os jogos, serão obedecidos os horários de 19,45 e 21 horas, respectivamente.

Teve medo, o Benfica — Lisboa, 10 (As. P.) — O vice-presidente do Benfica Futebol Clube, Costa e Sousa, disse que o Benfica havia pedido de empréstimos vários proeminentes futebolistas de outros clubes nacionais, tendo sido recusados, com exeção do Academico, do Pôrto, e do Estoril e Elvas Clube, acrescentando que "mesmo com esses jogadores, o diretor geral de esportes e o ministro da Educação, não concordaram em que estivessemos me condições de jogar no Brasil". Sabe-se que o Botafogo Futebol Clube, do Rio de Janeiro, enviou um convite ao Sporting Clube, de Portugal, para que este envie o seu team, o qual venceu o campeonato nacional do ano passado.

Diretoria da C.B.D. — Depois de vários adiamentos, a diretoria da C.B.D. está marcada para reunir-se terça-feira próxima, às 20,30 horas, para julgar entre outros casos, o pedido de reexame do processo do jogador Liminha.

Campeão o Sporting — Lisboa, via aérea — (U. P.) — Terminou, finalmente, no domingo 6, o campeonato nacional de futebol, após 26 jornadas. Como de há muito era conhecido o campeonato foi ganho pelo Sporting Club de Portugal. O novo campeão nacional de futebol, da época 1946-1947, em 26 jogos disputados, teve 23 vitórias, 1 empate e 2 derrotas, fazendo 123 goals contra 40 e totalizando 47 pontos. E foi com esta raramente igualada classificação que o Sporting Club de Portugal conquistou o titulo de campeão nacional de futebol da atual temporada. O segundo classificado, o Sport Lisboa e Benfica, aparece com uma diferença de seis pontos a menos que o campeão. O Benfica que somou 41 pontos na classificação final, teve 20 vitórias, um empate e cin.o derrotas, com 90 goals contra 47. Com 33 pontos cada, aparecem seguidamente o Futebol Clube do Pôrto, o Belenenses e o Estoril Praia. Depois vem o Olhanense com 28 pontos o Atletico com 25 e o Vitória de Guimarães co m24. Seguidamente classificaram-se o Boavista, do Pôrto; Vitória, de Setubal; Elvas e Academico, de Coimbra; Famalição e por último oo Sanjoanense que não passou dos 5 pontos.

Torneio inicio da terceira categoria — Não tendo sido realizado anteontem, em virtude de máu tempo, a parte final do Torneio Inicio da Terceira Categoria, ficou marcada para a data de 16 do corrente, no mesmo local e no mesmo horário, a conclusão do mesmo.

Landi vai correr — Bari, Itália, 10 (U. P.) — Francisco Landi, do Brasil, opina que terá lugar uma verdadeira batalha pela vitória no "Grande Premio de Bari", a ser corrido no dia 13 de julho, entre sua pessoa, Gigi Villoresi e o campeão italiano Achille Varzi. A propósito Landi disse: "Enfrentamo-nos em três corridas automobilisticas sul-americanas na primavera passada e cada u mobteve uma vitória. Esta de Bari será a decisiva." O volante brasileiro manifestou qu correrá em um "Maserati" emprestado, porque [illegible] a Milão na semana passada para adquirir uma "Alfa Romeo" à fábrica não lhe [illegible] senão no

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos assentadas, as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,20 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Expoente — J. Portilho	58
2	2 Sagres — L. Mezaros	56
3	3 Unico — N. Pereira	54
4	5 Alvinopolis — J. Mesquita	52
	5 Genghis Kahn — A. Aleixo	52

2º páreo — 1.600 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Fluxo — P. Vaz	56
2	2 Ureno — J. Mesquita	56
3	3 Beiar — P. Simões	56
	4 Camacho — A. Ribas	56
4	5 Itajassú — J. Martins	56
	6 Escudeiro — Duv. correr	56

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 hs. — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Grisú — R. Freitas	55
2	2 Huracan — E. Silva	55
	3 King Cole — Duv. correr	56
3	4 Murupé — E. Castillo	55
	" Indicado — D. Ferreira	55
4	5 Irak — S. Ferreira	55
	" Carinho — C. Cruz	55

4º páreo — 1.200 metros — A's 14,50 hs. — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Risette — J. Portilho	55
	2 Marimanta — D. Ferreira	56
2	3 Top Star — L. Rigoni	55
	4 Chanta — E. Steyka	56
3	5 Con Botas — A. Araujo	55
	6 Poko Moko — P. Simões	58
4	7 Otequi — C. Cruz	48
	8 Shangai Kid — F. Irigoyen	54

5º páreo — 1.000 metros — A's 15,25 hs. — Pista de grama — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Guadalupe — C. Cruz	54
	2 Lady — A. Aleixo	50
	3 Garimpa — E. Steyka	50
2	4 Fugitivo — P. Vaz	54
	5 Magistral — Duv. correr	52
	6 Infiel — X. X.	52
3	7 Gralha — W. Andrade	52
	8 Pampeiro — N. Linhares	54
	9 Krasnodar — A. Ribas	50
4	10 Fragatinha — J. Araujo	50
	11 Genipapo — E. Araujo	52
	12 Darke — E. O. Coutinho	52

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Inferior — E. Castillo	54
	2 Mangel — J. Mesquita	53
2	3 Alameda — F. Irigoyen	54
	4 Itaí — L. Benites	52
	5 Segredo — M. Carvalho	58
3	6 Ogar — P. Simões	56
	7 Guadalajara — N. Motta	52
	8 Arabe — J. Martins	56
4	9 Coquetel — A. Ribas	54
	10 Chilito — D. Ferreira	58

7º páreo — 1.500 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 18.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Naipe — E. Castillo	58
	2 Trinta e Três — A. Nery	54
	3 Cruzado — J. Martins	54
2	4 Tribunal — C. Brito	56
	5 Aragonita — P. Coutinho	56
	6 El Rey — R. Freitas Fº.	52
3	7 Decreto — L. Mezaros	58
	8 Penedo — N. Linhares	52
	9 Merengue — X. X.	56
4	10 Vitacin — Duv. correr	52
	11 Urucungo — L. Benites	58
	" Sis — A. Ribas	54

8º páreo — 1.200 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Três Pontas — N. Motta	58
	2 Enanlo — A. Nery	54
	3 Fil d'Or — P. Coutinho	52
2	4 Cajubi — A. Aleixo	58
	5 Heróico — L. Rigoni	52
	6 Rocanora — J. Graça	50
3	7 F Champagne — E Castillo	54
	8 Alberdi — P. Simões	52
	9 Extra Dry — X. X.	52
4	10 Iona — Duv. correr	54
	11 Emilia — R. Freitas Fº.	50
	" Dabul — J. Mesquita	54

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, completamente encharcada, os seguintes animais:

Alameda, J. Martins, 600, 39".
Aragonita, P. Coutinho, 360, 23".
Carinho, C. Cruz, 600, 39".
Chilito, Camara, 600, 37" 3/5.
C. Botas, A. Araujo, 700, 43" 1/5.
Coquetel, A. Ribas, 700, 44".
Dante, C. Cruz, 800, 40" 2/5.
F. d'Or, P. Coutinho, 600, 38".
Fragatin, J. Araujo, 500, 29" 3/5.
G. Khan, Aleixo, 600, 38" 3/5.
Guadalupe, Cruz, 800, 51" 2/5.
Haridan, Benites, 360, 22" 2/5.
Hastapura, Lalinde, 600, 37" 2/5.
Heroica, A. Portilho, 60, 37" 2/5.
Huracan, E. Silva, 600, 42".
Indicado, S. Camara, 700, 45".
Inferior, lad, 700, 41" 1/5.
Irak, M. Fernandes, 600, 37".
Krasnodar, Ribas, 600, 37".
Murupé, E. Castillo, 360, 24".
Nativo, A. Araujo, 600, 36" 4/5.
Octequi, C. Cruz, 600, 38".
Señaleja, Ladinde, 700, 43" 2/5.
S. Kid, F. Irigoyen, 600, 39".
T. Star, A. Portilho, 600, 37".
T. Pontas, N. Motta, 300, 22" 3/5.
Tribunal, C. Brito, 800, 52".
Ureno, Mesquita, 600, 40".

UMA PROVA DE ZORRO

O cavalo Zorro, um dos provaveis concorrentes ao grande prêmio Brasil, tirou prova ontem na distancia de 1.600 metros. O filho de Baber Shah, dirigido pelo jockey F. Irigoyen, que iniciou o exercicio moderadamente, percorreu a milha em 102" 4/5, deixando boa impressão.

O ESTADO DE CORALY

A égua Coraly continua suportando bem o aparelho que lhe foi aplicado no anterior esquerdo, depois do seu acidente no grande prêmio Diana. A filha de Casimbá que é mansa, conserva-se quieta no box, o que enche de esperanças o veterinário O. Villas Boas, que espera vê-la curada para ser aproveitada na reprodução.

A ESTRÊIA DE N. LALINDE

Por estar gripado, não compareceu na manhã de ontem ao hipódromo da Gávea para os aprontos, o jockey L. Rigoni, que foi substituido pelo freio uruguaio N. Lalinde, provavel piloto dos pensionistas da Coudelaria Buarque de Macedo nas próximas corridas, com exceção de Dante, cuja direção já estava assentada com o bridão C. Cruz.

PROVAVEIS DESERÇÕES

E' provavel que não sejam apresentadas nos páreos em que estão inscritos na reunião de amanhã, Escudeiro, Kingo Cole, Magistral, Vitacin e Iona.

MUDOU DE ENTRAINEUR

Passou para os cuidados do entraineur João Coutinho o cavalo Topetudo, defensor das cores da Coudelaria Meira Lima, e que tinha o preparo dirigido por Pedro Costa.

CAUSARAM BOA IMPRESSÃO

Nova York, 10 (A. P.) — Os cavalos Endeavour, argentino e Enseño, brasileiro, que concorreram à corrida Empire City, do dia 10 de julho, fizeram boa impressão durante a sua primeira exibição na pista de Belmont, com dispositivos elétricos de saida. Eddie Blind, encarregado de dar as saidas, disse que ambos "são os cavalos mais dóceis que já conheceu. E continuou: "Eles se dirijiram para os portões de saida um pouco nervosos e quando foram fechadas as portas dianteiras e trazeiras, pareciam perfeitamente à vontade. Esses sul-americanos sem dúvida sabem como ensinar cavalos".

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista*, *Calendário Turfista Brasileiro* e *Turf-Jornal* em circulação.

SOCIAIS

Espelho do nado

O desejo de ser enigmático e de ser sempre novo; de perpetuar o momentâneo, o passageiro, o fugitivo; de tudo definir nem nada fixar, para, com repetições e vãs relações, tudo confundir; de ser sujeito-objeto; de gastar um bom número de palavras, com método e clareza, patenteado num Diário, cheio de armadilhas, eis o caso.

(His ita ordinatis, quod bene feliciterque eveniret, precati Deos, viam ingredimur)...

(2)

Os Diários, de estilo leve e desatado, espontâneo, retêm intactos, em notações fugitivas, esboços de inquietações, brilhos de sensações, repentes de sinceridade, clarões de idéias originais, instantâneos de realidades e, em relâmpagos, o melhor e o pior de nós mesmos...

(3)

O literato não deve escrever Diários, nos dias que correm. Para Voltaire, precisa-se ter o diabo no corpo para se triunfar em qualquer arte. Hoje, até mesmo os mortos, com suas novelas mal feitas, apesar de psicografadas, concorrem com os vivos...

(4)

Todo Diário é um mistério e um perigo, principalmente para um escritor casado. Porém, nem tudo o que é por êle censurado, se submerge irremediavelmente no sorvedouro do seu inconsciente...

(5)

Todo Diário corrobora o desvalor de factos aos quais demos grande importância. Os que, na realidade, exerceram muita influência na nossa vida, confundem-se, num rol de coisas, com os demais. O melhor de nós mesmos, o excelso, perde-se, como música não escrita, na prosa chilra das nossas esquipações...

(6)

O que realmente nos inquietou e tôdas nossas tentativas malogradas, se deixa entreluzir nas entrelinhas de um Diário, quando não posamos, solenemente, para as gerações futuras. O Diário de Hebbel abarca trinta anos, de uma sublime existência. O melhor de Jules Renard está no seu Diário. O Nietzsche e o Flaubert, humanos e espontâneos, retratam-se nas cartas escritas aos amigos, ao correr da pena. É por demais trabalhado, trágico, o Diário de Otto Weininger, com pensamentos facetados, duros como diamantes negros...

(7)

Há também nos Diários a idéia fixa inconfessável de coisas representadas numa forma perfeita. Poucos são os autores de "Nulla Dies Sine Linea", que escrevem, curiosa e intensamente, sem policiar cruelmente o próprio espírito e sem espiar pelo buraco de fechaduras.

(Videmus nos omnia per foramen valvae)...

Rego Rangel

Para o album de Mlle.

LIRISMO

Mente o peito, que suspira!
O beijo é só falsidade!
Bendigamos a mentira,
se ela é melhor que a verdade.

Bastos Tigre

— A cura, não dependendo do médico, tente êle fazer, apenas, o tratamento, como lhe compete. Mas não trate contra a vontade do doente. É o conselho do bom senso.

FLORIANO DE LEMOS — *Direito de matar e de curar.*

NATALICIOS

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do sr. Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

— Faz anos hoje a sta. Justina Alves do Valle Mano, esposa do sr. José Rodrigues Ferreira Mano.

NOIVADOS

Com a srta. Neusa Teixeira, filha do sr. Geraldo Teixeira, [illegible] casamento, hoje, o sr. Henio Rodrigues de Souza.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, na Igreja dos Capuchinhos, às 17 horas e meia, o casamento do professor Celso Pinto Lopes, com a senhorita Yonne Pompêo de Barros.

— Realiza-se amanhã, na Matriz dos Sagrados Corações, o enlace matrimonial do dr. Waldemar M. Couri, advogado nesta capital e filho do sr. Melhem Miguel Couri, com a senhorita Dalila Adayme Aquila, filha da viuva José Jorge Aquila. A cerimonia religiosa será às 17 horas. O ato civil será hoje às 13 horas, na 9.ª Circunscrição.

BODAS DE PRATA

Comemorando o 25.º aniversario de casamento do dr. Custodio Fernandes e d. Maria Gomes Pereira Fernandes, os filhos do casal, Custodio, Edelvira, Salvador Luiz, Vera Maria e Dês, mandam celebrar amanhã, missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja S. José.

ALMOÇOS

Será oferecido um almoço ao sr. Raul Crespo, pelos seus amigos e admiradores. As listas de adesões encontram-se à rua Washington Luis 12. O almoço terá lugar no dia 19 deste mês.

HOMENAGENS

— O Ateneu Garcia Lorca promoverá amanhã, às 20 horas, na Casa do Estudante do Brasil, um jantar em homenagem ao criminologista espanhol Mariano Ruiz Funes.

— Por motivo de sua nomeação para ministro togado do Superior Tribunal Militar o juiz dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro foi alvo ontem, de varias demonstrações de apreço por parte de seus antigos colegas, amigos, membros do Ministerio Publico e serventuarios outros da Justiça Especial, em seu gabinete, na 1.ª Auditoria da 1.ª R. M.

— Os jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro da Guerra prestaram ontem, ao colega H. L. Cardoso de Castro, manifestação de apreço por motivo de sua nomeação para o cargo de assistente do Prefeito. Saudou-o o jornalista Aristarco Ramos, decano, agradecendo o homenageado.

CONFERENCIAS

O problema da guerra e da paz — O padre Chaillet foi uma figura que se tornou celebre pela destacada atuação durante a Resistencia Francesa. Em plena ocupação alemã, entrentando os riscos da hora, foi o animador da imprensa clandestina cristã — com o jornal "Témoignage Chrétien". Sua atuação valeu-lhe a gratidão de sua patria. Cavaleiro da Legião de Honra, é detentor da Cruz de Guerra com Palma e Estrela; é oficial da Resistencia e Cavaleiro da Saude Publica. Após a libertação da patria, o padre Chaillet dedicou-se inteiramente à defesa da paz e do federalismo — com o jornal de sua direção "Cahier du Monde Nouveau". Convencido de que se podem eliminar as causas de um proximo conflito, pelo desenvolvimento da cooperação intelectual e pela redução das injustiças economicas, o padre Chaillet, além de dirigir as obras de Assistencia às Familias dos Fuzilados e Deportados, realiza verdadeiro apostolado em favor do federalismo e da paz na Europa como em toda a America. Hoje, às 17 horas, o padre Chaillet fará na Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia patrocinada pelo Instituto Inter-Aliado de Alta Cultura e pela Aliança de Cultura Franco-Brasileira, sendo apresentado pelo senador Hamilton Nogueira. A conferencia terá como tema: "A conquista atual da paz e a conciencia cristã". Entrada franca.

— Como noticiamos, amanhã, às 17,45, a conhecida escritora e poetiza Violeta de Alcantara Carreira falará na sala do Conselho da A. B. I., sobre a personalidade literaria de Georges Duhamel, o notavel escritor francês cuja visita ao Rio se anuncia. A palestra é, por duplo motivo, aguardada com grande interesse.

— O sr. Mariano Ruiz Funes, criminologista espanhol, fará amanhã, na A. B. I., uma conferencia sobre "A Justiça na Espanha atual", às 17 horas.

— Hoje, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, o professor Kenneth J. Conant encerrará o seu curso sobre arquitetura dos Estados Unidos, proferindo a sua ultima palestra, que se intitula: "Os mais recentes trabalhos de Frank Lloyd Wright e outros arquitetos". O professor Conant dedica a sua ultima aula aos arquitetos modernos, de cujas realizações ele apresenta os mais interessantes exemplos, através de projeções luminosas. A entrada é franca.

— Por iniciativa do Comitê de Socorros às Vítimas da Guerra na Alemanha, o pastor Harald Niedner realizará hoje, na A. B. I., às 20 horas, uma conferencia sobre o tema: "O que vi na Alemanha".

REUNIÕES

Associação Brasileira de Farmaceuticos — Reune-se hoje, às 20½ horas, à Av. Rio Branco n.º 181, 16.º andar, sob a presidencia do professor Militino Cesario Rosa.

Sociedade Brasileira de Pediatria — Reune-se na proxima segunda-feira, às 20,30 horas, em sua séde social à Avenida Mem de Sá n.º 197, em sessão comemorativa do 20.º aniversario da fundação do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infancia, a Sociedade Brasileira de Pediatria.

FESTAS

O Clube dos Caiçaras fará realizar amanhã, em sua séde, das 22 às 4 horas, a tradicional Festa do Céu. Haverá condução que sairá da praça Saenz Pena, às 20 horas.

VIAJANTES

Senador Novaes Filho — Com destino ao Recife, seguiu ontem, pelo quadrimotor Bandeirante da Panair do Brasil, o senador Novaes Filho, um dos principais elementos das oposições coligadas naquele Estado.

— Regressou ontem, procedente de Nova York, o engenheiro Caio Dias Batista, secretario da Viação do Estado de São Paulo.

— Tendo chegado de Nova York, prosseguiu ontem, para Buenos Aires, o tisiologista argentino Manuel Albertal.

— Depois de um curso de especialização em tisiologia e molestias tropicais, no Rio de Janeiro, regressou a Caracas, via Buenos Aires, o dr. José Gonzalez Giacopini, medico venezuelano formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Santiago.

FALECIMENTOS

Theophilo de Albuquerque — Sepultou-se ontem com grande acompanhamento no cemiterio de S. João Batista, o escritor e jornalista Theophilo de Albuquerque. Natural do Estado de Alagoas, o extinto, que pertencia atualmente ao quadro de funcionarios da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, iniciou a sua vida de imprensa no Amazonas, vindo pouco depois para esta capital, onde se tornou logo conhecido pela sua brilhante colaboração nos jornais cariocas, destacadamente no *Paiz*.

Tendo se especializado em assuntos economicos e financeiros, dirigiu por varios anos o *Monitor Mercantil*, a que deu ativa e apreciada colaboração. Poeta, deixa esparsos em revistas daqui e dos Estados uma obra poetica que lhe assegura entre os homens da sua geração um lugar bem destacado.

Afastado ultimamente embora da atividade literaria, Theophilo de Albuquerque não ficou jamais indiferente ao movimento das idéias, acompanhando com acentuado interesse a vida intelectual brasileira.

O escritor alagoano, cujo desaparecimento tanto pezar vem de causar aos seus companheiros de trabalho na Caixa Economica, que nele viam um colega exemplar, e aos seus confrades de letras, era irmão do romancista e poeta, Matheus de Albuquerque, consul aposentado, residente na Europa.

— Faleceu repentinamente, em sua residencia, em Copacabana, o engenheiro José Domingos de Matos, no dia 9 do corrente. O enterro teve lugar no cemiterio de São João Batista. O extinto era casado e deixa viuva a sra. Hyldenê Jansen de Matos.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

11 DE JULHO

1657 — Posse do governador Tomé Correia de Alvarenga.

1741 — Reassume o exercicio pela segunda vez, o governador Gomes Freire de Andrada, que fôra substituido interinamente por Matias Coelho.

1770 — Bênção da Igreja do Carmo, por Frei Inocêncio do Destêrro Barros, provincial dos carmelitas.

1881 — Sua Majestade o Imperador visita o Museu Nacional, onde assiste a três experiências sôbre a ação neutralizante do permanganato de potássio na peçonha das serpentes.

1907 — Decreto legislativo número 9.124, proibindo o corte ou derrubada nas montanhas e vales do Distrito Federal de tôda espécie de vegetação considerada necessária.

ROBERTO MACEDO

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e as taxas inalteradas.

Taxas para saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso urg.	[illegible]	[illegible]
Escudo	0,7570	0,7570
Peso chileno	0,6030	0,6030
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3736	4,3736
Peso uruguaio	10,0063	10,0063
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9000	3,9000
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra

Libra	74,02,50
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,4111
Peso chileno	0,4929
Franco	0,1546
Coroa sueca	5,1188
Coroa T. Slovaquia	0,3677
Franco belga	0,4153
Coroa dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse

Libra	74,5088
Libra, 30 dias	74,4304
Dolar	18,50
Franco suiço	4,3224
Coroa sueca	5,1586
Escudo	0,7489
Peso argentino	4,5094
Peso uruguaio	10,2778

OURO

Ontem o Banco do Brasil atribuiu para compra de ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL (Fila 9-7-947)

Londres	75,4228
Portugal	0,7610
Nova York	18,79
Belgica (frc.)	0,4272
França	0,1574
Argentina	4,5213
Suiça	4,4060
Suecia	5,24
Uruguai	10,0063
Hespanha	1,7146
Chile	0,6030

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10. Abertura e fechamento

Londres a Nova York à vista	4,02 75	4,03 25
Lisboa à vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo a cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas à vista	176,50	176,75
Montevidéo à vista por £ (P.)	7,18	7,20
Copenhague à vista por £ (K)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá à vista por £ (\$)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga à vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris à vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires à vista por £	—	—

NOVA YORK, 10. Fechamento

Nova York a Londres Cabo, por £	4,02,75
Buenos Aires, por P.	24,55
Berna, com. por F.	23,40
Berna, livre, por F.	26,14
Montreal, cabo por P.	91,63
França, por P.	0 84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,85
Montreal, cabo por P.	91,88
Lisboa, cabo por Esc.	4,01
Belgica, cabo por F.	2,28,75
Montevidéo, cabo por P.	56,50
Rio de Janeiro à vista por Cr$	5,45
Madrid, por P.	9,17

MONTEVIDÉU, 10.

As 15,31 horas. Montevidéu sobre Nova York à vista por 100 dolares. Taxa de compra (P) 178,00; Taxa de venda (P) 178,50

BUENOS AIRES, 10.

As 15,30 horas. Sobre Londres: Taxa de venda (P) 16,40; Taxa de compra (P) 16,20. Sobre Nova York: Taxa de venda (P) 408,50; Taxa de compra (P) 408,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10. Titulos Brasileiros — Plano B Federais:

Funding, 5 %	78,0,0
Novo Funding, 1914	77,0,0
Conversão 1910 4 %	47,0,0
Emprestimo 1913 5 %	47,0,0
Funding 1931 5 % B 40 anos	[illegible]
Estaduais (Plano B)	
Distr. Federal 5 % (na-cionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	44,0,0
Bahia, 1928, 5 %	44,0,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Ltda pref.	114,0,0
America Ltda. ex. div.	9,0,7,1/2
São Paulo Gar Co Ltd preferencial	1,1,0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	1,3,3
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	164,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,12,0
Leopoldina Railway Co	—

Ltd. 6 1/2 % nom. 80,0,0; Ocean Coal & Wilson Ltda. 0,8,0; Rio Flour Mills & Granaries Ltd. 1,18,0; Lloyds Bank Ltda. (A). 3,11,6; Rio de Janeiro City (ex div.) 1,3,3; Canadian Eagle Oil 2,1,0; São Paulo Railway 188,0,0; Shel Transport Trading 5,5,0; Royal Dutch Petroleum 31,0,0. Titulos estrangeiros: Consols, 2 1/2 % 91,10,0; Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47 103,3,6

A BOLSA

Regulou a Bolsa de valores, ontem, mais movimentada, verificando-se operações desenvolvidas em alguns titulos em movimento. As apolices municipais ficaram em preço melhorado e as diversas emissões continuaram fracos.

As obrigações de guerra estiveram firmes e as apolices municipais e estaduais de sorteio em boa posição, embora inalterados, sem melhoria de preços.

Ficaram as ações de bancos e Companhias estaveis, com as debentures em evidencia sem colocados tudo como sé em seguida, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Apolices da União: 5 Unitormizadas, 5 %, 765,00; 1 Idem, 775,00; 2 Idem, Cr$ 200,00, 155,00; 97 Diversas Emissões, 5% nom., 755,00; 4 Idem, port., 673,00; 118 Idem, 674,00

Obrigações da União: 18 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, 72,00; 30 Idem, 72,50; 2 Idem, Cr$ 200,00, 144,00; 11 Idem, Cr$ 500,00, 363,00; 400 Idem, Cr$ 1.000,00, 736,00; 23 Idem, 737,00; 3 Idem, Cr$ 5.000,00, 3.680,00; 17 Idem, 3.690,00

Apolices municipais: 60 Emprestimo de 1917, 6%, port., 180,00; 36 Idem de 1931, 6%, 161,00

Apolices prefeituras estaduais: 25 Niterói, 8%, 188,00

Apolices estaduais: 40 Minas Gerais, 7% port. 800,00; 20 Idem, decreto 1.177, 825,00; 24 Idem, 2.ª serie, 5%, 173,00; 100 Idem, 3.ª serie, 5%, 177,00; 11 Idem, 177,50; 20 Pernambuco, 8%, 57,00; 9 S. Paulo, 6%, 200,00; 30 Idem, 205,00; 10 Idem, uniformizadas, 8%, 1.033,00

Ações de companhias: 150 Minas S. Jeronimo ord., 96,00; 55 Panair do Brasil, 167,00; 202 Metereia Unido Comercio Importadora, 200,00; 80 Sul Mineira de Eletricidade, pref., 200,00; 75 Docas de Santos nom., 205,00; 270 Idem, 205,00; 200 Idem, 207,00; 610 Belgo Mineira, 400,00; 50 Nova America, 415,00

Letras hipotecarias: 13 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 770,00

VENDAS JUDICIAL: 50 Ações do Banco do Brasil, 850,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.045,00	1.040,00
Tesouro, 1930, 7%	—	—
Ferroviarias, 7%	920,00	910,00
Tesouro, 1930, 7%	—	907,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.690,00	3.680,00
Idem, Cr$ 1.000,00	738,00	736,00
Idem, Cr$ 500,00	—	363,00
Idem, Cr$ 200,00	—	145,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,50
Apol. da União: Uniformizadas, 5%	—	775,00
Idem, Emissões, 5% nom.	755,00	753,00
Idem, caut.	—	—
Div. Emissões, 5%, port.	674,00	672,00
Idem, caut.	—	—
Reajustamento, 5%	743,00	740,00
Apol. estaduais: Minas, 7%, port.	—	800,00
Idem, decreto 1.177	—	810,00
Idem, 3%, nom.	630,00	620,00
Idem 1.ª serie, 5%	191,00	188,00
Idem, 2.ª serie, 5%	180,00	172,00
Idem, 3.ª serie	202,00	201,00
São Paulo 6%	204,00	201,00
Idem uniformizadas 8%	1.034,00	1.030,00
E. Pernambuco, 8%	59,00	57,50
Sul Rio Grande do Sul, 8%, unificação	960,00	950,00
Rio Grande do Sul, 7%	695,00	—
Rio Grande do Sul, 8%	590,00	—
E. Espirito Santo, 8%	1.000,00	980,00
Rio Grande do Sul	975,00	—
Pref. de Niterói, 8%	190,00	770,00
Pref. Belo Horizonte, 7%	—	160,00
Apol. municipais: Empr. 1931, 6%, port.	191,00	161,00
Decreto 1.535, 7%	180,00	—
Empr. 1914 6% port.	180,00	—
Decreto 1907, 7%	180,00	—
Empr. 1904 5% port.	530,00	515,00

Decreto 3354, 7%, 184,00; Decreto 1.940, 7%, 182,00; Decreto 1550, 7%, 194,00; Decreto 1556, 7%, 180,00

Ações de Bancos: Comercio 170,00; Prefeitura, integ. 200,00 / 190,00; Oliveira Roxo, pref. — / 200,00; Mosseso Castro 620,00 / 560,00; Lavoura 400,00 / —; Ribeiro Junqueira 210,00 / —

Cias. de Tecidos: America Fabril 520,00 / 430,00; Brasil Industrial — / 340,00; Nova America — / 410,00; Progresso Industrial 830,00 / —; Cia. E. de Ferro: Minas São Jeronimo, ord. 100,00 / 95,00

Cias. Diversas: Força e Luz de Minas Gerais 225,00 / 220,00; Siderurgica Nacional 108,00 / 105,00; Docas de Santos, port. 210,00 / 205,00; Idem nom. 210,00 / 203,00; Belgo Mineira 402,00 / 400,00; Santa Rosa 290,00 / 280,00; Panair do Brasil 167,00 / 165,00; Sul Mineira de Eletricidade, pref. 210,00 / 198,00; Brasileira de Energia Eletrica 210,00 / 205,00; Ferro Brasileiro 280,00 / 250,00; Vale do Rio Doce 480,00 / —; Cervejaria Brahma, pref. 710,00 / 680,00

Debentures: Docas de Santos 194,00 / —; Banco Lar Brasileiro — / 198,00; Antartica Paulista — / 185,00

Letras hipotecarias: Banco da Prefeitura 773,00 / 766,00

AÇUCAR

Ainda ontem esse mercado funcionou em posição sustentada, com os preços inalterados e sem entregas de interesse.

Entraram 2.833 sacos de Campos; sairam 2.833 ditos e ficaram em existencia 27.815.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50; Mascavinhos Cr$ 144,40 e Mascavo Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª, Cr$ 170,00; Cristais Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras, Cr$ 135,00. Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 33,50 e Somenos Cr$ 42,50.

Entradas — Ontem: 20.066; desde 1.º de setembro de 1946: 5.435.828.

Exportação: 24.000.

Existencia: 1.156.566.

Consumo: 1.000.

CACAU

NOVA YORK, 10.

	Abert.	Fech.
Em julho	N/c.	27,80
Em setembro	27,75	26,93
Em outubro	N/c.	26,65
Em dezembro	24,75	24,45
Em março, 1948	23,50	22,75

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 35 contratos de £ 30.000.

MERCADO — Na abertura estavel, com alta de 10 a 15 e baixa de 40 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 50 a 70 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 10.

Em julho	2,30,50
Em setembro	2,26,75

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão (sacos)	3.360	1.950
Arroz (sacos)	14.190	4.208
Açucar (sacos)	8.032	1.990
Banha (caixas)	737	3.400
Milho (sacos)	—	1.000
Manteiga (quilos)	1.307	—
Xarque (fardos)	1.020	760
Cebola (caixas)	1.090	—
Batata (volumes)	10.604	—

ALFANDEGA

10-7-1947

	Cr$
Renda de ontem	6.964.683,80
Renda arrecadada do dia 1 ate ontem	38.048.739,90
Em igual periodo de de 1946	28.405.522,20
Diferença a maior e/ 1947	10.607.[illegible],50

ATOS RELIGIOSOS

ORMINDA PARENTE DA COSTA

(Missa de 30º dia)

Alberto Parente da Costa, João Lemos e senhora agradecem penhorados aos parentes e amigos que compareceram ao enterramento e à missa de 7º dia e novo os convidam para a missa do 30º dia por alma de sua sempre lembrada esposa, irmã e cunhada, que será rezada na Capela de N. S. das Vitorias da Igreja de São Francisco de Paula, sabado, 12, as 9,30, antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a esse ato de religião. (21912)

DR. JOÃO PEDRO LEÃO DE AQUINO

(5º aniversario)

A familia Leão de Aquino convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa que será rezada pela bonissima alma do Dr. João Pedro Leão de Aquino, no dia 12, sabado, ás 10,20 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula. (10923)

ANTONIO DE SOUZA CARDIA

SOUZA CARDIA

7º dia

Sua esposa, seus filhos, genros, nôras, netos, bisnetos, irmã, cunhado e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 7º dia a ser celebrada sabado, dia 12, ás 9,30 na Igreja de S. Domingos em Gragoatá, Niterói em sufrágio da alma do inesquecivel extinto, e confessam sua imperecivel gratidão. (19809)

ARTHURZINHO DE VASCONCELLOS

(27º aniversario)

Sua mãe faz celebrar missa em sua intenção, hoje, 11 de julho, ás 8 horas, na Capela-jazigo, no cemitério de São João Batista. (16927)

BODAS DE PRATA

Comemorando o 25º aniversario do seu casamento Dr. Custodio Fernandes e Maria Gomes Pereira Fernandes, os filhos do casal mandam celebrar missa, em ação de graça, ás 10 horas do dia 12, sabado, na Igreja de S. José. (19865)

AGRADECIMENTOS

São Judas Tadeu

Agradeço a graça recebida — Marina Dantas Nunes (19803)

A São Judas Tadeu

Agradeço uma graça alcançada José Cavalcanti Lins (21910)

Bancos & Sociedades

BANCO DO COMERCIO, S/A

— Dividendo 142º —

A partir do dia 12 do corrente, pagar-se-á o dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, á razão de 15% a. a. Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1947. — M. T. DE CARVALHO BRITTO — Presidente. (36739)

DECLARAÇÕES

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

Concurso para Médico Puericultor

A Comissão Central da Legião Brasileira de Assistência comunica que de 10 a 19 de julho corrente estarão abertas na sua sêde, á rua Mexico 158 (3º andar) — Serviço do Pessoal — as inscrições ao concurso para provimento de 3 (tres) cargos de Médicos Especializados em Administração de Serviços de Maternidade e Infancia. (Médico Puericultor)

Os interessados deverão procurar no endereço acima indicado as instruções que regulam o referido concurso as quais estarão á sua disposição de 12 ás 17 horas, diariamente, exceto aos sábados, dias em que o expediente é de 9 ás 12 horas. (20291)

À PRAÇA

FERNANDO BRANDÃO & CIA. LTDA. "CASA OUVIDOR", estabelecidos na rua Uruguaiana, 86-A, esquina de Ouvidor, nesta Capital, comunicam a esta Praça e as do Interior e Exterior, seus amigos e fregueses, que em virtude de nova alteração de seu contrato social arquivada no Departamento Nacional de Industria e Comércio em 25 de Junho de 1947 elevaram seu capital social para Cr$ 2.000.000,00.

Outrossim aproveitam o ensejo para reiterar seus agradecimentos, á confiança e favores que até então lhes tem sido dispensado, renovando os mais fortes esforços para justificá-los.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1947.

FERNANDO BRANDÃO & CIA. LTDA. (19847)

INDÚSTRIA DE CIGARROS SANTA CRUZ S/A (em organização)

ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

Convido pelo presente, os Snrs. Subscritores do Capital social da Industria de Cigarros Santa Cruz S/A., em organização, a se reunirem no próximo dia 19 do corrente mês ás 10 horas, na sêde social provisória, sita á Avenida Churchill, 109—10º andar, sala 1004 A, a fim de tratarem da Constituição da Sociedade.

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1947 — Luciano Gomes de Lemos — Fundador (21884)

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS. RINS BEXIGA. PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO,12-Tel.38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Sanatorio da Tijuca — Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos. Eletrochoque - Eletropirexia - Cardiazol. Insulina - Malária - Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosas e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 25. Tel. 38-1198. (80)

RAIOS X - RADIODIAGNOSTICO
Dr. PAULO MARCHESE
EDIFICIO ODEON — 6.º andar — Sala 622 — Tel. 22-3420
HORARIO: Das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas. (20477) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Corpo clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. Rua Carolina Santos, 179 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

Dr. C. Lutterbach
CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 ás 18 horas. — Rua Santa Luzia n. 799, sala 402 Tel. 42-1332 — Esq. Av. Rio Branco (19300) 80

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos **Olhos, Ouvidos, Garganta e Naris**
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromissos para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 ás 18 horas pagas.
Consultorio: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana).
Também faz tratamento de cataráta sem operação nos casos indicados.

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n. 98. As 4 horas. Ed. Kanitz Fones 37-2413 e 22-1556. (19327) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosario 98 — Das 2 ás 7.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias. — Lavagem Endoscópica da Vesícula — Eletro-Resseção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7.

Empregos diversos

AUXILIARES DE ESCRITORIO
Grande Cia. Industrial precisa de auxiliares que saibam escrever bem á máquina e tenham prática de escritório.
Cartas a este jornal, mencionando idade, instrução, experiência e pretensões, ao n. 21829. (21829) 55

SENHORA CASADA
Importante companhia nesta capital, necessita dos serviços de uma senhora, de preferencia brasileira, casada, até 30 anos de idade, que saiba falar inglês e que tenha curso ou conhecimento de economia domestica e culinária. Terá que ir de avião aos Estados Unidos, a expensas da companhia, fazer um pequeno curso especializado, durante dois ou três meses, sobre mistéres que lhe forem designados — Cartas em inglês para a caixa n. 20454 deste jornal (20454) 55

MOTORISTAS
Para o Rio e Niterói, até 30 anos de idade, sabendo bem ler e escrever e com seus papéis profissionais e militares em perfeita ordem Precisa-se, á rua da Quitanda n. 3, sala 603. (20455) 55

STENO-DATILOGRAFA
Companhia americana precisa de uma competente steno-datilografa em português, com algum conhecimento da lingua inglêsa e que esteja disponivel imediatamente. E' importante ter bom conhecimento de português — Apresentar-se á rua do Passeio, 62 — 5º andar. (21874) 55

Correspondente em Inglez
Precisa-se sendo estenógrafa em português e nos dois idiomas. Cartas com detalhes para a rua do Carmo n. 6, 4.º andar, sala 402. (19863) 55

Precisa-se de uma datilografa com bons conhecimentos de inglês e que tenha alguma pratica de escritorio. Tratar á Rua Mexico, 41 — Sala 1401 das 9 ás 11 da manhã. (20461) 55

Procura-se porteiro com muita pratica para edificio novo, apresentando solidas referencias. Tratar á Avenida Graça Aranha, 226 — 6.º andar — Salas 413-417 a partir das 4 horas da tarde. (16715) 55

GOVERNANTA
Precisa-se, branca, preferivelmente falando inglês, para duas crianças de 4 e 5 anos. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar pelo telefone 37-6218, depois das 13 horas. (25979) 55

MOÇA distinta, trabalhadora oferece-se para todo serviço de tratamento em apartamento, sabendo solidas referencias. Trabalho perfeito. Chamar Conceição, rua Alice n. 344. — Não tem telefone — Laranjeiras. (J 18746) 55

PROCURA-SE — Um rapaz até 18 anos para limpeza e entregas ordenado Cr$ 600,00 — Tratar á Avenida Graça Aranha, 226 — 4.º andar — Salas 413-417 a partir das 4 horas da tarde. (16714) 55

Precisam-se de oficiais:
Eletricistas
Carpinteiros
Mecânicos soldadores
Mecânicos ajustadores
Mecânicos de bancada
Vidreiros
Tratar á rua Miguel Angelo n.º 37, bairro de Maria da Graça, Fábrica Mazda, das 8 ás 16 horas, exceto aos sábados. (55)

CONTADOR — Aceita-se escritas comerciais e industriais. R. Sen. Dantas, 19, sala 105. Tel. 22-4793. Sr. Xerxes. (19866) 55

Precisa-se de mecanicos de automóveis e Marcineiros. Paga-se bem. Av. Cidade de Lima, 166 (Santo Cristo). (36665) 55

ENGLISH SECRETARY
Qualified english lady secretary shorthand-typist with some knowledge of portuguese seeks employment. Minimum salary Cr$ 4.000,00. Would accept part-time employment. Write "Correio da Manhã" 21.831. (21831) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO
Precisam-se moças com curso ginasial completo, boa caligrafia. Tratar á rua da Quitanda, 74, 4.º andar, das 9 ás 11 horas exclusivamente. (19859) 55

MADEIRAS
Precisa-se um vendedor com boas relações na praça para pinho e outras madeiras de lei, caixaria, etc. Ofertas oferecendo referências, pretenções de ordenado, etc., para C. P. 366 — Rio. (19969) 55

CORRESPONDENTE INGLÊS E PORTUGUÊS
Firma desta praça, precisa de UMA hábil correspondente. Paga bem. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar á Rua da Quitanda 111, 4.º andar, das 16 ás 17 horas. (19857) 55

Pessoa idonea e bastante relacionada no norte do pais, aceita representações em geral para aquela zona. Fineza procurar José Miranda, Lavradio 20, 2.º andar ou escrever á Caixa Postal 78 — Ilheus Bahia. (21843) 55

CHAUFFEUR — Precisa-se, para casa de familia de tratamento, de chauffeur de cor branca, tendo referencias. Tratar á rua Sacadura Cabral 105 — "IRMÃOS BASILIO" — Não se atende pelo telefone. (19858) 55

Criados

PRECISA-SE uma ama com muita pratica para tomar conta de duas crianças pequenas. Pedem-se referencias. Tel. 47-0531. (15307) 53

Precisa-se de uma empregada para o serviço de lavar e passar roupa de casa. Tratar a rua Senador Dantas 56 apt.º, 309. (19060) 53

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

LINCONL 1947
Para entrega imediata, vendo absolutamente novo, ainda não licenciado, 4 portas, rádio. Vêr e tratar á rua Francisco Otaviano n. 19 (ao lado do Cassino Atlantico) com o Dr. Mauro. (20439) 64

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"
Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 3 — Tel. 43-8985

DODGE 1941
Vende-se, otimo estado, 4 portas, rádio, forração couro, não levou gasogênio. — Tratar com o sr. *Vicente*, Telef. 23-6211. (6724) 64

Faroletes de mão (mobilite) para qualquer carro, ultimo tipo, vende-se qualquer quantidade por preço de ocasião senhor MARTIN — Rua Debret 79 — Sala 810 — Telefone: 42-2336. (21785) 64

FORD 1942
Vende-se um, tipo Club Cabriolet "Coupé", em perfeito estado, tem nunca ter usado gasogenio, 18.000 quilometros rodados, de cinza, pneus de banda branca. Ver e tratar á Rua Sá Salvador, 56, diariamente. (16685) 64

CHEVROLET
Vende-se lindo Sedan em otimo estado. — Ver na Garage á Rua Aires Saldanha 16 — Edificio Mississipe. — No telefone. (20479) 64

ADLER CONVERSIVEL
Excelente conservação, capota nova, só teve um dono. — Avenida Maracanã 307 (Derby Club). — 28-8848. (21818) 64

CHRYSLER WINDSOR 1946
Vende-se. Ver e tratar á Rua Caning, 59, Copacabana, Posto 6, das 9 ás 14 e das 18 ás 22 e no Largo da Carioca em frente ao Tabuleiro, das 11 ás 17 horas. (20458) 64

FORD - ANGLIA 1946
Vende-se, pouco rodado, com 5 passg. 450 km. c/ 30 lts. de gas. — Emplacado. — Ver Rua da Gloria n.º 60 (garage), com o sr. Silvio, a qualquer hora. — Oferta para 42-6326 entre 14 e 18 hs. nos dias uteis. (16766) 64

Caminhão "Dodge" ultimo tipo, em estado de novo, pneus novos, vende-se por Cr$ 50.000,00 — (Cincoenta Mil Cruzeiros) — Tratar com o sr. França pelo telefone 42-1796. (16801) 64

LINCOLN Zephyr modelo 1940 — Verde, quatro portas, radio, placa americana, telefone DAWSON. 42-6000 ou 47-2957 base Cr$ 46.000,00. (25929) 64

OLDSMOBILE HYDRAMATIC 98
Vende-se um ainda não rodado modelo de 1946, equipado com radio e capas americanas, de quatro portas. Vende-se por motivo de viagem. Base Cr$ ...... 115.000,00. Tratar pelo telefone 42-6908 durante o dia. (16728) 64

TERRENO X AUTOMOVEL
Troca-se, de 328 m2. no loteamento da Barra da Tijuca S/A. em rua proxima á praia, na base de Cr$ 68.640,00 por Sedan americano 4 portas 1947, aceitando diferença em dinheiro. Telefonar 27-3276. (16701) 64

CAMINHONETE DODGE
Vende-se uma com rádio. Tratar na rua da Quitanda n. 185, sala 701. Telefone 23-3772. (21894) 64

FRAZER — 1947
Vende-se vêr e tratar na rua da Quitanda n. 185 sala 701. Telefone 23-3772. (21893) 64

PONTIAC 947
Sport, Sedan, 4 portas, de luxo, ainda não rodada. Vende-se. Tratar á Av. Rio Branco, 120 — Loja 34. (21870) 64

AUTOMOVEL — Compro dos anos 37 a 40. Vou ao Interior. Cartas para W. Pinheiro — Rua Itapiru, 120, Cascadura, Rio, com endereço, marca ano e preço. (J 19806) 64

BUICK 1938
Vende-se em otimo estado. Preço 35 mil cruzeiros. Tratar com proprio. Praia do Flamengo 116, 3.º andar. — Telefone 25-0530. (21876) 64

FORD 1946
Vende-se s/ intermediario Club Coupé completamente novo, tem uso, c/ radio. R. Debret 79 (Nelson - guardador). (19870) 64

OTIMA OPORTUNIDADE
"Packard Clipper", oito cilindros, quatro portas, em perfeito funcionamento e otimo radio. Tratar com José Rodrigues pelo telefone 43-8277. (21908) 64

OLDSMOBILE CONVERSIVEL MODELO 1947
Com radio, aparelho de ar condicionado, completamente novo, chegada dos E. U. da America; vende-se pela maior oferta. Ver e tratar com Sr. Domingos, á Avenida Henrique Valadares 154 Garage Monumental. (19857) 64

Vende-se um Buick Super 1947 com acessorios, pela melhor oferta. Almirante Barroso 9.º andar — Sala 902 — Tel. 42-0731 — Sr. SOARES. (21865) 64

VENDE-SE um carro Buick 1938, em perfeito estado, licenciado para 1947, tratar na rua Barão de São Felix n. 106, das 7 ás 18 horas, com o Sr. JOSE' RUIZ. (64)

Modas e Bordados

MME. Gonçalves: leciona pelo sistema pratico corte e costura Mensalidade com abatimento até o dia 12 deste mês. Humaitá 282, tel. 26-5465. (23745) 81

CINTAS — SOUTIENS — MODELADORES
Especialista faz com grande pratica. — Mme. MARIETE — Fone 38-0358. (21879) 81

BORDADOS FINOS — Aceita-se encomendas jogo cama e mesa e lingerie fina — Tel. 27-9054. (19611) 81

Hipotécas

HIPOTÉCAS
Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. (25916) 92

A JUROS minimos, empresto sob hipotecas de predios e terrenos, ou para construir. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida, á rua do Ouvidor 50-1º and.. salas 4 e 5. Sr. Moraes. (17954) 92

Apartamentos Casas — Cômodos

DEPOSITO
Precisa-se de um nas imediações da Rua Barão de São Felix. — Tratar pelo Telefone 43-5045. (23754) 38

Consulado ou Escritorio
Aluga-se andar atapetado com 7 salas. Av. Beira Mar 262, 8.º andar. Esplanada. Tels. 22-8511 e 57-1455.

ESCRITÓRIOS
Aluga-se três amplos andares, para escritórios, na zona comercial, próximo ao centro. Tratar com o Sr. Steele, Av. Beira Mar 514, loja, (Edificio Novo Mundo, lado do mar) nos dias uteis, de 9 ás 17 hs. (21869) 38

SALAS - ALUGAM - SE
No EDIFICIO DARKE, Av. 13 Maio, três salas ns. 21 - 10/12. Aluguel Cr$ 2.500,00. Proprietário: Telef. 26-6903. Estão abertas. (25920) 38

ALUGA-SE magnifico andar, próprio para grandes escritórios, adaptado com balcão de mármore, salas e salões, com 360 m2., no 15º andar do Ed. Sisal, á Av. Presidente Vargas, 502. Tratar á Av. Rio Branco, 66/74-2º andar. (19821) 38

TROCA-SE apartamento no centro, aluguel antigo com quarto, banheiro e bico de gaz, por outro maior até Flamengo ou Catete. Informações com Moacyr, telefone 32-7273. (J 19841) 38

CASA GRANDE
Traspassa-se contrato de casa grande com 16 quartos, na Tijuca, a casa está alugada, presta-se para Colegio ou Casa de Saude. — Tratar á Rua Buenos Aires 90, 6.º and. Sala 607, das 9 ás 11½ ou das 15 ás 17 horas, com MARTINS. (19844) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

AV. RIO BRANCO — Proximo á Praça Mauá — Lado da sombra. Vendo em edificio de construção recentemente terminada, dando para três ruas, magnifico conjunto de 3 salas e 3 gabinetes sanitários exclusivos, prontas para serem habitadas. Andar alto com belissima vista. Preço convidativo. Informações pelos telefones 43-9480 e 27-5640. (23807) 100

CENTRO — Vendo apartamento no Edificio Magnus á Av. Beira-Mar, com 2 salas, 3 quartos, e dependencias. Preço Cr$ 380.000,00, com financiamento - S. STOCKLER — Edificio Nilomex, sala 701. Tel. 22-7221. (23768) 100

Aluga-se ou vende-se um andar com 282 m2. no Ed. Lumex á rua México n. 45. Tratar no local com Sr. Sebastião. (23749) 100

Vende-se predio de 2 pavimentos area de 6,50 x 33 a Avenida Gomes Freire por Cr$ 570.000,00 — Tratar com o proprietario a Avenida Rio Branco, 30 — Sala 1601 — Tel. 23-2182. (19810) 100

BAIRRO FATIMA — CENTRO — Apartamentos em incorporação na Praça de Fátima, de sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda e saleta. Preço de 90 a 145 mil cruzeiros financiados em 60 meses pela Cia. Territorial Loteadora. Av. Rio Branco, 117, 1º and. Sala, 115. Tel. 43-9881. (21850) 100

VENDE-SE O 10.º ANDAR DO EDF. LUMEX -- R. MEXICO 45
— esq. de Santa Luzia. — 300 mts2. Desocupado. — Pronta entrega. Tratar 47-2063 e 22-6455. (21885) 100

CENTRO — Apartamentos — Vendemos á Rua Leandro Martins, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, e area, de Cr$ 80.000,00 a Cr$ 100.000,00. Podemos facilitar parte em 3 anos. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. — Tels. 22-2483 e 42-9506.

CENTRO — Salas — Vendemos pavimento com 200 m. q. de area excepcionalmente bem localizado para entrega imediata. Composto de 6 salas e 2 sanitarios. Preço Cr$ — 1.100.000,00 com parte financiada — Renda anual de Cr$ 96.000,00 — Pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (19849) 100

Aldeia Campista

VENDE-SE por Cr$ 180.000,00 um predio de construção antiga com 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha, banheiro e um bom quintal á rua Senador Soares n.º 55 — Trata-se a mesma rua n.º 65, apartamento 201. (20306) 200

Botafogo

BOTAFOGO — Apartamentos. — Vendo de luxo, com vista para o mar, lado da sombra na praia de Botafogo, com: 2 salas, 3 otimos quartos, 2 banheiros em cor, grande varanda, copa, cozinha, area, quarto e banheiro para empregada e boa garage. Preço Cr$ 370.000,00 com 50% financiados e muita facilidade no restante até entrega das chaves. Construção adiantada e garante-se a entrega no prazo. Negocio de grande ocasião, ponto previlegiado. Detalhes, plantas, etc. com o corretor "SIMÕES" pelo telefone 27-9667. (25909) 400

APARTAMENTOS — Vendo os 2 ultimos á rua da Passagem, esquina da r. São Manuel, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e dependencias e area de serviço com tanque, para entrega em dezembro do corrente ano. Preço Cr$ 190.000,00. Informações com José Schwartzman — á rua Buenos Aires n. 140, s/ 501. Tel. 43-6912. (J 19877) 400

BOTAFOGO — Vendo um otimo apartamento de frente em Edificio novo, e ajardinado. Entrega imediata tendo 2 quartos, 1 grande sala, saleta, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e etc. Preço Cr$ 210.000,00 aceito como parte de pagamento um automovel de 1941 a 47 e facilita-se o pagamento, tem parte financiada informações com o proprietario a rua Humaitá n.º 229 apartamento 701 a noite ou durante o dia — Tel. 22-6061 não admito intermediarios.

Catete

Vendo proximo ao Largo do Machado 1 loja com 2 pavto. — Preço 800.000 cruzeiros Inf. 47-0308 com corretor — CARVALHO ROCHA. (21915) 500

Copacabana

Apartamento em Copacabana
— rua Paula Freitas 29 — Vende-se um em final de construção em magnifico edificio, com saleta, grande sala quarto, varanda, cozinha e banheiro completo. Preço Cr$ .... 130.000,00. Pequena entrada e o restante financiado pela Caixa Economica. Aceitando-se um automovel para pagamento. Tratar com o Dr. Araujo, rua do Ouvidor, 183, sala 204, tel. 23-5347. (25902) 700

COPACABANA — Av. Rainha Elisabeth — Vendo magnifico apartamento pronto para ser habitado, no 8.º pavimento, contendo: vestibulo com piso de marmore, com artistica porta de entrada em ferro batido, confortavel living-room medindo 6,40 x 5,20, dando para linda varanda, sala de jantar, 3 otimos dormitorios com varanda, 2 banheiros completos, em côr (louça inglesa), saleta de costura, ampla cópa, cozinha com armarios embutidos, despensa, quarto, W.C. para empregada e terraço de serviço. Todas as peças são de frente e o elevador é privativo do apartamento. Decorações e belissimo console em ferro batido, com tampo de marmore e lindo espelho gravado á mão, executados pela firma Leandro Martins. Finissimo acabamento, sendo a pintura do apartamento a óleo. — Preço: Cr$ 700.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Informações e venda com AVILA RAPOSO á Av. Rio Branco, 91, 9.º andar, sala 2. Tel. 43-9480. (23803) 700

RARA oportunidade apartamento de frente com quarto, banheiro completo, kitchnete e guarda malas por 95 mil cruzeiros, com financiamento da Caixa Econômica, vendo e entrego hoje, ainda não habitado. GOMES FERREIRA Av. Graça Aranha, 206, 2.º — 32-6383. (25945) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos em construção á rua Xavier da Silveira n. 50, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 240.000,00 com 40% financiado. Tratar na C.I.R "ROMEO DE PAOLI" LTDA. á rua da Quitanda, 3, 2.º andar. Tel. 32-3636.

COPACABANA — Financiamento 100%. Para contribuintes do I. dos Comerciarios. Vendo apartamento de frente, com 3 otimos quartos, grande living, sala de almoço, quarto de empregada e demais dependencias, por 230 mil cruzeiros. Incorporação. Pequena entrada a combinar. Oportunidade excepcional. Inf. rua Uruguaiana, 104, sala 407. Tel. 43-9237. (25927) 700

COPACABANA — Vende-se em final de construção em Aires Saldanha 98 — 4.º andar fundos apto., com 2 quartos saleta, 2 salas com sanca, varanda boa (que pode ser envidraçada, banheiro com box, louça inglesa, copa e armarios embutidos cozinha e dependencias de criados. Financiamento C. ECONOMICA — Preço Cr$ — 330.000,00 — Tel. 37-0058. (20436) 700

COPACABANA — Vendemos á rua Domingos Ferreira n. 236, Edificio "Marapé", apartamentos ns. 208, 308, 408 1002, 1102 e 1008, com sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preço Cr$ 180.000,00 e apartamentos com sala quarto duplo, cozinha, banheiro, varanda. Preço Cr$ 200.000,00 com financiamento. Tratar na C.I.R. "ROMEU DE PAOLI LTDA.", á rua da Quitanda, 3, 2.º andar. Tel. 32-3636. Obra em final de construção. (25977) 700

COPACABANA — Vendemos á rua Siqueira Campos n. 264, apartamentos em construção com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregado. Preço a partir de Cr$ 270.000,00 até Cr$ 300.000,00 com 40% financiado Tratar na C.I.R "ROMEO DE PAOLI" LTDA. á rua da Quitanda, 3, 2.º andar. Tel. 32-3636. (25978) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento pequeno, espaçoso quarto e sala, tão bem localizado que vale Cr$ 240.000,00. Posto 3. Tratar com o Sr. BARROS. — Fone 22-4522. (25987) 700

APTO. 10º ANDAR — Sala, tres quartos etc. Vende-se 300 mil cruzeiros. Pronta entrega. Negocio direto. Lima Leal. Tel.: 27-1818.

COPACABANA — Posto 5 — Vende-se para pronta entrega magnifico apartamento no 10.º andar, indevassavel, com linda vista para o mar e para a montanha, constando de saleta, 2 salões, 4 amplos quartos, sendo um de 5,75 x 4,20 e outro de 4,75 x 4,20, duas varandas dois banheiros completos etc. Terraço privativo e garage em box. Para mais informações telefonar para 26-2310. (21862) 700

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos dois no Posto 6, em edificio de 1 por pavimento, com grande living de marmore, 2 amplas varandas, 3 bons dormitorios com armarios embutidos, banheiro em cor, copa, cozinha, area, quarto e W. C. criados e garage. Preços: Cr$ 620.000,00 e Cr$ — 650.000,00. Entrega imediata. Parte financiada. Tratar com — LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos pequenos, a preços de incorporação, obra já iniciada por solida firma construtora desta praça. Saleta, quarto, banheiro, cozinha americana area com tanque e varanda a partir de Cr$ — 145.000,00. Financiamento de 40% em 15 anos. Tratar com os vendedores autorisados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Apartamentos Vendemos pequenos 1 sala, 1 quarto, varanda, banheiro, cozinha americana, de frente, entrega em 90 dias. A partir de Cr$ 180.000,00 com 50% financiados a longo prazo. — Tratar pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

COPACABANA — Loja — Vendemos á Avenida Copacabana, Posto 5, grande loja com sub-loja, para entrega imediata. Area total de 260 m. q. Preço Cr$ 1.800.000,00 com pequena parte financiada. Podemos facilitar, porem, 50% em 3 anos. Maiores detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Terreno — Vendemos no Bairro Peixoto, situado á Rua "B", medindo 13 x 24. Foro remido. Preço Cr$ — 470.000,00 a vista. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (19850) 700

COPACABANA — Vendemos magnificos apartamentos á rua Santa Clara n. 18, em construção, com 2 salas, 4 quartos e dependências e de acabamento esmerado. Preços a partir de Cr$ 470.000,00, facilitando-se o pagamento. O apartamento será posto no nome do comprador sem nenhuma despesa. Informações e vendas: Edificio "DARKE", rua 13 de Maio n. 23 — S/1532. Tels. 42-1257 e 22-6400. (35991) 700

MAGNIFICO APARTAMENTO — Vende-se em Copacabana, com jardim de inverno, 2 salas, 4 dormitorios, 2 banh. de luxo, dep. gerais. Inf. á rua Miguel Lemos, 44, apt. 601. Tel.: 27-1818. (J 21895) 700

APTO. NOVO E VASIO — 2 quartos, sala e todas dep. Vende-se 250 mil cruzeiros. Tel. 27-1818 — Lima Leal. (J 21901) 700

COPACABANA — Vendo a rua Figueiredo Magalhães 32 Edificio Olimpia apartamento de frente em andar elevado lado da sombra, com as seguintes peças, varanda, sala dupla banheiro, completo e kitchnet. Em final de construção — Preço e mais detalhes, com CARDOSO LOPES — Rua Miguel Couto 27-A — Sala 401. (21836) 700

COPACABANA — Vendo no 7.º pavimento grande e luxuoso apartamento pintado a óleo, todas as peças de frente, construção a terminar em 4 meses, com 2 salões, jardim de inverno de marmore estrangeiro, 4 grandes quartos com armarios embutidos 3 banhs. sendo 1 de marmore estrangeiro copa, coz., garage, quarto e banheiro empregados. Cr$ 1.200.000,00. Financiamento Cr$ 310.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472.

COPACABANA — Vendo para entrega imediata otimo apartamento, de frente do lado da sombra, com 1 salão, 3 grandes quartos, banheiro, copa, cozinha, garage e dependencias completas de empregados. Preço Cr$ 450.000,00. Financiamento Cr$ 80.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472. (19054) 700

LIMA LEAL — Compra e vende casas, apartamentos etc. Escritorios especializado para Copacabana e zona Sul a Rua Miguel Lemos, 44-6.º andar. esq. Av. N. S. Copacabana — Tel. 27-1818. (21900) 700

COPACABANA — Apartamento pronto com Habite-se — Com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado e armarios embutidos. Situado no andar terreo, q. frente, muito elevado do solo e com o pé direito de mais de 4 metros. Tem ainda um pequeno quintal e outras vantagens. Edificio novo de finissimo acabamento Preço Cr$ 250.000,00 com parte financiada. Edificio Majestic, rua Gomes Carneiro n.º 149 — Tratar no local com o sr. BERETA (16711) 700

COPACABANA — Apartamento pronto com Habite-se — Preço excepcional com parte financiada. 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro em cor, cozinha, quarto e banheiro da empregada. Finissimo acabamento. Situação privilegiada. Edificio Majestic, rua Gomes Carneiro n.º 155 — Tratar no local com o sr. BERETA. (16712) 700

Flamengo

FLAMENGO — Em edificio de luxo, proximo da praia, com linda vista para o mar, vendo os ultimos otimos e confortaveis apartamentos de frente e de fundos para pronta entrega, já com habite-se, luz e gaz, com saleta, 2 salas, 2 varandas, 3 otimos dormitorios, banheiro completo em cor, cozinha, garage e acomodações para criada. Preço do 10.º andar de frente 540 mil cruzeiros e de fundos a partir de 366 mil cruzeiros, com grande financiamento. Tratar com o Sr GOMES — Tel. 38-0291. (16800) 900

APARTAMENTO — 1º andar, elevado, com quintal. Vendem-se 2 salas, 3 quartos, etc., no Flamengo. Negocio direto. Lima Leal. — Tel. 27-1818. (J 21898) 900

Gávea

CASA VASIA — Vende-se, na Gávea, para entrega imediata, com todo o conforto. Facilita-se. Telefonar para 43-1353 ou 27-0722. (23759) 1001

DINAMARQUES — Vende-se Arlequim, com 4 meses e orelhas já cortadas. Magnifico exemplar muito bem pintado e devidamente medicado. Otimo pedigree. — Rua Aprazivel 145 — Santa Tereza. (21892) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo na rua Jardim Botanico, lado da sombra, otimo lote de esq. medindo 403 mts.2. proprio para edificio de apartamentos — Tratar com F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco, 137 — 5.º andar — Sala 511 (21882) 101

Glória

RUA CANDIDO MENDES, 4 — Vendo o apartamento 705 com quarto, banheiro. Entrega imediata. Vêr no local das 8 ás 11 exclusivamente. (23693) 1100

Ipanema

LAGOA — Vende-se um magnifico lote com 21 metros de frente e 45 de fundos, plano, lado de Ipanema. Ver á Avenida Epitacio Pessoa, junto e antes do palacete em construção n. 886. Facilita-se o pagamento. Tratar diretamente Largo da Carioca, 5, sala 104. (23739) 1300

IPANEMA — Vendo residencia em terreno de 10 x 50, com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros completos copa, cozinha, garage e dependencias completas de empregados por Cr$ 880.000,00 — Financiamento Cr$ 250.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472. (19855) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo dois bons apartamentos, pronta entrega 300 mil cruzeiros, financiados 172 mil cruzeiros, 18 anos, no quarto e no décimo andar, lado da sombra, com entrada, boa sala, 3 bons quartos, banheiro completo, quarto e banheiro empregada, área, luz direta tôdas as dependências, edificio todo ajardinado, não falta água, Edificio Zacatecas, rua das Laranjeiras, 210. Tratar no apartamento 407 parte da manhã. (19789) 1400

LARANJEIRAS — Apartamentos — Vendemos com 3 salas, 3 quartos, grande varanda, 2 banheiros, copa, cozinha, area, quarto e W. C. criados e garage. Otimo acabamento, entrega em 6 meses. — Preços a partir de Cr$ 485.000,00 com financiamento de Cr$ 204.000,00 em 15 anos. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (19851) 1400

LARANJEIRAS — Vendo 2 otimos lotes, juntos ou separados com 2 frentes, medindo 10 x 50 por Cr$ 180.000,00, cada lote — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 512 — Tel. 22-1569 e 42-4472.

LARANJEIRAS — Troca-se terreno de 20 x 50, valor Cr$ — 300.000,0 per apartamento em Laranjeiras ou Copacabana em construção ou já construido, de valor igual ou superior — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472. (19856) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo solida e nova residencia, a 20 mts. da praia, cinco quartos, dois banheiros, grande sala com 32 mts.2., copa-cozinha, garage, facilito parte do pagamento, planta na Av. Rio Branco 183 — 5.º andar — Sala 503-A — Fone: 42-0683. (19824) 1500

LEBLON — Casa. Compro uma com terreno de 12,00 x 30,00, aproximadamente. Base de Cr$ .... 600.000,00. Negocio rapido e seguro. Tel. 43-9480. (23309) 1500

RESIDENCIA — Vende-se moderna, dois pav., 3 salas, 4 quartos, etc., terreno 15 x 35. Negocio direto. "LimaLeal", tel. 27-1818. (J 21897) 1500

Leme

APARTAMENTO de hall, quarto sala, banheiro, cozinha e dois armarios embutidos, vendem-se os do 12º pavimento do Edificio New York á rua Gustavo Sampaio, 202, Copacabana, de frente para a area lateral por Cr$ 140.000,00 com Cr$ 33.000,00 financiados. Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas. (J 20503) 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Casas — Vendemos a Rua Bicuba n.º 61, casas de 1 a 13, quasi esquina da Rua D. Romana, no novo bairro "Braz-Lus", casas de concreto armado, novas, com jardim na frente, hall, grande sala, 2 bons quartos, banheiro completo, boa cozinha e quintal. Preço de Cr$ — 150.000,00 a Cr$ 180.000,00 — Entrada somente de Cr$ 30.000,00 o restante pela tabela Price em 18 anos. Tratar a Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (19852) 1700

Rio Comprido

Vendem-se apartamentos, para pronta entrega, a rua Citizo 127, com sala, 3 quartos, quarto empregada, copa, cozinha, banheiros, varandas, escadas serviço etc — Facilita-se o pagamento. (21872) 2001

Tijuca

MARIS E BARROS, proximo á São Francisco Xavier. Em magnifico edificio a terminar dentro de 4 mêses, vendo 2 otimos apartamentos sendo um no 2.º pavimento, com: saleta, grande sala de jantar com varanda, 3 bons quartos banheiro completo com box, cozinha, quarto e W. C. para empregada e terraço de serviço. No 8.º pavimento, constando de: sala de jantar, com espaçosa varanda em toda frente, com belissima vista, 2 bons quartos, copa-cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para empregada, terraço de serviço e um espaço na garage. Aprimorada construção de conceituada firma. Preço: Cr$ .... 250.000,00 cada um, com parte financiada pel. I. A. P. I. Tratar no escritorio do corretor AVILA RAPOSO, á Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar s/ 2, tel. 43-9480.

TIJUCA — Vendo otima residencia de 2 pavtos. 4 qts., 2 salas, garage — construção de luxo, a rua Marechal Trompowisky — Preço Cr$ 550.000,00 — S. Stockler — Ed. Nilomex s. 701. (23769) 2500

CONDE DE BOMFIM — Barão de ... — Vende-se o predio n.º 22 da Rua José Higino n.º 83, quase em frente á Rua Maria Amalia, em leilão pelo PALLADIO, dia 16 de julho de 1947, ás 13,30 horas, no local. Anuncios detalhados no — J. COMERCIO de quintas e domingos. (19818) 2500

EDIFICIO GENARINO — A. rua Saboia Lima, 11 — Tijuca — fim da linha bonde "Aguiar-Fabrica". Vendo apartamentos em construção no 4.º 5.º e 7.º andares, todos com garage, quatro quartos e demais dependencias. Tratar junto ao local á Praça Gabriel Soares, 7 apart. 9, todos os dias, menos sabados e domingos, das 17 ás 18 hs. (21830) 2500

Vendo em rua residencial, transversal a rua Hadock Lobo, casa em centro de terreno, de 2 pavimentos tendo 3 quartos 2 salas, copa, cozinha, garage, varanda, etc. Preço 650.000 cruzeiros. Inf Av. Atlantica 568 aptº. 302 (entrada pelo 2.º elev.) — Tel. 47-0308 com corretor CARVALHO ROCHA. (21017) 2500

Vila Isabel

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendo os ultimos com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e area de serviço com tanque ainda não habitados em transversal da Av. 28 de Setembro proximo ao largo do Maracanã. Preços Cr$ 180.000,00. Informações com José Schwartzman á R. Buenos Aires 140. Tel.: 43-6912. (J 19876) 2700

Vende-se um terreno a rua Hipolito da Costa, medindo 14,00 x 22,00 — Tratar com Dr. PAULO pelo tel. 22-7264. (19819) 2700

Suburbios da Central

PIEDADE — Vende-se otima casa em frente á estação. Cr$ — 80.000,00, com 2 quartos, 1 sala, cozinha banheiro e bom quintal, construção de 5 anos fogão a gaz etc. Facilita-se o pagamento, tratar diretamente com o proprietario a rua da Quitanda, n.º 47 — 2.º andar — Sala 1. (16785) 2800

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Espolio de João Alves Moreira — Predio residencial dividido em 1 sala 2 quartos, banheiro, etc., sito a Rua Araujo Leitão n.º 996 (ant. 202) edificado em terreno de 15,50 x 42,60 x 43,22, será vendido em leilão, sexta-feira, 18 de Julho de 1947, ás 16,30 hs. em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. (21922) 2800

ENGENHO NOVO — Predio residencial, sito a Rua dr Jobim n.º 284 (ant. 76) pertencente ao Espolio de Tomazia Pegado Gonçalves Lage, dividindo-se em 2 salas 3 quartos banheiro etc., será vendido em leilão, quarta-feira, 16 de Julho de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões Mais inf. 22-3111. (21920) 2800

ESTAÇÃO DE TURIASSU — Vende-se o predio para negocio em frente a estação á Rua Conselheiro Galvão n.º 658, em leilão pelo PALLADIO, dia 17 de julho de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. COMERCIO de quintas e domingos. (19817) 2800

CASCADURA — Avenida — com 8 casas, vendo a rua Sidonio Paes n.º 186, tratar com o proprietario no n. 180 das 8 as 10 e das 18 as 20. (21882) 2800

Meier

MEYER — Será vendido em leilão do Eurico, o magnifico terreno da rua Magalhães Couto, junto e depois do n. 139, medindo 10 metros por 35 de extensão, rua asfaltada e pronta para receber construção, leilão hoje, sexta-feira, 11 do corrente, ás 17 horas, no local. Informações pelo telefone 42-5531. (J 21839) 3100

MEYER — Espolio de Urbano José Joaquim da Silveira — Pequeno predio residencial, sito á rua Galileu, 132 (antigo 100 e antes do n. 16), edificado em terreno que mede 1,00 até a extensão de 40,00 onde alarga para 35,00 por mais 13 metros de extensão, será vendido em leilão, terça-feira, 15 de julho de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. (J 21919) 3100

MEYER — Pequenos lotes — Vendemos de 11 x 20, em area plana, aos fundos da rua Cachamby n. 230. Preço: Cr$ 35.000,00 cada lote. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tels.: 22-2483 e 42-9506. (19853) 3100

Sub. da Leopoldina

BOMSUCESSO — Importante area de terreno, medindo 32,00 por 50,00 pertencente ao espolio de Julio Pinto Nogueira, sito a Rua Bom sucesso, 403 (antigo 101) será vendido em leilão, quinta-feira, 17 de Julho de 1947, ás 16 horas em frente a mesma, pelo leiloeiro — AFFONSO NUNES, Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Mais inf. 22-3111. (21918) 3200

PENHA — Otimo bloco de cimento armado, constando de lojas e residencias, sitos á Rua Guatemala, 97 e Praça Cahy 2 e 4 será vendido em leilão, segunda-feira, 14 de julho de 1947 ás 16 horas, em frente ao mesmo. pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. (21921) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia, vendo um lindo lote de terreno, 450 mts.2. das 10 as 13,30 — Rua Alvaro Alvim 24 — 10.º andar — Sala 3. (16097) 3400

APARTAMENTOS PRONTOS 100% FINANCIADOS
TIJUCA — 2 ULTIMOS
Vendemos para pronta entrega financiados para associados dos Institutos, á rua dos Araujos esquina com Carlos de Vasconcelos, com 2 salas, 2 quartos, dependencia de empregados, garage etc. Ver no local a tratar pelo telefone 42-3801 até 11.30 da manhã e 27-8982 depois das 20 horas. (21864) 91

RESIDENCIA LUXUOSA
Vende-se palacete ultra-moderno, em centro de terreno de 1.150m2, com 3 salas, uma de 40m2, 6 quartos, 3 banheiros, 1 Standard americano, côr lilás, cozinha, despensa, adega e garage. Vêr das 12 ás 17 horas. — Tel. 29-6548. Rua Barão de Santo Angelo, 34. Principia na rua Dias da Cruz, 749 — Meyer. (23624) 91

Terreno - Zona industrial
Vende-se grande área plana com cerca de 7.000 m2., tendo 50 metros de frente, em Rua calçada com paralelepipedos, com ligações de força, luz, etc... — O terreno já foi sondado por técnicos da prefeitura, podendo receber qualquer construção. Informações sobre preço e demais detalhes com o sr. BOTELHO Telefone 28-8094 das 9,30 ás 11,30 horas. (19839) 91

Terreno - Bairro Aliança - Laranjeiras
Vende-se á Rua Aripuana um lote com a área de 520 m2. Preço Cr$ 350.000,00 — Tratar á Rua Itajassé 16, apart. 201. (19805) 91

APARTAMENTO DE LUXO
PARA FUNCIONARIOS PUBLICOS
Vendem-se os ultimos apartamentos a construir em magnifico local do Leblon, composto de grande living-room, sala de almoço, varanda, quatro ótimos quartos, dois banheiros sociais ambos com chuveiro, em box, grande armário embutido, cozinha e quarto e banheiro de empregado. Entrada de serviço independente. Edificio em centro de terreno e próximo de condução. Exclusivamente para segurados obrigatórios do IPASE, com financiamento de grande parte pelo mesmo Instituto. Preço de Cr$ 340.000,00. Informações na Construtora Bittencourt Ltda., rua Buenos Aires n. 87, 1.º — Tel. 43-1250, com Armando. (19875) 91

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se terreno 12 x 37 rua Marquez Parana — Preço Cr$ 75.000,00 — Tratar telefone: 22-4270. (21677) 3500

Teresópolis

NO MELHOR ponto do Alto Teresopolis á rua Parnaiba, vende-se o bungalow n. 1409, mobiliado, tendo otimo jardim e telefone. Aberta para inspeção diariamente. (J 21835) 3600

Fazendas e Sítios

AREAL — Fazenda — Vende-se com varias benfeitorias. Emmanuel Pereira, rua Mexico, 148, sala 203. Tel. 22-9491.

ITAIPAVA — Granja com casa ainda não habitada. Emmanuel Pereira, rua Mexico, 148, sala 203 Tel.: 22-9491.

PEDRO DO RIO — Sitio — Vende-se com 80.000 m2. boa casa. Emmanuel Pereira, rua Mexico, 148, sala 203. Tel.: 22-9491.

WEEK-END — Pedro do Rio — Areal — No Vale da Cachoeira. Lotes para formação de sitios e granjas, local servido de luz eletrica, agua encanada, bom hotel, piscina, campo de esporte, etc. Clima otimo, 550 metros de altitude, facilidade de pagamento. A 2 1/2 horas do Rio pela União e Industria. Emmanuel Pereira, rua Mexico 148, sala 203. Tel.: 22-9491. (J 20446) 3700

FAZENDA — Vende-se com 107 alqs. mata virgem, gado animais diversos, grande pastaria, engenho aguardente e de farinha hidraulicos, lavouras cana mandioca milho, banana, facilita-se o pagamento, tratar com CARVALHEIRA — Av. Rio Branco, 137 — Sala 816. (19838) 3700

NAS melhores condições a menos de 2 horas da Avenida Rio Branco. 22-1076 — Dr. Julio. (J 16720) 3700

Fazenda com 450 alq. otimas terras abundantes matas extensas pastagens Municipio Cabo Frio proximo a rodoviaria Milton Campos — Tratar com JATAHY — Av. Rio Branco, 277 — Sala 1309 das 5 ás 6 horas. (21832) 3700

Casas apartamentos, sitios, granjas, fazendas e terrenos. Desejam vende-lo ou comprar procure Antero a rua da Quitanda 3 sobre-loja — Sala 206 — esquina de S. José — Telefone. 22-1602. (16763) 3700

TERRENOS para fins agro-pecuarios proximos a esta capital, a partir de Cr$ 0,50 o m2. Telefone 22-1076 — Dr. Julio. (J 16721) 3700

Vende-se um sitio em Barão de Javari E. do Rio altitude 700 metros com 100 mil metros quadrados sendo 30 mil em mato, agua nascente luz represa, criações casa de moradia 2 de colonos, todas novas, cavalos estrebaria, galinheiro com 200 metros quadrados, melhores informações pelo tel. 25-2254 com Sr. ALONSO DE MORAES. (16716) 3700

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ .... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima, e condução fácil. Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda. Av. Alte. Barroso, 91-4º, sala 402. Tel. 42-9061 — 42-9304. (35012) 3700

APARTAMENTO — Preciso de um pequeno, não faço questão de comprar os moveis. Cartas para esta redação a 25-964. (25984) 91

FLAMENGO
EDIFICIO RESIDENCIA
Vende-se otimo apartamento em majestoso edificio com direito a piscina, constando de: hall, grande sala, otima varanda, dois grandes quartos com armarios embutidos, banheiro em côr, agua quente e fria em qualquer torneira, cozinha, banheiro completo, quarto para empregado, area interna. Preço 320.000 cruzeiros tendo 65.000 cruzeiros já financiados. — Tel. 26-6120. (99190) 91

GRANJA DE LUXO
VENDE-SE
Bela casa distante de Petropolis, 10 minutos de automovel, bastante condução á porta. Moradia com 17 peças, 2 banheiros, grande varanda. Casa para empregados com 9 peças, 2 banheiros e cozinha. Agua nascente com abundancia, podendo servir para uma Empresa. Tem cocheira para vacas e alguns animais. — Informações no Rio com o Sr. Rodrigues, Avenida Almirante Barroso 91, 3.º Salas 304/5, das 12 ás 17 horas. (21867) 91

GALPÃO INDUSTRIAL
Vende-se um com 350 ms2. a 500 metros da estação de Bonsucesso, para entrega no prazo de 120 dias, possuindo, escritório, vestiário, W. C. e chuveiro: no Caminho do Itaóca. Tratar á rua Frei Caneca n. 26-1ª loja, com o sr. Antonio. (25836) 91

SANTA TERESA
Vende-se terreno por Cr$ 100.000,00 á Rua Barão de Petropolis, proximo ao Largo do França. — Tratar pelo tel. 26-7775. (21860) 91

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
VENDEM DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROEM
Avenida Graça Aranha, n.º 206 4.º andar
FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos com 3 quartos 2 salas, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregados, vários andares. Preço 420.000,00 cruzeiros.

COPACABANA — Magnifica loja com 286,00 m2, em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 120 dias. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada.

COPACABANA — Edificio "Suruby" — Apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha americana, para entrega dentro de 120 dias. — Preço a partir de Cr$ 127.000,00 com parte financiada.

COPACABANA — Vendemos, por Cr$ 250.000,00, á rua Francisco Sá n. 32, apartamento de construção muito adiantada contendo: entrada, "living", quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados. — Financiamento de cerca de 50%

GLORIA — Vendemos, para entrega imediata, por Cr$ 1.500.000,00, á rua da Glória apartamento de grande luxo ultimo pavimento, descortinando deslumbrante vista para a Praça Paris e entrada da barra, contendo: 3 amplas salas, 6 quartos, 2 banheiros, 1 "toilette", sala de almoço, ante-copa, copa, cozinha, rouparia, 2 quartos e banheiro de empregados, varanda em toda frente, terraço no "bar" e jardim. O edificio tem aquecimento central e garage.

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de grande luxo em andar alto, belissima vista para a GUANABARA, com 3 salões, 4 grandes quartos jardim de inverno com grande varanda, 2 banheiros em côr, 2 quartos de empregados copa, cozinha e garage. — Preço: 900.000,00 cruzeiros com 50 % financiados.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos por Cr$ 45.000,00, magnifico terreno, á Estrada do Quitungo, esquina da rua Anequirá (antiga Estrada do Pôrto Velho) medindo 18m,00 x 51m,00. (35397) 91

APARTAMENTO NO RIO COMPRIDO
Vende-se com 2 quartos, 1 sala e dependencias, edificio a terminar. — Cr$ 145.000,00 com Cr$ 84.000,00 financiados. — Tratar pelo telefone 38-1455, das 20 ás 21,30 horas, com Dr. Sá, sem intermediarios. (23734) 91

ANDAR NA AV. RIO BRANCO
Vende-se, em edificio em construção, um com 3 salas e 5 salas de espera, todas de frente, sanitarios, etc. — Preço: Cr$ 700.000,00. 40% financiado. Tratar com Dr. Sá, Tel. 38-1455 das 20 ás 21,30 horas, sem intermediarios. (23736) 91

COPACABANA
Vende-se, em edificio a ser construido, na Rua Miguel Lemos, apartamentos com 2 e 3 quartos, preço de incorporação, com financiamento. — Tratar com Dr. Sá, das 20 ás 21,30 horas, pelo telefone 38-1455, sem intermediarios. (23735) 91

APARTAMENTO — compra-se até Cr$ 180.000,00 pelo Instituto dos Industriarios ou Comerciarios. Propostas para o n.º 19.845 na portaria deste jornal. (19845) 91

Prédios em Prestacões
Vendem-se a longo prazo, na Vila Valqueire, quilometro 5 da Estrada Rio-São Paulo, em ruas pavimentadas e arborizadas, casas recem-construidas, tendo: varanda, ampla sala, dois bons quartos, banheiro completo, ampla cozinha e entrada para automovel. Informações na CIA. PREDIAL Praça Floriano, 55 — 10. 3.º andar. Tel. 22-7696 — ramal 15. (26019) 91

TERRENO VENDE-SE
Otimo lote residencial, proximo Largo dos Leões. — Tratar com o proprietario Sr. GUILHERME — 42-3720. (21818) 91

COPACABANA
Apartamento — Vende-se final de construção á R. Paula Freitas, 12.º and., frente; grande terraço, living, 1 quarto, banheiro, cozinha e banh. empgda. — LIMA LEAL — Tel. 27-1818. (21899) 91

Salas conjugadas para Escritório
Alugam-se duas no 4º andar da Rua do Carmo, n. 6, grupo "D".
Tratar ali, na sala 402. (19864) 38

URGENTE
Precisa-se de um pequeno depósito que sirva para SALSICHARIA, imediações da Praça da Bandeira ou Praça Mauá.
Procurar sr. PINTO, das 13 ás 15 horas, telefone 23-1031. (21859) 38

DEPOSITO
Deseja-se alugar um depósito para ferro novo que tenha no minimo 700m2 e que esteja localizado no Cais do Porto, Praia de São Cristóvão ou imediações. Tratar pelos telefones 43-7500 e 43-7530. (19842) 38

E V A no SERRADOR

HOJE: — Sessão ás 21 hs. — AMANHÃ Vesperal ás 16 hs.
O GRANDE SUCESSO DO MOMENTO A
Engraçadissima comédia de LUIZ IGLESIAS:

BICHO DO MATO

DIA 18 — "SE EU QUIZESSE"

Atenção! Meias Nylon 51

A Casa Hermann vende á Cr$ 50, e 55,00. Rua Sant'Ana 227. Tel. 42-4744.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11:45-1:40-3:50-6-8-10 HS. — 1:45-3:40-5:50-8-10 HS.
HOJE
Você e ROBERT MONTGOMERY
"A Dama no Lago"
AUDREY TOTTER, LLOYD NOLAN, TOM TULLY, LEON AMES
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Associação Brasileira de Concertos
A B C

APRESENTA

JOSÉ ITURBI

DOMINGO 13 de Julho de 1947 ás 16 horas no
TEATRO MUNICIPAL
Patrocinado pelo Departamento de Difusão Cultural da
Prefeitura do Distrito Federal

2.º Concerto com a ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA:

I T U R B I solista e regente ao mesmo tempo
PIANO BALDWIN

A REVISTA MAIS IRRESISTIVEL DO ANO NO *JOÃO CAETANO*

DERCY GONÇALVES

Com *Walter D'Avila, Spina, Linita, America Cabral* e toda a Cia. de Revistas!

"MULHER INFERNAL"

HOJE: Sessões ás 20 e 22 hs. (Poltr. 20,00) — AMANHÃ: MATINÊE ÁS 16 hs.
SEXTA-FEIRA, dia 18: Estréia da nova revista de *Geisa Boscoli* e *Luis Peixoto*: *POSSO ENTRAR NESTA MARMITA?*, um novo sucesso de gargalhadas!

Dercy

FERIAS?

Em ótimo sitio, vida de fazenda, ótima alimentação muito leite. Casal Cr$ 100,00. Preço especial para familia. Estação Paraibuna Minas. Peço prospectos: rua S. José 76, 2º sala 6. Tel. 38-7283

RUA OUVIDOR

Aluga-se otimo e espaçoso 1º andar próprio para grande Companhia.
Vêr e tratar á Rua Ouvidor 75 — BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A. (34769)

VENDE-SE

Grande peça de prata para assados, artisticamente lavrada, pesando perto de 14 quilos.
Informações pelo telefone 47-2357.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, mesmo com defeito máquinas, motores ventiladores, cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tel.: 43-2854 e 43-7820. (19835)

JOIAS MAIS BARATAS

Relógios pulseiras de ouro 18 e outras joias de qualidade garantida, oferecemos por preço de atacado. Atendemos a particulares e revendedores. Executamos encomendas em oficina propria. O. Lange, r. Gonçalves Dias 84 - Sala 203 TEL. 43-7863. (21611)

COQUEIRO ANÃO

Pronta entrega de mudas garantidas para qualquer quantidade. R. Jardim Botanico 270 — Fone 26-0390 (18980)

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel mesmo lastrado, especialidade em moveis de estilo, decorações patine ouro em folha. — Tel. 25-1447. (20378)

REPUBLICA

HOJE NO PALCO

CLEOPATRA

A MULHER DEMONIO
apresenta
MARAVILHAS DE TODO MUNDO
A unica mulher mágica em todo o Universo
Na tela: OS TRES PATETAS
CABEÇAS SEM MIÓLO
OSCARITO em "Este mundo é um pandeiro"
Sábados, domingos e feriados PALCO ás 16 e 21 horas.
Tela — A partir das 14 horas.
Dias uteis: — Palco, ás 21 hs. — Tela, ás 18 horas.

TAPETE STA. HELENA

Vende-se um, estilo RENASCENÇA, estado de novo, medindo 2.25 x 3.45 m.
Ver e tratar á Rua Senador Vergueiro 50, apart. 1.101 das 14 ás 18 horas. (20443)

SEU RADIO OU VITROLA TEM DEFEITO

Telefone para 42-2904 rua 13 de Maio 44-A, 12.º and. Oficina Rádio-Técnica ultra moderna, sob direção de um rádio-especialista de Paris, concerta qualquer tipo e marca de rádio e vitrola automática — SECÇÃO ESPECIAL para reformas, montagem, reconstruções, trocas etc. RAPIDEZ, PERFEIÇÃO, GARANTIA, PREÇOS MODICOS, conselhos, orçamentos a domicilio gratis. (21881)

FÁBRICA DE BRINQUEDOS

Vende-se na zona industrial uma pequena fábrica de brinquedos de madeira completamente montada, com luz, força e telefone. Tratar á rua da Candelaria 9 — 8º andar com PIMENTA. (37208)

INSTA-FREEZE

A única máquina que bate sorvete cremoso á vista do freguez. De grande rendimento para fins industriais.
O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL
Representantes e distribuidores exclusivos:
Soc. Industrial de Refrigeração Ltda.
Fabricantes especializados em artigos de refrigeração — RUA BARÃO DE S. FELIX, 10 - Tel. 43-5011 - Rio de Janeiro

CASA DE BICICLETAS

Recebemos as famosas bicicletas "RALEIGH" de 28/1 1/2 de quadra dupla. Ótima oportunidade. Temos em estoque bicicletas "HUSQUARNA" e outras marcas. Rua Domingos Ferreira, 198-A Esq. Constante Ramos. Copacabana
PERTO DO CINE "RIAN"

OBTENHA MELHORES RESULTADOS
com DESNATADEIRAS
McCormick-Deering International

Com o uso da Desnatadeira McCormick-Deering International o processo de desnatação do leite alcança rendimento máximo. Examine as principais vantagens que estas máquinas oferecem:

- Tôdas as peças em contato com o leite são de aço inoxidável.
- Condutores de leite e crême desmontáveis e fáceis de limpar.
- Rolamentos de esferas em tôdas as partes sujeitas ao atrito.
- Lubrificação automática.

Quatro modêlos disponiveis 2-S, 3-S, 4-S e 5-S com capacidades desde 237 até 567 litros por hora.

GELCO ELÉTRICA LTDA.

RUA DAS MARRECAS, 23 • TELEFONE 42-5409

COMPRA-SE TUDO

Enceradeira, Aspiradores mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tel. 43-2854 e 43-7820. (16706)

ESTOFADOR

Aceita-se reforma e encomendas, faz-se capas, cortinas e forração com passadeiras. — Orçamento sem competidor, atende-se a domicilio em qualquer Bairro. — Tel. 26-2188. (20440)

o desinfectante que as donas de casa exigem!

Adotado pelas Repartições de Higiene do Distrito Federal e dos Estados, CRUZWALDINA é o desinfectante mais usado em todo o Brasil, quer dentre os de fabricação nacional ou estrangeira. CRUZWALDINA permite o emprego de soluções fracas para determinadas aplicações, devido à sua elevada riqueza em fenóis, o que o torna o mais económico para as lavagens de casas e de animais. CRUZWALDINA é eficaz no combate às pulgas e aos germes infecciosos. É o produto que todos devem exigir, não só para a eliminação do mau cheiro dos ralos, esgotos, escarradeiras, sargetas e dos micróbios etc., como também para as desinfecções domésticas.

EXISTEM IMITAÇÕES E SUBSTITUTOS DA "CRUZWALDINA" contra os quais precisam estar prevenidos os consumidores de desinfectantes. ESPECIALMENTE AS DONAS DE CASA.

PEÇA-O SEMPRE PELO NOME CRUZWALDINA - Produto nacional de maior consumo no Brasil - FABRICADO E GARANTIDO PELA

À venda em todos os bons armazens e casas de ferragens. Para vendas a granel peça informações

CASTRO LOPES & TEDYRIÇÁ — RUA DA ALFÂNDEGA, 81-A — 3.º AND. — RIO DE JANEIRO

VENDE-SE

Mobilia de sala de jantar, fabricação Leandro Martins, estilo Chipendale, com mesa redonda, 2 aparadores e 12 cadeiras — Informações pelo telefone 47-2857 (90178)

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quarto de banhos anexo e privativo. — Diárias com café pela manhã, a partir de Cr$ 50,00 por pessoa.

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo á Estação D. Pedro II (E.F.C.B.) e á Avenida Presidente Vargas. — Telefones: 23-3944, 43-3162, 43-8541 e 43-7594.
— CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES — (34380)

CHAPAS PRETAS E GALVANIZADAS

Vende-se para pronta entrega tamanho 2 x 1 nas bitolas 20 á 28 falar com OZORIO pelo telefone 22-8840 ou no Largo dos Prazeres 46 — P. [illegible]

DEPOSITO TRAPICHE
ARMAZENS GERAIS

Aceitam-se em depósito quaisquer mercadorias:
Avenida Rodrigues Alves, 279, Tel. 43-2565 e 43-0529
Avenida Brasil 921, Tel. 28-8222.

Mercadorias perigosas, inflamaveis, madeiras, máquinas e mercadorias de pateo:

Praia S. Cristovão 348, Tel. 48-9746

Escritório Central: Rua Sete Setembro 107, 1º, Tel. 22-0751

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S/A. Emite-se Warrant. (21841)

LAMPADAS FLUORESCENTES

De 40 Watts — Solar 55,00
De 30 Watts — Solar 32,00
Acaba de receber Norteletrica S. A. — Av. Mem de Sá, 89, 22-1171. (16733)

MEDICOS — RAIOS X

Vende-se um aparelho para radioscopia. Tratar á Rua Araujo Porto Alegre, 64, 2.º andar. (20478)

FLUMINENSE F. C.

Vende 1 (um) titulo de socio proprietario. Cr$ 10.000,00. Tel. 25-[illegible]

CAMISA BATISADO

Lingerie nova confecção luxo com 2 cueiros. Vende-se. Informações 47-2980. (20470)

MANICURE

Precisa-se. — Tratar á Avenida Presidente Wilson 164, 11.º andar. [illegible]

CASACO DE PELE

Muito elg., novo, tam. 46, marron esc., 5/4, vende-se. — 26-7324. (19860)

TRADUÇÕES

Encarrego-me do/para inglês, espanhol, alemão. Cartas para [illegible]

MUSICA

O MOVIMENTO ARTÍSTICO NA FRANÇA

Recebo novas acerca da temporada de verão em Paris que, não obstante êsse período estival, está adquirindo notável intensidade e relevo. Grandes concêrtos, sinfônicos ou de recitalistas, realizam-se no mesmo dia, à mesma hora. E além das atividades dos intérpretes, os compositores prosseguem em sua faina criadora. Por via aérea, o Serviço Francês de Informação nos faz saber, por exemplo, que uma nova Sinfonia de Olivier Messiaen, destinada à América, haverá de confirmar o prestigio do autor das "Petites Liturgies". Georges Auric, laureado universalmente no campo da música para cinema, divide-se entre Paris e Londres, consagrando-se tanto à música sinfônica como aos "ballets" e aos "movies". E antes de empreender dois novos filmes com Jean Cocteau, o músico de "L'Eternel Retour" e de "La Belle et la Bête" projeta fazer uma "tournée" através da Europa.

Jean Françaix, por sua vez, um dos mais aclamados compositores da atual geração francesa, cuja obra de maior importancia — "O Apocalipse" — foi recentemente regida por Münch, prepara para a próxima temporada dos "ballets" da Ópera uma partitura que se intitula "Malheurs de Sophie". E quem é de certo a figura principal da música francesa contemporanea, Arthur Honegger, torna-se, nos Estados Unidos, o mais ilustre representante da arte do seu país.

Paris revive. A restauração espiritual da França trar-lhe-á outra vez o cetro da hegemonia artística do mundo, transformando-o novamente no eixo das manifestações do pensamento e sensibilidade, que o curso da História tendeu a deslocar para a América. Sob essa perspectiva, nada sem tese alguma, se abre à cultura brasileira o gênio tutelar francês. Êste se exerce como um imperativo de fidelidade ao espírito latino e às nossas vivas tradições. Quanto mais nos fizermos culturalmente autônomos, melhor nos sentiremos devedores de tudo o que a França nos trouxe. Os nossos amores são circunstanciais. Sofrem, por vezes, no tempo, soluções de continuidade. Só o interêsse pelo que a França foi e continua nos demonstra hoje, está ainda em condições de continuar a ser, tem permanecido intacto.

Êste é aliás, segundo creio, não apenas o ponto de vista dos que se sentem unidos à França pelas afinidades raciais, mas a maneira de ver da generalidade dos artistas, de quase tôdas as origens. A América do Norte, contudo, dá-nos, já de há muito, o magnifico exemplo de emprego de riquezas materiais a serviço desinteressado da cultura. Absorveram expoentes universais da ciência e da arte, atraíram grandes músicos, fundaram as maiores universidades, organizaram as mais perfeitas orquestras do mundo. Formou-se lá um vasto público, apto a ouvir as obras primas da literatura universal, ao passo que se multiplicam os próprios compositores e, principalmente, os intérpretes bem dotados. Êsse ambiente, melhor estruturado durante os anos de guerra, não sofrerá com o restabelecimento espiritual da França.

Nada obstante, resulta significativo que os artistas estrangeiros mais qualificados, que hoje ornam a consciência musical dos Estados Unidos, vivendo no ritmo intenso do meio "yankee", embora bem adaptados a êsse "habitat" principesco, tomam-se da nostalgia de Paris, aonde voltam sempre que lhes é oportunidade. A julgar pelas reações psicológicas que os visitantes colhem lá, nos Estados Unidos, intensa atividade artística, mas nem sempre, por paradoxal que pareça, o meio oferece atrativos permanentes aos componentes da música estrangeira. Essas transformações se destacam internacional, quando, como no momento presente, já se apresentam circunstancias favoraveis. Irão renovar o contacto com o velho solo europeu.

Ambiente é a palavra mágica que traduz o poder de um meio artístico como o de Paris: o largo sedimento de cultura e o "quid" indefinível emanando-se de coisas e pessoas que perfazem as condições ideais para a produção estética. Em face dos panoramas que nos oferecem os dois centros de civilização, do velho e do novo mundo, a lição a retirar é dupla: estruturar materialmente a nossa vida musical, a fim de se conseguir, em consequencia, a formação de um ambiente adequado a seu pleno desenvolvimento.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Hoje, à tarde, o recital da violinista Ilza Bossow — No auditório do Conservatório Brasileiro de Música, hoje, às 17 horas, a violinista Ilza Bossow realiza seu anunciado recital, executando o seguinte programa: I — A. Corelli — Sonata em mi maior. G. F. Handel — Sonata em ré maior. II — H. Wieniawski — Concêrto em ré menor. III — C. Scott-Kreisler — Lotusland. Albeniz-Kreisler — Malagueña. Franz Ries — Movimento Perpetuo. H. Villa Lobos — O canto do Cisne Negro. M. de Falla-Kreisler — Dança Espanhola (La vida breve). Ao piano: Olga Jordan.

Pianismo no salão da Cultura Artística — A "Cultura Artística" realiza hoje, no seu 209º sarau, às 21 horas, no Municipal, o notável pianista tcheco Rudolf Firkusny que extraordinário sucesso tem conseguido em suas atuações na temporada oficial.

Será executado o seguinte programa: I — D. Scarlatti — 2 Sonatas. Mozart — Variações-Tomaschek (1774-1850) — Ekloga. Beethoven — Sonata op. 53 (Waldstein). II — Mignone — Sonata. III — Smetana — Macbeth (Esbôço). Consolation (de Rêves). Esbôço Polca.

Tomás Terán e Quarteto Borgerth — Em prosseguimento ao ciclo de concêrtos de música de camara, dia 17, às 21 horas, no auditório da A. B. I., o Quarteto Borgerth e o pianista Tomás Terán apresentam um programa que compreende a Sonata de Silvio Lazzari, para piano e violino, um Trio do compositor Felicio Martinu e o quarto Quarteto de Villa Lobos (primeira audição).

Orquestra Sinfônica Brasileira — O acontecimento da semana será a apresentação de Firkusny, pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Êsse concêrto, destinado ao quadro social, será realizado amanhã, às 16 horas, e repetido na segunda-feira dia 14, às 21 horas. Firkusny tocará o "Concêrto n. 3", para piano e orquestra, de Beethoven. Szenkar regerá também, depois do extenso ensaio, a 7ª Sinfonia de Bruckner, a mais importante obra desse mestre, e o conhecido poema de 1883 e dedicada a Luiz II rei da Baviera.

Villa Lobos esperado em Londres — Londres, 10 (R.) — O conhecido compositor e maestro brasileiro Heitor Villa Lobos está sendo esperado nesta capital nos próximos quinze dias, a fim de reger as maiores orquestras da Grã-Bretanha.

Ainda ontem suas composições obtiveram grande êxito quando executadas por uma orquestra conduzida pelo maestro Frederick Fuller, nesta capital. Espera-se que o compositor brasileiro venha a reger algumas de suas composições de maior envergadura, ainda desconhecidas do público britânico. Acredita-se que alguns de seus concêrtos serão irradiados.

RADIO

UM TRIO VOCAL

Entre a mediocridade dos programas radiofônicos atuais, onde avultam as novelas, os cantores solistas — uns que são representantes da falsa música popular urbana, industrializada, e outros que se adaptam, não sem ridículo, aos modelos mexicanos, portenhos, ou "yankees" — nada mais difícil do que encontrarmos um programa que mereça a atenção dos ouvintes. Por isso, desejo ainda sublinhar, como é de justiça, as atuações do Trio "Irmãs Meirelles", no microfone da PRE-8. Elas têm o mérito da pureza, da autenticidade, que ressalta quando interpretam as deliciosas canções típicas de Portugal.

Quarta-feira à noite, através da emissora da Praça Mauá, ofereceram-nos exemplos de cantos de conjunto, com um equilíbrio e transparência de linhas que, no Brasil, onde só se canta a uma voz, constituirá motivo maior de admiração. E registro ainda que uma das componentes do Trio, Cidália Meirelles, houve-se muito bem na interpretação de fados, acompanhada por guitarras portuguesas, como do que se intitula "Destinos", uma página caracteristica que lhe valeu um primeiro premio, na Emissora Nacional de Lisboa. Decorreu realmente agradavel essa última audição das irmãs Meirelles. — F. Silveira.

"A quêda da Bastilha" — A Rádio Nacional irradiará, dia 14, o programa "A quêda da Bastilha", "script" de Herrera Filho e música do maestro Léo Peracchi, que também regerá a Orquestra da emissora.

O programa fará parte integrante das comemorações oficiais da efeméride máxima da Revolução Francesa e contará com a presença do sr. embaixador do país amigo, que fará uma anunciada mensagem de confraternização franco-brasileira.

Uma das notas singulares desse "brig-broadcasting" é que a irradiação durará quarenta e cinco minutos, no ar das 21,30 às 22,15.

Rádio Nacional: 16,30 — Amigos do Jazz; 17,25 — Carnet Social; 17,30 — Homem Pássaro; 17,45 — Programa de Estudio; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Rádio Novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Rádio Novela; 21,30 — Rapsodia de Risos; 22,30 — Arnaldo Estrela; 23,00 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Música Deliciosa; 00,30 — Rádio Reprise.

Rádio Ministério da Educação: 13,00 — Faça do seu lar um paraíso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 14,05 — Música para orquestra; 17,30 — Transmissão diretamente do Auditório do Ministério da Educação e Saúde, da 4ª aula do 2º turno do "Curso de Virtuosidade Musical", a cargo de Madalena Tagliaferro; 19,00 — Música para o Jantar; 19,30 — Gostaria de aprender francês?; 20,30 — Convite à música — Redação de Edmundo Lys (Zoologia poética); 21,00 Londres informa; 21,30 — Concêrto sinfônico.

Rádio Tupi: 17,00 — "Destino" novela; 18,15 — Momentos do Jóquei; 18,30 — Boletim Internacional; 18,35 — Bolsa de Café; 18,40 — Ademilde Fonseca; 18,55 — Piadas de Fonseca; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — França e bicicletas com A. Barroso; 20,00 — Show de Carioca e sua orquestra; 20,30 — "Meu Amor", novela de H. do Rosário; 21,00 — Dircinha Batista e Paulo Graciano; 21,00 — Anedotário das Profissões, programa de Almirante; 21,30 — Rogerio Guimarães, em solos de violão; 22,30 — Gravações variadas; 23,00 — Penumbra.

Rádio Tamoio: 18,10 — "Milagres de São Benedito", novela; 18,30 — "Toca da Saudade"; 18,45 — Esportes em revista; 19,15 — Hora Sertaneja; 20,00 — "As três irmãs", novela; 20,20 — Recital de Erna Sack; 21,00 — Melodias de outrora; 21,30 — Quizzes de Panidelones; 22,00 — Silo Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha com Abelardo Barbosa; 24,00 — Show de Barbosa.

Rádio Mauá: 16,00 — Ouça o que quiser; 17,30 — Lar e trabalho, dirigido e apresentado por Maria Cecilia; 18,05 — O canto dos trabalhadores do Brasil; 18,15 — Qual a sua dúvida?; 19,30 — No mundo dos esportes; 20,00 — Enciclopedia sonora, programa rádio-teatral; 20,30 — "Sol de minha vida", novela; 21,00 — Programa de Campanha pela Assiduidade no Trabalho; 21,30 — Ilustrações de programa rádio-teatral; 22,05 — Canções folclóricas e espirituais, com o baixo Newton Gomes de Paiva.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,00 — The Jumpin Jacks; 18,30 — Pelos caminhos do mundo; 18,45 — Estudio; 19,00 — Noticiário — Esportes no ar; 20,00 — Sociais — Los Huastecos; 20,30 — Novela; 21,00 — Páginas inesquecíveis da música; 21,30 — Maria da Graça; 22,00 — Novidades Thesaurus; 22,30 — Noticiário; 22,35 — Conversa em família; 23,35 — As mais belas páginas.

Rádio Clube: 20,00 — Serenata mexicana, com Lú Moreno e orquestra; 20,15 — Serestas de Newton Teixeira; 20,30 — Romance da valsa; 20,45 — Recital do soprano Diva Celeste; 21,05 — Chica Pelanca e suas caipiradas; 21,.5 — Recital de Dilermando Reis; 21,50 — Solos de piano; 22,30 — Sucessos populares.

VIDA CATÓLICA

S. PIO I

A Igreja celebra hoje o primeiro Papa que teve o nome de Pio e foi, pela constancia e sinceridade da sua fé, um grande pastor de almas, exercendo com o maior devotamento a sua nobre missão.

Foi ele, realmente, um abnegado pastor que soube trazer ao redil da Igreja católica milhares de almas e nessa edificante missão mais de uma vez mostrou toda a grandeza de sua alma e a santidade da sua formação moral.

Além disso, foi ele quem transformou a casa do senador Pudens em igreja, chamada "do pastor" como a indicar a sua finalidade de tempo titular do soberano pontifice.

Seu nome está tambem ligado á igreja de Santa Pudenciana.

Foi durante o pontificado de S. Pio I que seu irmão Hermes escreveu um livro sobre o pastor.

O pontificado de Pio I durou de 140 a 155, ano em que, aproximadamente, foi ele martirizado, no dia 11 de julho.

Assim foi o sangue desse pastor de almas derramado em testemunho do Divino Pastor, a cuja gloria tanto serviu esse devotado Papa.

Seu túmulo se encontra em Roma, no Vaticano, perenemente glorificado pelos que compreendem a nobre missão pastoral por ele exercida como um sábio condutor de almas para os santos designios do Senhor.

"Todos os Santos sofreram com paciencia, alegria e perseverança, porque amavam a Deus. A maioria dos homens sofre com cólera, despeito e aborrecimento, porque não ama a Deus."

Fr. Benvindo Destéfani

Santos de hoje — Januário, Marciano, Cirino, Sabino, Savino Pelágia.

Paroquia de Santa Rita — Prosseguem hoje as solenidades comemorativas da visita pastoral de d. Jaime Camara á paróquia de Santa Rita. Haverá missas ás 6 e 7 horas, esta com pregação por s. emcia; ás 9 horas pontifical na igreja abacial de S. Bento, ás 14 visita ao Ministério da Marinha, ás 15 conferencia para as senhoras e confissões e ás 19,30, procissão, pregação e benção.

Matriz de N. S. da Paz — Haverá hoje ás 7 horas nessa matriz, em Ipanema missa festiva e comunhão da Congregação Mariana, Homens da Ação Catolica e Apostolado da Oração; ás 20,30 horas, novena sob o patrocinio dos banqueiros e bancários.

Novena de N. S. do Carmo — Está se realizando na igreja da V. A. Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, ás 20 horas, a tradicional novena em honra da padroeira, cuja festa será celebrada no dia 16 do corrente, quando haverá missas desde ás 7 horas, sendo a conventual ás 9 horas.

Está ampliando uma agencia internacional de noticias católicas — Partiu, ontem, para Montevidéo, o jornalista costarriquenho Jaime Fonseca, editor de "Noticias Católicas", serviço de informações que abrange 300 publicações, em vários idiomas, nos vários paises do mundo. O sr. Jaime Fonseca, que pronunciou uma conferencia, na A. B. I., sobre os propósitos de sua missão, está fazendo um levantamento preliminar das possibilidades de ampliar os serviços daquele orgão de informações, assim como instalar no Brasil uma agencia de "Noticias Católicas", unicamente para distribuir noticiário referente ás atividades da Igreja.

Peregrinação a N. S. de Fátima, em Portugal — Com aprovação do cardeal Camara e do cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo, o Touring Club do Brasil promoverá em setembro uma peregrinação nacional a N. S. de Fátima em Portugal, devendo os peregrinos ser transportados no navio *Pedro II*, do Loide Brasileiro. Haverá excursões suplementares a Lisieux, Lourdes, Montserrat, Assis e Roma.

Dois novos santos — *Cidade do Vaticano* — (A. P.) — Dois franceses, Elizabeth Bichier des Ages e Michel Caricoits, cujos trabalhos religiosos durante o século XIX ficaram famosos, foram santificados pelo Papa numa impressionante cerimonia. O Santo Padre, louvou as virtudes dos dois novos santos e expressou a esperança de que possam eles servir de exemplo a todos os fiéis por terem alcançado "uma perfeita vida cristã". Doze cardeais, todos da curia romana, e cerca de 40 bispos estavam presentes entre os altos dignatarios que assistiram á cerimonia. Milhares de peregrinos, a maioria da França, enchiam quase completamente a maior igreja do mundo. Entre as pessoas que assistiram á cerimonia de canonização estava a senhora Peron. A cerimonia atraiu peregrinos de várias dioceses da França, Italia, norte da Africa, da America do Sul e da China. Michele Caricoits nasceu, na pequena aldeia de Iberre, na diocese de Bayonne, em 15 de abril de 1797, tendo fundado a Congregação dos padres do Sagrado Coração de Jesus. Nesse trabalho teve ele o encorajamento de Sant. Elizabeth Bicher des Ages, de quem mais tarde tornou-se diretor espiritual. Bichler Ages foi co-fundador das Filhas da Cruz. Casas de ambas as instituições cedo espalharam-se por várias partes do mundo.

Uma numerosa delegação de padres do Sagrado Coração de Jesus compareceu tambem á canonização do seu fundador. Entre eles se incluiam o superior geral da ordem, o padre Dionisio B. Uzy, e representantes de casas da ordem na Italia, França, Espanha, Inglaterra, Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai, Marrocos e Palestina. Mas de 200 freiras da ordem das "Filhas da Cruz" vieram da França, Canadá, Bélgica, Argentina e China.

INFORMAÇÕES ÚTEIS ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 - "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1037, das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 15º dia util: Diversas pensões da Marinha, n. 7.320 a 7.331.

NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — Serão pagos hoje das 11,15 ás 17 horas, os pedido de emprestimos correspondente ás seguintes matriculas: 6537 — 37165 — 15197 — 9213 — 17581 — 32596 — 16711 — 3550 — 13377 — 18683 — 12020 — 28910 — 30848 — 20396 — 14037 — 9118 — 30081 — 359 — 31099 — 7475 — 14193.

Emergencia: 14661 — 22364 — 29891 — 546 — 1402 — 2162 — 2745 — 3063 — 4292 — 4415 — 4614 — 4897 — 6025 — 12125 — 14828 — 15091 — 18351 — 27703 — 35380 — 38971 — 48916.

DA QUOTA DE SUBSISTENCIA NA PREFEITURA — Será efetuado no dia 15 do corrente, no andar terreo do Edificio Comercial, á Avenida Graça Aranha n. 416, o pagamento Cota de Subsistencia.

SENHORA CHAMADA A PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

Deve comparecer á Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, a fim de tratar de assunto de seu interesse, a sra. Maria Augusta Batista Firme ou seu procurador.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres, nos seguintes locais: Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; praça General Osorio, em Ipanema; praça dos Estivadores, na Saude; praça José de Alencar; praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; praça Saenz Peña; rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa; praça Santos Dumont, na Gavea.

TEATRO

OS NOVOS CRÍTICOS

BALLET DA JUVENTUDE, 3.ª RECITA, POR NILSON PENNA

O primeiro ballet, em 1 ato com música de Carl Maria von Weber e coreografia original de Michel Fokine, tem sua história gloriosa por ser um dos mais clássicos "Pas de deux" dançado pela primeira vez no Teatro de Monte Carlo em 1911, pela grande Thamar Karsavina e Vaslav Nijinsky.

Infelizmente a versão que nos apresentou Tamara Capeller e Nathaniel Stoundenmire, não nos emocionou de todo, entretanto ambos tiveram momentos felizes, principalmente Stoundenmire que com muita leveza, gestos e interpretação caracteristicas, empolgou o público conseguindo calorosos aplausos ao final. Tamara Capeller esteve um pouco indecisa no inicio ao tirar chapeu e capa, aliás é costume na Opera de Paris a jovem ser acompanhada por uma ama que lhe retira a capa e sae. Seus movimentos ao adormecer na poltrona, poderiam ser mais languidos, melhorando, entretanto, conseguiu terminar com bastante arte e encanto. Em geral os espectadores ficam ancioses pelo salto final, que era magistralmente feito com um "saut de chat" por Nijinsky devido a sua invulgar elevação; hoje em dia transformou-se em um simples "grand jeté" ao qual Stoundenmire poderia ter dado maior brilho, provocando logo aplausos do publico ficando eu sem saber se estes aplausos foram para o bailarino que o executou ou um tributo ao glorioso passado deste ballet.

Os "Divertissements" estiveram variados, coloridos e fartamente aplaudidos, destacando-se "Adagio de Fenix" com Berta Rosanova e Wilson Morelli, em ótimo "pas de deux" conseguindo ambos impressionar pelo seu trabalho "A Dança da Fita" por Nathaniel Stoundenmire, entusiasmou a platéia, apesar de ser conhecido mas sempre muito bem bailado. Edeth Pudelko esteve maravilhosa em atitudes plásticas, figura e colorido em "Dança da Rainha Tah Hah". O "Pas de Quatre" com música de Rossini dançado por Tamara Capeller, Maria Angelica, Jacqueline Raymond e Arthur Ferreira, encerrou o "Divertissements" com grande sucesso.

O "Concerto Dançante" com musica de Saint-Saens e coreografia de Schwezoff, foi a melhor atração do programa, sobressaindo Berta Rosanova e Wilson Morelli, no 1º e 3º Movimento e Tamara e Stoundenmire no 2º Movimento.

Berta Rosanova e Wilson Morelli formam um "Pas de Deux" ideal no ballet. Rosanova possui otima tecnica, bela expressão e poder de transmissão. Wilson Morelli cujo progressos desde que esteve nos Estados Unidos tem sido crescente e muito apreciaveis, seu "tour de l'air" e "entrechat" são bem interessantes. Maria Angelica e Adalija Autran são duas figuras de beleza e graça em que depositamos grandes esperanças, desejamos que continuem em crescente ascensão tornando-se estrelas de primeira grandeza.

Todo o corpo de baile deu brilhante colorido e movimento a este concerto, com a batuta entregue ao maestro Martinez Grau e o solo de piano ao maestro Rolf Hirschmann que conseguiu tambem um grande sucesso ao ponto de ter sido felicitado pelo célebre pianista Firkusny, presente ao espetáculo, na mesma ocasião em que tambem procurávamos dar-lhe os parabens pelo brilho de sua execução. Merece grandes aplausos e admiração o senhor Igor Schwezoff pelo grandioso trabalho que tem realizado pelo ballet no Brasil."

Tamara Capeller, em "O lago dos cisnes"

TRÊS TRAGEDIAS DE RACINE EM PORTUGUÊS

A sra. Jenny Klabin Segall acaba de traduzir as tres seguintes tragédias de Racine: "Phedre", "Esther" e "Athalie". Para essa tradução, a qual será publicada em um volume da coleção "As cem obras primas da literatura universal", da editora Pongetti, o critico francês Roger Bastide escreveu um prefacio especial, destacando o mérito do novo trabalho dessa infatigavel trabalhadora que é a sra. Jenny Segall, e a quem a literatura brasileira já deve outras admiráveis traduções de obras clássicas, como sejam o "Fausto" e a "Escola dos Maridos". Cada uma dessas tragédias, escreve Roger Bastide — possui a sua propria música, evoca uma civilização original; toda essa poesia sutil ou violenta que palpita no verso raciniano, a poesia da Grécia fabulosa, da nação judaica chorando nas cidades do exilio, ou dos profetas de Israel não iria desaparecer ao passar do francês para o português? Não é o menor mérito dessas tres traduções o de ter sabido preservar e manter em suas páginas, sem nada perder de sua graça e rigor, a música de Racine".

ESCOLA NACIONAL DE TEATRO

A União Nacional dos Estudantes convoca para hoje ás 21 horas, em sua séde, a comissão encarregada de elaborar o plano de organização da Escola Nacional de Teatro, que será submetido ao X Congresso Nacional dos Estudantes, em sua próxima reunião.

A comissão ficou assim constituida: sras. Dulcina de Moraes e Ester Leão, srs. Pascoal Carlos Magno, Igor Schwezoff, Renato Vianna de Mello, Carlos Lisboa, Paula Barros, Abdias do Nascimento, Roberto Lyra Filho e os acadêmicos Gerusa Camões, Maximiano Bagdocimo e Castello Branco.

ARTES PLÁSTICAS

PERSONALIDADES?

Mulata ao Espelho, de T. Perez Rubio — Exposição do Ministério da Educação

As condições comerciais que envolvem todas as atividades sob o regime econômico atual, criam muitas vezes terriveis situações para os artistas.

E' comum, realmente, ver-se um pintor eternamente submisso ao gôsto do "marchand de tableaux" que o patrocina, sob pena de não ter quem compre os seus quadros. Os artistas jovens, em particular, são naturalmente os que mais sofrem com essa subordinação forçada á vontade do negociante. Este pretende saber melhor do que o criador o gosto do público, e, nesta convicção, dita ao pintor, que começa a aparecer, o que deve pintar. Muitas vezes um grande êxito é fatal ao desenvolvimento das fôrças criadoras do artista. Se um determinado assunto ou maneira, por êsse ou aquele motivo, teve grande aceitação no "mercado", o artista está perdido, ou por outra, se arrisca a ficar condenado a fazer sempre o mesmo quadro. Se procurar variar, entregar-se a outras pesquisas e experiencias, a Galeria, que lhe adquire os quadros, bate-lhe a porta, e o devolve com as novidades.

O pobre artista, imprensado então á parede, pela necessidade, não sabe o que fazer, — se sacrifica a própria arte ás contingencias da vida ou passa fome e não se submete.

O problema existe: e não é raro, por isso mesmo, confundir-se essa submissão com personalidade. São muitos os pintores que fazem a mesma coisa, o mesmo quadro, a vida toda. Na realidade não está ele obedecendo a uma espécie de imutabilidade biológica, mas simplesmente atendendo ás conveniencias de ter um público seguro para a sua produção. Faz ele, então, obra em série. Não cremos que Marie Laurencin se entregue, vai para mais de vinte anos, a fazer as mesmas caras-máscaras porque sua organização psiquica a tanto a obrigue. E a mesma paisagem romantica, rebelde, de Vlaminck se deve também aos mesmos imperativos da personalidade? Neste caso a personalidade não passaria de uma espécie de obcessão quasi patológica.

Inversamente, não é incomum considerar-se um artista como despido de personalidade quando o mesmo não se limita a uma maneira só de pintar, ou a um estilo. Picasso foi dos grandes mestres contemporaneos o que mais violou, nesse sentido, as regras da fixidez da personalidade. Toda vez que quiseram catalogá-lo num estilo ou em uma maneira, o homem saiu-se com uma invenção de atrapalhar qualquer classificação. Pássaro rebelde á ficar espetado, morto, num prego de coleção.

T. Perez Rubio é um artista de largos meios técnicos, e que, de algum modo, perturba por sua diversidade de maneiras, assuntos e estilo.

Há na sua presente exposição quadros abstratos, como quase toda a série de "mundo misterioso", retratos de damas da sociedade, feitos para agradar a clientela, paisagens em verde, em azul, com figuras e sem figuras, poéticas ou romanticas, e composições de figuras que participam dos rigores do retrato, mas são livres, desta vez, das imposições de encomendas. Qual dessas maneiras e estilos é mais êle? A série de figuras de mulata que exibe, é de qualquer fórma, das suas melhores coisas. Parece mais direta do que outras. A figura da "Mulata á janela" é uma admirável composição, com um tratamento muito bem acabado e carinhoso nas cores e no desenho. Outra composição excelente é a "Mulata ao Espelho". A elegancia, o gôsto apurado, o desenho seguro, da composição, ressaltam esplendidamente por um amarelo que enlaça de sensualidade plástica o corpo da mulata. Esse amarelo descansa depois sobre um azul de "boudoir" que dá ao conjunto, em contraste com a carnação bronzea da figura, um cheiro de pó de arroz e água de colonia mesclado a um refinamento de artista.

Esse amarelo e as tonalidades azuis mais intensas estão também no seu auto-retrato que, dentre as amostras expostas do gênero, é sem dúvida, a criação mais espontanea e pictoricamente mais interessante. Com isso, porém, não achei solução ao problema posto no iniciar dessas linhas, e me encontro em dificuldade em apontar o gênero onde a sua personalidade mais se afirma. Será ecletismo?

M. PEDROSA

O NOIVADO DA PRINCESA ELIZABETH COM O TENENTE MOUNTBATTEN

Londres, 10 (A. P.) — A princesa Elizabeth com evidente orgulho, mostrou o seu alto e belo noivo, o tenente da Marinha Real Philip Mountbatten, a cerca de 6.000 pessoas da alta sociedade inglesa, no "garden party" do Palácio Buckingham.

Esta foi a primeira vez em que a futura rainha e o futuro consorte apareceram em público, juntos, como noivos que são desde ontem.

O rei, a rainha, e a princesa Margaret Rose passeavam mais atrás, enquanto Elizabeth e Philip atraiam toda a atenção dos convidados, de tal modo que muitas vezes o rei não teve com quem conversar.

Pouco antes do "garden-party", a multidão havia rompido o cordão policial, na abadia de Westminster, para ovacionar a princesa. Telegramas de felicitações chegaram de toda a parte do mundo aos noivos.

SOLUÇÃO DE CONSULTA SÔBRE MATRICULA NO C. P. O. R.

O comandante da Zona Militar do Léste consultou ao titular da pasta da Guerra sôbre se um candidato á matricula num determinado Centro situado em zona diferente á de seu alistamento, e cuja classe tenha sido convocada por essa zona sem que tenha sido pelo Centro a que pertence, deve obter matricula compulsoria; e mais, se o aluno que se matriculou em determinado CPOR, observadas as condições de incorporação diferente da de seu alistamento, deve ter matricula compulsoria. Essa matricula deve ser imediata, se sua classe já foi convocada na zona do CPOR, em questão. Se, porém, sua classe ainda não foi convocada nessa zona, deve o candidato aguardar essa convocação para ser matriculado, a menos que queira matricular-se voluntariamente. O aluno transferido de um CPOR para outro conservará a condição inicial de sua matricula.

FESTA ARGENTINA EM MOSCOU

Moscou, 10 (A. P.) — A embaixada argentina apresentou ontem á noite a maior festa diplomática da capital soviética no ano social, havendo comparecido mais de 400 convidados.

O vice-ministro do Exterior Malek encabeçou os russos que compareceram á festa de gala realizada no salão de baile do Hotel Metrópole.

SUCESSOR DO PRESIDENTE DOS EE. UU.

Washington, 10 (A. F. P.) — A Camara aprovou hoje a lei que torna o presidente da Camara o sucessor do presidente dos Estados Unidos em caso de falecimento ou impedimento desse ultimo, bem como do vice-presidente.

Essa lei já havia sido aprovada pelo Senado a pedido de Truman.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina realizará, na próxima segunda-feira 14, a sessão de posse do novo presidente, acadêmico Raul David de Sanson.

Na quinta-feira imediata, dia 18, haverá como de costume, sessão ordinária.

CINEMA

A DAMA NO LAGO

(LADY IN THE LAKE — MGM — 1947)

Experimentando um novo angulo da cinematografia, Robert Montgomery levou a cabo "Lady in the Lake" outra aventura do detetive Philip Marlowe, criado por Raymond Chandler. A estréia do excelente ator de "The Earl of Chicago" (O Conde de Chicago) na "mise-en scène" cercava-se de caracteristicas curiosas, em virtude do emprêgo de uma nova técnica de narrativa, segundo, anunciou fartamente a publicidade do estúdio. Na realidade, Montgomery procurou fugir ao comum, ao vulgar, e desenvolveu o filme com o afastamento do principal personagem, substituindo-o pela camera — o que leva o pensamento à teoria exposta, há anos, por Dziga-Vertov — afastamento que não elide sua onipresença pois a objetiva regista tão sòmente o que ele vê. E o espectador com muita bôa vontade, pode ter a impressão de que vive as aventuras do protagonista, com a vantagem de não sofrer qualquer dano com as surras que este apanha, mas com o desproveito de não receber os beijos de Andrey Totter, a heroina misteriosamente bela e sedutora.

Como se vê, idéia até certo ponto nova e interessante. Digo até certo ponto porque, em outras oportunidades, o processo já foi utilizado. Mas não com a mesma finalidade de "Lady in the Lake", a qual, quer parecer-me, repousa em algum artificio. Em "The Locket" (Angústia), por exemplo, para citar uma pelicula recente, no trecho em que Laraine Day se sente desfalecer, naquele "desfalecimento" gradual, com o chão a fugir-lhe sob os pés, a camera focaliza o chão visto pela protagonista, levando-nos a ver o que ela está vendo e, se possivel, sentir o que ela está sentindo: a vertigem provocada pela neurose. E, se recuarmos no tempo, iremos encontrar em um filme da era silenciosa, realizado no Brasil — "Limite" — um pequeno trecho em que a camera se antecede ao ator, caminha em sua frente sem que o vejamos, é lógico, mas percebamos sua direção.

A novidade de "Lady in the Lake" está no fato de ser integralmente narrado pelo processo e basear-se nele para atrair a atenção e o interesse. Mas aí, nessa novidade, reside o principal êrro do filme: pelo excesso, pela total utilização do processo, que muito bom para algumas sequências, prejudica outras, entre essas as que têm o predominio do diálogo, que ficam, por assim dizer, visualmente unilaterais e, como tal, com menos amplitude. Ainda aí entram em ação detalhes que não passam despercebidos, tais a fumaça do cigarro do homem-camera e a fixidez com que seus interlocutores nos encaram. Detalhes aos quais outra denominação não pode ser dada, senão a de curiosidade. E não sei que parentesco existe entre arte e curiosidade.

Comentada a questão do processo cuja paternidade será provavelmente atribuida ao nosso amigo Montgomery, passo a encarar "Lady in the Lake" sob os angulos restantes, e começo por dizer que a história de Chandler é interessante dentro do gênio, sem possuir, entretanto, originalidade. Lógica e violenta, como quase todas do autor de "The Big Sleep", não tem a violencia dessa, que originou um bom filme de Howard Hawks com Humphrey Bogart, nem o interesse de "Murder My Sweet" (Até á Vista, Querida), realizado por Edward Dmytryk. Ainda assim, prende a atenção e não é absolutamente chocante.

Além do mais, está interpretada com segurança e sobriedade por Lloyd Nolan, Audrey Totter, Leon Ames, Tom Tully, Dick Simmons, Morris Ankrum e pela voz de Robert Montgomery, de vez que êle quase não aparece — salvo quando se aproxima de algum espelho — mas se mantem em contacto conosco e com os acontecimentos da tela como Claude Rains em "The Invisible Man". Não há, assim, muitos elementos para se estabelecer um paralelo entre Montgomery e Humphrey Bogart e Dick Powell, intérpretes da popular figura de Philip Marlowe no "écran".

"Lady in the Lake" está tambem muito bem fotografado por Paul Vogel, com técnica e arte que me lembraram o velho Karl Freund, cujo último trabalho foi em "Undercurrent" (Correntes Ocultas), trabalho sólido e sugestivo, diga-se de passagem. E o acompanhamento musical, dirigido por David Snell, constante da sua quase totalidade de coros (de Maurice Goldman), é agradavel e ás vezes oportuno.

A realização de Montgomery, por conseguinte, tem mais de um ponto interessante e se é facto que não possui qualidades de um bom filme, não o é menos que será um espetáculo discutido e comentado.

MONIZ VIANNA

Festival de Veneza — Veneza, 10 (A. F. P.) — Noticia-se que a União Soviética participará oficialmente do oitavo festival internacional de cinema — a realizar-se em agosto próximo em Veneza.

A MODA FRANCESA SERÁ APRESENTADA AO PUBLICO CARIOCA

Sob o patrocinio da revista "Sombra" será apresentado no "grill" do Copacabana Palace Hotel um grande desfile da moda parisiense.

No próximo dia 14 de julho numa grande noite de "gala" oito costureiros franceses começarão, no Rio a exibição de suas últimas criações deste ano.

São eles, com efeito, os maiores artistas da costura francesa: Cristian Dior, Lucien Lelong, Marcel Rochas, Maggy Rouff, Germaine Lecomte, Pierre Balmain, Nina Ricci e Jeanne Lauvin.

Cinco "manequins" virão especialmente de Paris para esse grande "show" da moda francesa e todas as noites no Copacabana Palace Hotel apresentarão ao público do Rio os modelos que fizeram de Paris o centro da verdadeira elegancia feminina.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Tentação
Metro-Passeio — A dama no lago
Odeon — Dominadora de homens
Palácio — Sua alteza a secretaria
Pathé — Sonho de la bohême
Plaza — Interludio
Rex — Estranha jornada
Vitoria — Eu e o sr. Satan

CENTRO

Centenário — Rouxinol mentiroso
Cineac — Arqueiro verde. Jornais e Variedades
Colonial — A morta viva
D. Pedro — Sensações de 1945
Eldorado — Paixão em jogo
Floriano — Paixão dos fortes
Guarani — Noite nupcial
Ideal — Vence a coragem
Iris — Os 39 degraus
Lapa — Brasil
Mem de Sá — Este mundo é um pandeiro
Metropole — Espelho d'alma
Moderno — Legião de herois
Olimpia — Um rival nas alturas
Parisiense — Interludio
Popular — Tempera de aço
Primor — Este mundo é um pandeiro
Republica — Este mundo é um pandeiro
Rio Branco — Quando homens são homens
São José — Era seu destino

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Coração de pedra
America — Eu e o snr. Satan
Americano — Despertar do mundo
Apolo — O despertar do mundo
Astoria — Interludio
Avenida — 13, rua Madeleine
Bandeira — O espelho d'alma
Beija-Flor — Vence a coragem
Bento Ribeiro — Um amor em cada vida
Carioca — Sua alteza a secretária
Catumbi — O primo Basilio
Cavalcanti — Os miseraveis
Coliseu — Silencio nas trevas
Edson — 13, rua Madeleine
Estácio — Tarzan e a mulher Leopardo
Floresta — Malvada
Fluminense — Luz que se apaga
Gloria — Amar foi minha ruina
Grajaú — Paixão em jogo
Guanabara — Precisam-se maridos
Haddock-Lobo — A dalia azul
Ipanema — Acordes do coração
Irajá — Seu unico pecado
Jovial — Capitão Furia
Maracanã — Longe dos olhos
Mascote — Este mundo é um pandeiro
Madureira — Paixão dos fortes
Meier — O brasileiro João de Souza
Metro-Copacabana — A dama no lago
Metro-Tijuca — A dama no lago
Modelo — Anjo diabólico
Moderno — Rouxinol mentiroso
Monte Castelo — Sua alteza a secretaria
Nacional — Almas em suplicio
Olinda — Interludio
Oriente — Uma noite em Casablanca
Palácio-Vitoria — O pirata dansarino
Paraiso — A hipocrita
Penha — Santa
Piedade — Margie
Pirajá — Capitão Furia
Politeama — Margie
Progresso — Os super homens
Quintino — Este mundo é um pandeiro
Ramos — José do Telhado
Rian — Sua alteza a secretaria
Ridan — Este mundo é um pandeiro
Ritz — Interludio
Rosário — Um rapaz do outro mundo
Roxy — Eu e o snr. Satan
Santa Cecilia — Gilda
Santa Cruz — Até á vista querida
Santa Helena — Quando fala o coração
São Cristovão — Longe dos olhos
S. Luiz — Eu e o snr. Satan
Star — Interludio
Tijuca — O grande segredo
Todos os Santos — Um passé alem da vida
Trindade — Este mundo é um pandeiro
Vaz-Lobo — Amok
Velo — Eram irmãs
Vila Isabel — Precisam-se maridos

GOVERNADOR

Itamar — Beije-me doutor
Jardim — Fantasia de amor

NITERÓI

Eden — Rainha do tropico
Icarai — Eram irmãs
Imperial — Justiça tardia
Odeon — Tormento
Rio Branco — O estranho

CAXIAS

Caxias — Beijos roubados

PETRÓPOLIS

Capitolio — No limiar da glória
D. Pedro — Justiça tardia
Itaipava — O fantasma vingador
Petrópolis — Rosangela
Santa Tereza — Amar foi minha ruina

TEATROS

João Caetano — Mulher infernal
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Rival — Gostar... e fechar os olhos
Ginástico — Deusa de todos nós
Glória — Acontece que eu sou baiano
Recreio — Que que há com o teu perú
Serrador — Bicho do mato

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1947

N. 16.160
Ano XLVII

Navio sem leme

Que a politica nacional é hoje como um navio desarvorado não há quem não o veja. Da praia onde se encontram os espectadores inocentes ou semi-indiferentes já se percebe que o barco vai à matroca, sem leme.

No entanto, nunca houve no país maior número de partidos. E que são partidos se não as equipes especializadas em dirigir o barco politico? Em nosso país, porém, os partidos, criados a golpes de decreto, forçados quase a existir por estimulo e obrigação da lei, não têm essa função orientadora. São aglomerações de aluvião, despidas de arcabouço e de vida interior real. O fato de existirem na lei serve apenas para dar fôrça coercitiva aos que, por sorte ou por circunstância, se metem na sua direção.

O P. S. D., por exemplo, que aparece como o partido majoritário, só tem existência porque o sr. Nereu Ramos, com o grupo de que é chefe, usa dos direitos, que a lei lhe dá, para mostrar que o partido é êle. O que existe, porém, não é o P. S. D., mas os interêsses politicos da facção que goza, em seu nome, dos favores da lei. A argúcia politica do seu presidente sabe quanto lhe é útil a ficção legal do partido para encaminhar a solução presidencial.

Como sòzinho o vice-presidente da República não tem expressão nem bastante calado, faz êle questão de manter em tôrno de si os remanescentes da ditadura. Êstes assim se ajudam, mutuamente, como sócios de uma mesma loja maçônica. Uma espécie de pacto secreto une tais homens, que procuram conservar, em tudo que fôr possivel, os privilégios adquiridos no longo periodo ditatorial. A fôrça dêles está nessa solidariedade e em jamais se desligarem dos laços e compromissos que vêm da cumplicidade estado-novista. Para essa associação de defesa reciproca dos velhos servidores não arrependidos da ditadura, a primeira regra é não cortar jamais as amarras que os prendem ao ex-ditador.

Fiado, aliás, nesses laços, é que o sr. Getulio Vargas se permitiu ganhar o largo e tomar a ofensiva contra o govêrno federal. Seu barco, porém, tem âncora secreta, lançada no pôrto do oficialismo pessedista, de modo que êle se sente com ânimo de aventurar-se a umas entradas no mar alto da oposição demagógica.

E' de encontro a essa aliança oculta que se vêm rompendo tôdas as tentativas de um entendimento, para bem do país e saida em boas condições da crise inflacionária, entre o general Dutra e as fôrças democráticas, que se movem ao comando da U. D. N. De que êsse entendimento é uma condição indispensável de desenvolvimento em ordem e sem convulsões catastróficas da inflação para a deflação tem-se a prova na sua volta periódica ao taboleiro politico, mesmo depois de duas ou três tentativas malogradas. Desta vez, já o próprio presidente da U. D. N. frisou que não se trata de coalizões nem combinações pròpriamente politicas, e sim de um programa de salvação nacional.

Mas que se viu? Do seu encontro com o chefe do govêrno saiu o lider udenista com a incumbência de procurar o sr. Nereu Ramos para prosseguir na realização do entendimento. Como das vezes anteriores, a conversa com o presidente do P S D acabou em lero-lero, e o que houve, na realidade, foi desconversa. O sr. José Américo não escondeu o seu desapontamento quanto às perspectivas de uma união, em tôrno do govêrno, das fôrças politicas empenhadas na defesa das instituições democráticas, para a realização de um vasto programa administrativo de combate à inflação e restauração econômica.

Compreende-se o desapontamento daquele lider udenista, que não faz mais do que repetir a caminhada que o seu antecessor na chefia do partido já dera inutilmente. Ambos esbarraram na incompreensão dos politicos, mas sobretudo na má vontade do mesmo estado-maior do pessedismo, muito mais interessado em conservar o general Dutra politicamente isolado, e em evitar qualquer rompimento definitivo com o ex-ditador, do que em congraçamento com os udenistas, na tarefa de preservação democrática, moralidade administrativa e depuração econômica.

E aí tudo empaca. Tome a situação este ou aquêle rumo — aos chefes do pessedismo tudo lhes é indiferente, inclusive as dificuldades que vão surgindo no caminho do govêrno que dizem apoiar. O Rio Grande do Sul está em estado próximo ao de acefalia, submetido o seu govêrno a uma maioria legislativa de politicos facciosos que obedecem à batuta do sr. Getulio Vargas. Como por coincidência, retirou-se êste aos pagos, precisamente no momento em que o grande Estado sulino está entre a anarquia de poderes e a intervenção. Os comunistas não regateiam aplausos aos acentos demagógicos do senador Vargas, e uma frente única se pôs entre petebistas e partidários do messias vermelho. Multiplicam-se os sintomas de *débâcle* financeira. Mas nada disso tem importância para os abencerregens do estado-novismo.

Qualquer passo no sentido de recompor a frente democrática, dando ao govêrno federal não sòmente um rumo politico certo mas um programa econômico-financeiro amplo e anti-inflacionista, é, por isso mesmo, sabotado pela associação secreta de defesa mútua dos antigos servidores da ditadura.

Êsses homens só apoiam o general Dutra no desastrado combate ao comunismo, pois assim esperam atolar o govêrno no impasse e na impopularidade. Ao mesmo tempo, esperam assim consolidar as suas ligações com o ex-ditador, que está fingindo dormir em São Borja, depois de haver ateado o fogo em muitos lugares.

A liga dos democratas em tôrno do govêrno liquida as ambições do atual vice-presidente da República: mas estas se acham cada vez mais acesas com as esperanças que sôbre elas soprou o seu ex-amo, o glutão inconsolável do Estado Novo. Terá o general Dutra coragem para quebrar essa resistência? A sorte da democracia brasileira está, em grande parte, dependendo dessa coragem.

NO SENADO

EMENDAS AO PROJETO DE LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL

Foi encerrada, ontem, no Senado, a segunda discussão do projeto de Lei Organica do Distrito Federal. Dois oradores falaram longamente sobre a matéria, apresentando-lhe novas emendas, os srs. Hamilton Nogueira e Atilio Vivaqua. O primeiro defendeu a autonomia da Camara dos Vereadores e disse que o Senado, se quisesse ser respeitado, devia respeitar também os poderes a seu ver concedidos pela Constituição àquela Camara. E concluiu submetendo ao presidente esta emenda:

"Ao art. 14: — Substitua-se os §§ 3.º, 4.º e 6.º pelos seguintes:

§ 3.º — Decorrido o decêndio, o silêncio do prefeito importará em sanção e o presidente da Camara dos Vereadores ou seu substituto promulgará a Lei.

§ 4.º — Poderá o prefeito dentro dos 10 dias uteis, contados do recebimento do projeto, vetá-lo, no todo ou em parte, desde que o considere inconstitucional ou contrário aos interesses do Distrito; e, dentro de igual prazo, comunicará os motivos do véto ao presidente da Camara dos Vereadores e os fará publicar no órgão oficial da Prefeitura.

§ 5.º — Considera-se rejeitado o véto e o presidente da Camara dos Vereadores promulgará a Lei, se o projeto fôr mantido, em votação secreta, por dois terços dos vereadores presentes".

O sr. Nereu Ramos declarou que se tratava de matéria vencida, pois que a casa já se havia pronunciado sobre o assunto quando aprovou, em primeira discussão, a sujeição feita, através de uma emenda, pelo sr. Melo Viana. Em todo caso, como o regimento era omisso no tocante à questão, recebia a emenda do sr. Hamilton Nogueira e a enviaria à Comissão de Constituição, para que esta, em preliminar, opinasse sobre se era ou não permitido tratar em segundo turno de assuntos já resolvidos em primeiro.

O sr. Atilio Vivaqua, defendendo o ponto de vista da apreciação dos vétos do prefeito pelo Senado, sustentou que este, no caso, soluciona um conflito entre um órgão local, que é a Camara dos Vereadores e um delegado do poder federal, que é o prefeito. Disse que o instituto do véto não se configura, assim, no seu conceito clássico. Depois de afirmar que a Constituição de 1946 não assegurou autonomia politica ao Distrito Federal, acrescentou que o Congresso Nacional, na sua atribuição de organizar o Distrito Federal, exerce uma permanente função constituinte, com ampla liberdade de ação para a criação de meios e instrumentos necessários ao seu funcionamento. Aduziu considerações no sentido de mostrar que a matéria não envolve apenas interêsse local, mas de carater nacional, tendo em vista o papel politico, econômico e militar que a capital da União representa no regime federativo. O Senado, que representa os Estados e o Distrito Federal, é, no seu entender, o órgão indicado para o exame das resoluções emanadas da Camara Municipal. E terminou apresentando, entre outras emendas, uma que importa em modificação substancial do que apresentara em primeira discussão o sr. Melo Viana, de vez que exclui a referência a regulamentos e estabelece que a deliberação sobre véto será tomada pelo Senado por maioria e não por dois terços.

Foram apresentadas ainda as seguintes emendas: no artigo 19 parágrafo unico, diga-se — "Os vencimentos dos ministros do Tribunal de Contas nunca serão inferiores aos dos secretários do prefeito, sob qualquer titulo" (Ferreira de Sousa). Ao artigo 23, VI — diga-se: "decretar a desapropriação de bens nos casos e pela forma prevista na Constituição e nas leis federais". (Ferreira de Sousa).

Do sr. João Vilasbôas: Inclua-se nas Disposições Transitórias — "Os professores de curso secundário, substitutos, em igualdade de condições com os interinos, e para o mesmo fim, poderão prestar o concurso previsto no art. 27, II, do decreto-lei n. 9.909, de 17 de setembro de 1946".

Muitas outras emendas foram ainda apresentadas, tendo o presidente dado como encerrada a discussão e remetido o projeto com as emendas à Comissão de Constituição e Justiça.

O sr. Cicero Vasconcelos justificou, da tribuna, um voto de pesar pelo falecimento do deputado por Alagôas Manuel Xavier de Oliveira.

Comissão de Justiça

Esteve reunida a Comissão de Justiça.

O sr. Lucio Corrêa, que havia pedido vista da proposição n. 30 de 1947, que dispõe sobre os adicionais do imposto de renda, leu veto favoravel à mesma. Por proposta do sr. Atilio Vivaqua, foi o assunto adiado para outra reunião.

O sr. Atilio Vivaqua emitiu parecer sobre a proposição n. 44/47, que regula o preenchimento das vagas no Q.A.O. do Exército, destinadas aos oficiais R/2 e da 2.a linha, concluindo, em virtude de ter duvidas sobre se o assunto envolve ou não modificação da lei de forças armadas, por pedir a audiência da Comissão de Forças Armadas, reservando-se a Comissão de Justiça para se pronunciar sobre o ponto jurídico da questão, posteriormente.

O sr. Aloisio de Carvalho deu parecer favoravel à proposição n. 42/47, que altera o n. II, do art. 798 do Código do Processo Civil, o qual deverá ficar assim redigido: — "quando o seu principal fundamento fôr prova declarada falsa em Juizo Criminal, ou de falsidade inequivocamente apurada na própria ação rescisória".

Ainda o sr. Aloisio de Carvalho leu parecer favoravel sobre o projeto n. 8/47, que autoriza o Poder Executivo a auxiliar a Faculdade de Direito do Pará, com sede em Belém, na construção de um novo prédio para seu funcionamento, e dá outras providências.

Foi lido o parecer do sr. Valdemar Pedroso sobre as emendas oferecidas ao projeto de lei eleitoral, tendo sido aceitas quase tôdas quantas foram apresentadas pela U.D.N. A discussão do parecer ficou adiada para segunda-feira, quando haverá reunião extraordinária da Comissão.

O REGRESSO DO EX-PRESIDENTE WASHINGTON LUIS

Adiada a saída do vapor "Argentina"

Nova York, 10 (U. P.) — O ex-presidente do Brasil, sr. Washington Luis, declarou que seu proximo regresso não tem fins politicos. Deseja voltar à Pátria para estar junto de seus quatro filhos.

Inquerido sôbre se, mais tarde, voltaria à politica, disse que dependia do ambiente que encontrar, pois "há muito tempo estou sem contato".

O ex-presidente do Brasil tem um camarote reservado no "Argentina", que a 25 do corrente deveria levantar ferros para a primeira viagem de após guerra à costa ocidental da América do Sul, mas, devido à greve os estaleiros onde se encontra em reparos, não será possivel a viagem na data marcada.

O sr. Washington Luis demonstrou ansiedade por ver novamente a Pátria, onde, disse, soube terem-se verificado profundas mudanças, principalmente em São Paulo.

AMANHÃ A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO PARANAENSE

Curitiba, 10 — (Asp) — A Constituição será promulgada às 15 horas do dia 12. Está sendo organizado um grande programa de festas Cívicas.

O CHAMADO "EXPEDIENTE" DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O expediente da sessão de ontem da Camara dos Deputados constava do seguinte: oficio do Ministério das Relações Exteriores relativo ao pedido de informações da Camara sobre a aplicação do crédito para a instalação da Embaixada do Brasil em Moscou. Diz o oficio que o Itamaraty já solicitou de nossa Missão naquele país as informações requeridas; oficio da Federação das Academias de Letras do Brasil encaminhando um projeto de lei de Direito autoral elaborado pela referida entidade; oficio assinado por numerosos maritimos apoiando o projeto de aumento de 25% nos seus vencimentos; oficio do Senado comunicando a aprovação e remessa ao Executivo da proposição da Camara que abre, pelo Ministério da Viação e Obras Publicas, o crédito de Cr$ 14.543.120,00 para melhoramento e aparelhamento da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina; oficio do Ministério da Agricultura acompanhando as informações solicitadas pela Camara sobre a instalação, em Belém do Pará, de uma Agência da Caixa de Crédito Cooperativo; oficio do Ministério da Guerra remetendo o parecer da Caixa de Construção de Casas do Ministério da Guerra e com o qual concorda o ministro; oficio do Ministério da Educação encaminhando a mensagem do presidente da Republica referente ao pedido da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a lepra para a distribuição do crédito de Cr$ 5.370.000,00 destinado a auxiliar a construção e instalação em diversas localidades do país de preventórios para filhos sadios de lázaros.

O PEDIDO DE LICENÇA PARA PROCESSAR O SR. CARLOS PRESTES

Somente segunda-feira o caso será discutido na Comissão de Justiça do Senado

Estava sendo esperado para ontem o parecer do sr. Augusto Meira, na Comissão de Justiça do Senado, sobre o pedido de licença para processar o sr. Luis Carlos Prestes. Entretanto, o senador paraense não compareceu à reunião daquele orgão. Soubemos que seu parecer já está escrito e conclui por declarar que o pedido não tem objetivo, pois a seu ver o sr. Luis Carlos Prestes não é mais senador, tendo perdido o mandato com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que cassou o registro do Partido Comunista, de que o sr. Prestes era representante.

O parecer do sr. Augusto Meira será lido na sessão extraordinária que aquele orgão realizará segunda-feira proxima.

O representante udenista, sr. Artur Santos, pedirá vista dos papeis, a fim de elaborar um voto sustentando a falta de qualidade do promotor que solicitou a licença, que a seu ver competia ao juiz da Vara por onde corre o processo.

Caso seja aprovado o parecer do sr. Augusto Meira, ficará indiretamente resolvida a cassação do mandato do sr. Luis Carlos Prestes pelo Senado.

DEPUTADO XAVIER DE OLIVEIRA

Homenagem da Camara á memoria desse representante de Alagoas

Ao dar inicio à sessão de ontem da Camara dos Deputados, o presidente comunicou o falecimento, em Petrópolis, do deputado pelo Estado de Alagôas, sr. Manoel Xavier de Oliveira, acrescentando que os funerais se realizariam ontem mesmo, às 15,30. Nomeou para representar a Camara nessas cerimônias os srs. padre Medeiros Neto, Vasconcelos Costa, João Mendes e Diniz Gonçalves. O sr. Vasconcelos Costa representou tambem o presidente Samuel Duarte.

Pelos representantes de Alagôas foi requerido um voto de pesar na ata dos trabalhos e o levantamento da sessão.

Falou o sr. Lauro Montenegro, dizendo da consternação com que confirmava a comunicação feita à Casa, a respeito da morte do seu companheiro de bancada. Aludiu à sua vida, que foi a afirmação das qualidades do verdadeiro homem de bem. Oficial do Exército, soube manter sempre elevado senso dos seus deveres. Serviu ao país com dedicação e patriotismo. No comando da Fôrça Policial de Alagôas, revelou raros atributos de organização e eficiência. Foi tambem secretário do Interior naquele Estado, onde mostrou incontestavel tino politico e acendrado patriotismo, pelo que conquistou admiração e apreço. Na qualidade de componente do Partido Social Democrático, foi um esforçado e um leal batalhador.

Falou, depois, o sr. Altamirando Requião em nome do P.S.T. Aludiu à vida do deputado Xavier de Oliveira na Bahia, onde se formou em direito. Depois de algumas citações, diz que se associa ás homenagens que a Camara tributa à memória do companheiro.

A bancada comunista, pela voz do sr. Jorge Amado, deu sua solidariedade ás manifestações de pesar que a Camara fazia sobre o falecimento do representante pessedista de Alagôas.

O sr. Carlos Waldemar falou em nome da bancada sergipana, recordando que o sr. Xavier de Oliveira era natural de Sergipe. Relembrou cenas da revolução de 5 de julho de 1922, na qual esse deputado, então cadete, tomou parte.

Pela União Democrática de Alagôas, falou o sr. Freitas Cavalcanti.

Falaram ainda os srs. Crepory Franco, Barreto Pinto e Osório Tuyuty. Este, deplorando o desaparecimento prematuro do sr. Xavier de Oliveira, recordou sua atuação na Comissão de segurança na tarde de anteontem. Em nome dessa Comissão, associou-se ás homenagens.

Aprovado o requerimento, foi a sessão levantada.

PROSSEGUEM OS ENTENDIMENTOS POLÍTICOS

Caberá ao presidente da República decidir, fixando as responsabilidades

Prosseguiram, ontem, as negociações entre as principais figuras da U. D. N. e do P. S. D. no sentido de uma ação comum no Parlamento e na administração publica, visando livrar o país da agitação em que se encontra. Os motivos alegados para esse entendimento são de ordem interna e externa, estando os politicos convencidos de que é urgente uma tregua partidaria a fim de que seja facilitada a consecução de uma formula capaz de evitar o descredito da nação no exterior e asseguratória de sua paz interior. A U. D. N. interessa-se vivamente pelo respeito á manifestação das urnas em 19 de janeiro ultimo. Entende que é do seu dever conformar-se com a vitória do P. S. D. nos Estados em que isso foi conseguido, prontificando-se a cooperar com os governos adversários em tudo quanto fôr do interesse geral.

Quer, entretanto, que o P. S. D. tenha essa mesma linha de proceder nos Estados em que as urnas lhe foram contrarias. Não é isso, porém, o que vem acontecendo. Enquanto a U. D. N. se mantem discreta por toda parte, o P.S.D. vive a agitar e a criar dificuldades em várias das unidades federativas. E' assim no Ceará, em Goiás, no Piauí, em Minas Gerais, etc.

Dessa diversidade de procedimento resulta o mal-estar em que vive o país, refletindo-se na falta de confiança generalisada, na desordem e na estagnação administrativa, originando tudo isso as perspectivas pessimistas de que andam cheios todos os espiritos.

Os entendimentos entre os politicos prosseguem, e, em breve, se chegarem a bom termo, comparecerão á presença do chefe do govêrno e lhe entregarão os resultados de suas conversações, cabendo então ao presidente da Republica decidir a respeito, fixando as responsabilidades.

PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO DE ALAGOAS

Maceió, 10 (Asp.) — As 15 horas de ontem reuniu-se em sessão solene a Assembléia Legislativa do Estado, abertos os trabalhos pelo presidente, deputado Baltazar Mendonça. Foram cantados os hinos Nacional e de Alagôas. Lido o preambulo, de pé todos os presentes, passou-se á assinatura do exemplar da Constituição, por todos os deputados presentes. Terminado este ato, o presidente tomou a palavra para declarar promulgada a Constituição do Estado. Terminada a sessão, todos os deputados incorporados dirigiram-se ao Palácio do Govêrno, levando ao governador a comunicação oficial da promulgação, falando um dos parlamentares e respondendo o governador, que, em seguida, passou em revista o contingente da Fôrça Policial postado em continência em frente ao palácio.

VEIO RECEBER O PREMIO "AFRANIO PEIXOTO"

Em visita ao Senado o professor Ruiz Funes

Esteve ontem em visita ao Senado o professor Mariano Ruiz Funes, criminalista espanhol atualmente residindo no Mexico. Trata-se de uma figura de projeção na Espanha republicana. Foi ministro de Estado em seu país, deputado e embaixador em Varsovia e Bruxelas antes da dominação de Franco. Como deputado, coube-lhe redigir a Constituição da Republica Espanhola, bem como a Lei Organica do governo daquele país.

Veio ao Brasil a fim de receber o premio "Afranio Peixoto", que lhe coube pela publicação de sua obra — *Endocrinologia Criminal*.

O premio ser-lhe-á entregue hoje, solenemente, no Itamaraty.

Na sua visita ao Senado, o professor Mariano Ruiz Funes deteve-se em palestra com o presidente daquela Casa, sr. Nereu Ramos, percorrendo depois todas as suas dependencias em companhia dos srs. Ivo d'Aquino e Ferreira de Souza, lideres do P. S. D. e da U. D. N., respectivamente.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VITORIOSO O BOTAFOGO EM SÃO PAULO

São Paulo, 10 (Asp) — Uma vitória de grande significação, conseguiu o Botafogo F. R. da capital da Republica hoje à noite no estádio municipal do Pacaembú, ao derrotar o São Paulo F. C., bi-campeão paulista, pelo escore de 4x3. A equipe do glorioso, correspondeu integralmente ao cartaz de que veio precedido, desenvolvendo um jogo prático e produtivo.

*

O FLAMENGO EMPATOU EM RECIFE

Recife, 10 (Asp) — A segunda exibição do Flamengo nesta capital, hoje à tarde no campo da ilha do Retiro perante uma assistência numerosissima que proporcionou a renda de Cr$ 84.500,00, embora tratando-se de um dia útil, com o fechamento parcial do comércio, foi pontilhada de irregularidades, provocadas pela falha atuação do árbitro mineiro Geraldo Fernandes, que acompanha a delegação rubro-negra.

ASSEGURADO O DIREITO DE FREQUENTAREM, NOVAMENTE, O CURSO PREVIO DA ESCOLA NAVAL

Como está concebida a lei promulgada ontem

O presidente do Senado promulgou, ontem, a lei abaixo, decretada pelo Congresso Nacional:

"Art. 1.º — Fica assegurado aos alunos do Curso Prévio da Escola Naval, desligados no corrente ano, por terem incidido nos arts. 46, do Regulamento, e 85, parágrafo unico do Regimento Interno, ambos da mesma Escola, o direito de frequentar novamente o referido Curso Prévio, no presente ano letivo de 1947.

Art. 2.º — Os alunos da Escola Naval que, por qualquer motivo, venham a ser desligados, terão direito ao certificado de reservista de 2.ª categoria, desde que contem um ano completo de praça e depois de completarem 18 anos de idade.

Art. 3.º — Fica assegurado aos alunos do Curso Superior da Escola Naval, que foram inabilitados em 3 (três) disciplinas no fim do ano letivo de 1946, o direito de prestar exames de duas disciplinas.

Parágrafo unico — O aluno escolherá as disciplinas em que deseja submeter-se a novo exame. Caso logre aprovação em ambas, será matriculado no ano seguinte, como dependente da disciplina restante.

Art. 4.º — Fica assegurado aos ex-alunos do Curso Superior da Escola Naval, que tiverem baixa de praça em 1947, por motivo de reprovação em uma unica disciplina, o direito a prestar novo exame como civis, em época que será fixada pelo Ministro da Marinha.

Parágrafo unico — Os que lograrem aprovação, terão nova praça de aspirante a guarda-marinha, e serão matriculados no ano respectivo".

INDENIZAÇÃO AOS PROPRIETAROS DE ANIMAIS E DE CONSTRUÇÕES RURAIS, CUJO SACRIFICIO OU DESTRUIÇÃO SE TORNE NECESSARIO PARA A SAUDE PUBLICA

Para submeter à apreciação do Congresso, acaba o Presidente Eurico Dutra de aprovar a exposição de motivos que lhe dirigiu o ministro Daniel de Carvalho, acompanhada de um anteprojeto de lei, no qual se estabelece a forma de pagamento da indenização devida aos proprietários de animais e de construções rurais, cujo sacrificio ou destruição venha a ser determinado para salvaguardar a saúde ou por medida de defesa sanitária animal.

Na exposição de motivos em apreço, está previsto o sacrificio dos animais atingidos por quaisquer das zoonoses especificadas no artigo 63 do Regulamento do Serviço de Defesa Sanitária Animal, não cabendo indenização, entretanto, quando se tratar de raiva, pseudo, raiva, mormo ou outras doenças consideradas incuráveis e letais.

A indenização devida pelo sacrificio do animal será paga de acôrdo com as seguintes bases: a) — quarta parte do valor do animal, quando se tratar de tuberculose; b) — metade do valor nos demais casos; c) — valor total do animal, quando a necrópsia ou outros exames não confirmarem o diagnostico clinico. A indenização por coisas ou construções rurais será igual ao valor total da respectiva avaliação.

A avaliação será feita por uma comissão integrada por um representante do govêrno estadual e um das Associações Rurais, criadas pelo decreto-lei n.º 7.449, de 9 de abril de 1945, cabendo de sua decisão recurso dentro do prazo de 30 dias e que será interposto pelo representante do govêrno federal, quando considerar excessiva a avaliação ou incabivel a indenização; pelo proprietario dos animais ou instalações rurais, quando fôr negada ou quando reputar insuficiente a avaliação, etc.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O ministro Ribeiro da Costa antecipa o seu voto quanto à cassação de mandatos -- Dúvida quanto à convocação do suplente do sr. Getulio Vargas

Abrindo a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Lafayete de Andrada leu um oficio que lhe dirigira o presidente do Senado, indagando como deveria convocar suplente para o sr. Getulio Vargas, que obteve licença por quatro meses naquela casa do Congresso. Declarou o presidente do T. S. E. que tinha duvidas quanto à suplência do senador gaucho, pois foram eleitos em 19 de janeiro dois suplentes indistintamente, para o sr. Getulio Vargas e para o outro senador, sr. Ernesto Dorneles. Consultado a respeito, o Tribunal Regional do Rio Grande do Sul respondeu manifestando a mesma duvida.

O ministro Ribeiro da Costa pediu, então, que, por se tratar de matéria relevante, fosse o oficio do presidente do Senado autuado e distribuido a um relator, a fim de que o Tribunal pudesse examinar convenientemente a questão.

Foi designado, imediatamente, o professor Sá Filho para relator.

Em seguida, o ministro Lafayete comunicou que ficava adiado o julgamento do pedido de intervenção federal no Ceará, do qual pedira vista o ministro Ribeiro da Costa. Por se tratar de matéria constitucional, o Tribunal teria que funcionar com todos os seus membros e verificava-se a ausencia do ministro Cunha Melo.

A CONTAGEM DE VOTOS COMUNISTAS

Tendo pedido vista do processo relatado em sessão anterior pelo sr. Machado Guimarães, no qual o Tribunal Regional do Rio Grande do Norte indagava se devia ou não computar os votos dados à legenda do P. C. B., o ministro Ribeiro da Costa proferiu ontem o seu voto. Discordou do relator, e disse que aqueles votos deviam ser computados para a formação do quociente eleitoral e justificava longamente o seu ponto de vista, sustentando que o Partido Comunista estava legitimamente registrado quando se processaram as eleições.

Em aparte, o ministro Rocha Lagôa sustentou um ponto de vista diverso, afirmando que tanto não era legitimo o registro, que o Tribunal havia deliberado a sua cassação. A isto respondeu o ministro Ribeiro da Costa, acompanhado pelo professor Sá Filho, que a cassação do registro do P. C. B. foi motivada por fatos posteriores. Concluindo o seu voto, o ministro Ribeiro da Costa antecipou a sua opinião na questão dos mandatos, declarando:

— "No texto da Constituição compreende-se que a coluna mestra da Democracia é a vontade popular. Com o meu voto, nunca seriam cassados os mandatos. Os parlamentares comunistas representam, sem duvida, uma parcela do povo brasileiro".

Foi adiado o julgamento, por ter o ministro Rocha Lagôa pedido vista do processo.

A REFORMA DO P. R. P.

O desembargador José Antonio Nogueira devolveu o processo do qual pedira vista, e em que o sr. Plinio Salgado solicita homologação para modificações feitas no programa e nos Estatutos do P. R. P. O relator, ministro Ribeiro da Costa, havia ficado em uma preliminar levantada, propondo, nos termos do parecer do procurador-geral que se convertesse o julgamento em diligência, a fim de ser concedida audiência ao partido, para esclarecimentos em torno de exigências constitucionais, como o respeito às liberdades individuais e aos principios democraticos.

O desembargador Nogueira comentou longamente a proposta do relator, dizendo ser ingenuidade pedir ao Partido Integralista, como já acontecera com o Comunista, que renunciasse aos seus principios ideologicos para o ajustamento do seu programa às bases da Democracia. O sr. Plinio Salgado, acrescentou, é chefe de um partido sabidamente antidemocratico e que com as modificações agora introduzidas nos Estatutos, se transforma numa organização ampla, que não se pode confundir com qualquer outra agremiação partidaria. Entre essas modificações, figurava uma que visava racionalizar os serviços do partido atribuindo-se aos presidentes dos diretorios poderes quase ditatoriais. Salientou o desembargador Nogueira ser verdade que o sr. Plinio Salgado prometia promover a defesa de Cristo e da Pátria, ao que retrucou sorrindo, o professor Sá Filho.

— Franco e Salazar também...

O ministro Rocha Lagôa levantou-se contra a proposta do ministro Ribeiro da Costa declarando que o Tribunal não devia conceder audiência ao P. R. P., mas amputar, desde logo, os Estatutos, em tudo aquilo que contrariasse os principios consagrados na Constituição. A essa altura desenvolveu-se uma discussão acalorada entre aquele magistrado que dizia ser audiência um convite a simulação e o professor Sá Filho, que sustentava não poder o T. S. E. desrespeitar a vontade de uma assembléia partidaria.

O desembargador José Antonio Nogueira insistiu, porém, na diligência, propondo o seguinte: a) juntar aos autos um programa completo da extinta Ação Integralista; b) indagar do sr. Plinio Salgado qual a orientação seguida pelo atual P. R. P. em relação ao conceito de chefia e aos principios democraticos; c) perguntar ao chefe integralista se no partido atual ainda ha juramento por parte dos seus adeptos e, em caso afirmativo, quais os seus termos; d) se a adesão ao partido pode ser retirada a qualquer momento; e) se o chefe atual pode ser substituido e se repudiou, de publico e de fato, a doutrina integralista, de que forma e quando.

Propôs ainda o desembargador Nogueira que se mandasse instaurar inquérito através da policia especializada para apurar a ação dos integralistas, desde a sua primitiva organização.

O professor Sá Filho e o ministro Ribeiro da Costa manifestaram-se contra o inquérito e a diligência, afirmando, o segundo que estamos praticando um regime que permite a intervenção de todas as forças politicas, sejam quais forem as suas cores e reações.

Houve ainda uma longa discussão em torno do assunto, lembrando o desembargador Nogueira que o P. R. P., com as modificações introduzidas nos seus Estatutos "cresceria como um monstro que viria a trabalhar pela destruição do regime".

O professor Sá Filho respondeu que a Democracia não deve temer monstros: "vive ao sol da liberdade e espanta todos os fantasmas".

Finalmente, verificou-se o seguinte resultado: a maioria, constituida dos srs. Ribeiro da Costa, Sá Filho e Rocha Lagoa rejeitou a proposta de inquérito e diligência, e o julgamento do mérito, isto é, se deve ou não ser concedida a homologação, ficou adiado, para uma das proximas sessões.

AS ELEIÇÕES NO AMAZONAS

Os ministros Ribeiro da Costa e Cunha Melo afirmaram impedimento para funcionar no processo em que se pede a anulação das eleições no Amazonas: o primeiro, por ser interessado num processo em andamento no Tribunal de Contas, do qual é procurador o patrono do recurso, sr. Leopoldo da Cunha Melo; e o segundo por ser irmão do mesmo.

Deverão ser convocados, para funcionarem nesse julgamento, o ministro Hahnemann Guimarães, no lugar do sr. Ribeiro da Costa e o ministro Sampaio Costa, no lugar do sr. Cunha Melo.

A CONSTITUIÇÃO DO AMAZONAS

Manaus, 10 — (Asp) — A Constituição Estadual será promulgada no proximo dia 14 do corrente.

NO CATETE O DIRETORIO DO P. S. T.

Esteve no Palácio do Catete, ontem, o diretorio do Partido Social Trabalhista, cujo presidente, senador Vitorino Freire, apresentou ao general Eurico Dutra os membros que o compõem. Falou, na ocasião o sr. Altamirando Requião.

A LEI TAFT-HARTLEY

Washington, 10 (A.P.) — Os lideres de 105 sindicatos da American Federation of Labor, numa reunião de emergência, resolveram por unanimidade arguir de inconstitucionalidade o novo projeto de lei Taft-Hartley sôbre o trabalho nos tribunais e em trabalhar no sentido da derrota de todos os membros do Congresso que apoiaram as medidas que restringem as atividades dos sindicatos.

HOMENAGEADO O SR. VIRGILIO DE MELO FRANCO

Ao jantar do seu cinquentenário compareceu o Brigadeiro Eduardo Gomes

Comemorando o transcurso dos cinquenta anos, do sr. Virgilio de Melo Franco, os seus amigos ofereceram-lhe ontem um jantar no Clube Ginástico Português. Prestigiando com a sua presença a homenagem ao antigo secretario-geral da U. D. N., compareceu ao jantar o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, em face de quem todos os presentes, em numerosas ocasiões, manifestaram entusiasticamente aquela mesma admiração e solidariedade com que, em outros tantos momentos, cumularam o aniversariante.

Na mesa de honra sentaram-se, entre outros, — além de Eduardo Gomes, o embaixador Oswaldo Aranha, os ministros Clemente Mariani e Daniel de Carvalho, os senadores José Americo de Almeida e Ferreira de Souza, os deputados Prado Kelly e José Augusto, o jornalista Carlos Lacerda e o sr. João Alberto.

Ao champagne, em nome dos seus conterraneos de Minas Gerais, foi o sr. Virgilio de Melo Franco saudado pelo sr. Arthur Bernardes. Seguiu-se com a palavra o embaixador Oswaldo Aranha, em nome dos amigos do homenageado, disse que não os reunia ali unicamente o afeto, mas a consciencia.

— "A estima que nos congrega, foi antes um pensamento; foi uma opinião; é agora um julgamento. O teu aniversario foi apenas a oportunidade.

A orig. . dêste encontro, a deves procurar na tua vida e na do país; isto é, naquilo que elas têm de comum com as nossas, e tambem naquilo que têm de diferentes das nossas".

Seguindo o curso do que o orador designara "revivescencia de emoções caras", demorou-se Oswaldo Aranha na evoção e apreciação da vitoria da revolução de 1930, transformadora de idéias e ilusões em inesperadas responsabilidades, em hora que foi de prova e tambem de provações." A ninguem tendo excedido em vontade e fé na fase da conspiração" — acrescentou o ex-chanceler — "o sr. Virgilio de Melo Franco resolvida a luta, em nada mudou. Foi sempre o mesmo. Tem como poucos homens esse dom de viver dentro de um só pensamento, até vencer. Recusou as mais altas posições e honrarias para guardar consigo essa orgulhosa independencia de vigiar, de criticar, mas sempre servir. O revolucionario não cessaria nêle com a vitória, porque a sua inquietação politica não poderá jamais satisfazer-se com o poder."

— "E's da nobre familia dos rebeldes. A tua rebeldia é consciencia, é força interior, mas é inspiração e vida. Não é somente alma; é tambem carne. E' a tua essência; mas é, igualmente, a tua fatalidade."

Prosseguindo no estudo do carater de Virgilio de Melo Franco, Oswaldo Aranha sugeriu que poderia, mais do que qualquer outro do seu tempo, tentar em largos traços o seu retrato psicologico. A sua figura, como na arte moderna, apareceria em linhas retas e angulosas, com relevos asperos, numa paisagem de terra revolta, de gente em rebelião: mas com a perspectiva de um horizonte em que o céu e a terra se confundiriam numa imagem suave de porvir. A sua personalidade é uma encarnação complexa de muitas individualidades. Tem muito de uma praça publica, sempre cheia de multidões.

Há numerosos contrastes na sua maneira de ser. Maiores devem ser os da sua maneira de pensar. Mas elas são naturais a todo o homem que vive intimamente o seu proprio romance, e nêle quer incorporar as ansias, as aflições, do seu tempo e do seu país."

A psicoanalise do sr. Virgilio de Melo Franco, se a quizesse fazer o orador, daria profunda lição ás três gerações que co mêle comungavam naquela mesa. As suas atitudes, a sua sinceridade são depurações pessoais.

Depois do embaixador Oswaldo Aranha, que foi vivamente aplaudido, dirigiu-se ao sr. Virgilio de Melo Franco o jornalista Carlos Lacerda. Rememorou a heroicidade, o desprendimento, a perseverança da sua vida publica; lembrou o encontro que com êle tivera no Natal de 1944, quando com outros amigos foi à prisão levar-lhe uma garrafa de champagne para reconstituir-lhe de alguma forma um pouco do ambiente familiar de que o sabia orivado pela ditadura.

A oração do sr. Carlos Lacerda alcançou um momento culminante magnetismo, quando, referindo-se ao Brigadeiro Eduardo Gomes, de Campos no governo de Minas. Do poder, porém o mais desambicioso do mesmo poder".

De pé, entre aclamações, os presentes saudaram o herói da campanha de redemocratização nacional, que com elegancia e singeleza agradeceu.

Encerrando o sr. Carlos Lacerda sua oração sob palmas calorosas no ambiente cordial do jantar ao sr. Virgilio de Melo Franco, dois oradores simultaneamente começaram novas saudações; interrompeu-se o primeiro, um juiz de Paracatú, para que o outro, o padre Antonio de Paula Dutra, em palavras sugestivas, referisse os titulos do homenageado à sucessão do sr. Milton Campos no governo de Minas. Depois de falar um jovem magistrado da terra dos Melo Franco, entre outras efusões mineiras, e o representante dos estudantes, sr. Maximiano Bagdocimo, ergueu-se para o discurso de agradecimento o sr. Virgilio de Melo Franco. Por algum tempo teve suas primeiras palavras impedidas pelo fragor dos aplausos unânimes.

Declarou não se esquecer da circunstancia de se estar dirigindo a homens que se não nortelam pelo breviario oportunista de adoração ao sucesso, mas a um grupo daqueles que preferem a causa do vencido á do vencedor. Dessa forma o espirito afirma a sua independencia em face do sucesso, se orgulhando com o fato de ser votada ao sacrificio à causa que lhe pareça bôa.

Ao termo da sua longa e brilhante oração, entrecortada de aplausos, o sr. Virgilio de Melo Franco sintetizou seu pensamento dizendo que a missão do homem publico — simbiosa de pensamento e ação — deve ser é de contribuir para o salvaguardo da Pátria, do meu territorio, do seu povo, de sua religião, de sua lingua, das suas leis, das suas tradições, da sua honra — de tôdas as fôrças, que representam seu patrimônio material e espiritual. Sublinhou que uma nação não é apenas o Estado, o corpo de leis e doutrinas que o compõem; e que, mais talvez que o seu território, ela é o conjunto de familias e individuos, ricos ou pobres, letrados ou não, do campo e da cidade, de raças muitas vêzes diferentes, mas unidos pela solidariedade nacional. Com calor, acentuou que ao bom entendimento dessas familias e individuos que constituem a Nação brasileira procurou sempre servir, supondo prestar a seus amigos a melhor homenagem ao erguer a taça à sua paz e sua felicidade, no presente e no futuro, e é preservação de sua mensagem ao mundo: — mensagem de fraternidade, de liberdade, de justiça, de confiança no homem, e de fé em Deus."

RENUNCIARAM TODOS OS SECRETARIOS GAUCHOS

Porto Alegre, 10 (Asp) — Continua bastante viva nos meios politicos a expectativa em torno das medidas que surgirão em consequencia da promulgação da Constituição parlamentarista.

E consequência da entrada em ação do dispositivo 3.º da Constituição, que declara que o Secretariado é responsavel pelos seus atos perante à Assembléia, todos os secretarios apresentaram por escrito ao governador o seu pedido de renuncia. O sr. Valter Jobim lhes solicitou que continuassem à testa das Secretarias, até ulterior deliberação.

Reunindo os seus auxiliares imediatos, o governador manteve com os mesmos demorada conferencia, apreciando a situação criada para a administração, em face da Constituição.

Solicitaram tambem demissão, o secretario do governo, e o diretor do Departamento Estadual de Saude. A todos o governador a negou, pedindo que continuassem em seus cargos, a fim de que os trabalhos administrativos não sofressem solução de continuidade.

APOSENTADORIA E REAJUSTAMENTO DE FUNCIONARIOS NA CAMARA MUNICIPAL

No inicio da sessão de ontem da Camara Municipal, o sr. Breno da Silveira encerrou a questão da descortezia que teria sido praticada pelo prefeito, em relação a vereadores que o visitaram no seu gabinete e não foram recebidos. Declarou haver sido procurado pelo secretario do Interior e Justiça, que lhe deu explicações em nome do general Mendes de Morais, a proposito do ligeiro incidente. Mas lamentou que alguns vereadores, na reunião anterior, tivessem posto em duvida o seu relato da vespera; e lembrou que nenhuma medida oficial foi tomada, em favor dos lavradores despejados da estrada de Guaratiba — fato que motivou a sua visita ao gabinete do prefeito.

O sr. Alvaro Dias levantou, em seguida, uma questão de ordem, para propor que o periodo do expediente fosse dividido em duas partes distintas: uma dedicada exclusivamente a pedidos de inscrição de votos em ata; e outra á discussão e votação dos requerimentos de interesse publico. O assunto, entretanto, segundo ponderou o sr. João Alberto, era objeto de requerimento escrito, para ser discutido em plenario.

Poupando tempo à Casa, o sr. Caldeira Alvarenga solicitou fosse transcrito em ata o discurso que deveria ser pronunciado por ele, a respeito da Lei Organica do Distrito Federal. Aprovada a transcrição, leu um breve relatorio da "Ala Carioca", firmado pelo sr. Ariosto Berna, em que se protesta contra a atitude do Senado, em face da autonomia, pedindo-se, tambem, a renuncia do senador Mario de Andrade Ramos.

Informações e pesar — Tendo falado os srs. Iguatemi Ramos, Coelho Filho, Arlindo Pinho e Bacelar Couto, foi aprovado o requerimento 685, que solicita ao ministro do Trabalho varias informações, inclusive esta: em que dispositivo legal se funda a autorização dada, pelo sr. Morvan de Figueiredo, ás juntas governativas dos sindicatos, para cassar os direitos sindicais de vereadores associados.

Ainda sobre o Serviço de Assistencia a Menores, falou a senhora Sagramor de Scuvero, propondo um voto de pesar pelo fato de não haver sido aberto inquerito, para apurar as irregularidades denunciadas.

Outro voto de pesar foi aprovado, a seguir, proposto pelo sr. Ari Barroso, pelo falecimento do compositor Cristovão Fernandes Góes.

Aposentadoria e reajustamento — Depois de falarem os srs. Agildo Barata, Ari Barroso e Arlindo Pinho, sobre a proposta orçamentaria, o problema do trafego e a situação dos comerciarios, foi a sessão encerrada, ás 17 horas, reabrindo-se, dez minutos depois, em carater extraordinario, para que ficassem aprovados os projetos de resolução 6 e 8, cuja discussão havia sido encerrada na ordem do dia. O primeiro concede aposentadoria, com todos os proventos, inclusive a gratificação adicional, ao diretor da Secretaria da Camara, sr. Jeronimo Maximo Nogueira Penido. A segunda regulariza a situação dos funcionarios em geral, através de um amplo reajustamento de vencimentos, e, para atender á respectiva despesa, abre um credito de Cr$ 1.831.940,00. Com esse reajustamento, o padrão do diretor geral foi elevado para a letra R; secretario da Mesa — P; arquivista, bibliotecario, chefe de expediente, de debates e encarregados de anais — O; chefe da Portaria — M; servente — H; continuo I; assim por diante.

Os srs. Iguatemi Ramos e Arcelina Mochel encaminharam á Mesa dois requerimentos, pedindo ao secretario do prefeito e ao secretario do Interior informações em torno da proposta orçamentaria.

O NOVO REGIMENTO HOJE, NA CAMARA

Entra hoje em discussão na ordem do dia da Camara dos Deputados, como primeira matéria a ser considerada, o projeto de Regimento Interno, confeccionado por uma comissão especial, que tinha como presidente o sr. Acurcio Torres e como relator o sr. Soares Filho.

A Comissão Executiva, que apresentou numerosas emendas, sôbre as quais demos ontem uma noticia, tem como relator o sr. Getulio Moura.

Ontem, á tarde, aproveitando a falta de sessão, por um motivo funebre, a Comissão Executiva no gabinete do presidente da Camara, que é tambem o presidente da referida Comissão, esteve reunida sob a direção do sr. Samuel Duarte. Achavam-se presentes, além do mencionado presidente, os srs. Munhoz da Rocha e Getulio Moura, 1.º e 2.º secretários, os srs. Acurcio Torres e Soares Filho, da Comissão Especial, e o sr. Barreto Pinto, este na qualidade de regimentalista, como tem sido classificado no plenário. Como secretário funcionou o sr. Otto Prazeres, o "cruzeiro-man" aposentado, que adquiriu o titulo de consultor técnico da Mesa e dos deputados.

O projeto terá uma só discussão e votação. Contudo, é provavel que não termine hoje, em vista do interesse que a lei interna desperta, dando causa por certo a prolongados debates.